WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que os submarinos norte-americanos, que operam em águas do Extremo Oriente, afundaram um destroyer japonês, um petroleiro de tonelagem média, três cargueiros e possivelmente um outro.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 25 (A. M.) — Numa reunião do Sindicato dos Negociantes Atacadistas vários membros da diretoria se manifestaram favoraveis ao aumento de 10% nos salários dos comerciários, considerando as necessidades criadas pela carestia da vida.

ANO L — João Pessôa — Paraiba — Brasil — Domingo, 26 de julho de 1942 — NUMERO 170

Ameaçadas de cêrco as fôrças de Von Bock em Bryansk

A "Gestapo" Efetúa Prisões, Em Massa Na França

Petain e Laval recusam a ordem de deter os judeus na zona livre

O exército alemão está realizando grandes manobras na parte setentrional da costa francesa — Encarcerados os gendarmes que se negaram a cumprir as determinações nazistas

FECHADA A FRONTEIRA

FRONTEIRA FRANCO-SUIÇA, 25 — (U. P.) — A Policia Francêsa, obedecendo ás ordens do "Fuehrer" da policia alemã em Paris, general Oberg, chefe da Divisão de tropas de assalto encarregadas da vigilancia policial da zona ocupada da França, deteve de 15.000 a 18.000 pessôas entre homens, mulheres e crianças, maiores de oito anos, em repetidas batidas em massa que começaram sexta-feira.

Nas provincias setentrionais os gendarmes e os oficiais da policia nacional que se negaram obedecer ás ordens recebidas e renunciaram os seus postos fôram encarcerados pelos alemães.

A policia requisitou, em Paris, numeroso auto-onibus para transportar centenas de homens, mulheres e crianças para os campos de concentração da zona classificada, para efeito de deportação, de Silesia Superior, de onde os alemães retiraram há pouco todos os judeus. Os homens enviados primeiramente para o campo de concentração de Compiegne, as mulheres para Nancy e as crianças para o Palacio de Espectes do Inverno de Paris. As crianças menores de oito anos, cujas familias fôram presas, fôram entregues á Asilos de Orfão. Em alguns casos, os vizinhos conseguiram clandestinamente tomá-las a seu cargo. Entre as detidas figuram algumas chegadas á França depois de setembro de 1933, a maior parte procedente dos paises do centro europeu sendo alemães, austriacos, polonezes, italianos e checoslovacos. Uma mulher judia suicidou-se, lançando-se do quinto andar de um edificio, juntamente com três filhinhos. Essas batidas assinalam o inicio da maior perseguição em massa que se tem noticia desde que as tropas de assalto assumiram a vigilancia policial da França e até os proprios alemães em Paris exteriorizam o seu desagrado por essas medidas brutais.

Sexta-feira as tropas de assalto fizeram afixar, nas paredes das ruas de Paris, cartazes informando que seriam adotadas as restrições mais severas a respeito de judeus francêses e estrangeiros. Centenas de judeus francêses e estrangeiros conseguiram cruzar a linha divisoria das duas Franças escapando á perseguição nazista, porém varias dezenas deles fôram surpreendidos e não tendo nenhum documento fôram conduzidos aos campos de concentração onde serão ex-

(Conclue na 5.ª pag.)

A diplomacia do eixo procura projetar os turcos contra a URSS

Despachos suspeitos de Estocolmo informam que a Turquia está concentrando tropas na fronteira do Caucaso e da Siria — A invasão começaria logo após a ocupação alemã de Stalinogrado

VATICINIOS

ESTOCOLMO, 25 (U. P.) — Afirmam os observadores que são cada vez mais criticas as relações diplomaticas entre a Russia e a Turquia. Acumulam-se rumores de que é iminente a invasão do Caucaso pelos turcos, que aguardam apenas o momento propicio para iniciar a marcha contra a União Sovietica. Ha quem afirme que os turcos desfecharão seu ataque quando os alemães atingirem Stalingrado. Enquanto isso, chegam novas noticias sobre a concentração de grandes contingentes militares turcos na fronteira com a Russia.

A TURQUIA INVADIRIA O CAUCASO

ESTOCOLMO, 25 (U. P.) — Segundo versões que circulam nos meios diplomaticos, a Turquia invadiria o Caucaso logo que os alemães consigam chegar a Stanilogrado. Tais rumores tiveram origem em informações divulgadas, segundo as quais a Turquia estaria concentrando tropas em suas fronteiras de léste e sudéste.

Expressa-se tambem, que as relações diplomaticas entre a Turquia e a Russia se tornaram muito tensas durante as ultimas semanas.

Os observadores do "eixo" opinam que as medidas adotadas pela Turquia são de precauções para o caso em que as eventuais concessões feitas á Alemanha, com a autorização para o transito por territorio turco em direção á Siria, determinem uma ação russo-britanica para impedi-lo.

ORIGEM NAS ESFERAS DO "EIXO"

Frisa-se que as versões tiveram origem nas "esferas do "eixo", as quais estão aproveitando o suposto atrito entre Moscou e Angora, especialmente em consequencia da sentença do processo recentemente julgado contra o individuo que atentou contra a vida do embaixador alemão Von Papen, após a decisão das autoridades turcas que acusaram dois russos de cumplicidade no crime. O governo soviético mostrou-se sumamente irritado com a sen-

(Conclusão da 1.ª pag.)

Rechaçados pelos russos todos os assaltos contra as guarnições de Rostov

Estão juncados de cadaveres alemães as estradas de acesso á importante cidade soviética — No setor de Voronezh as fôrcas de Timoshencko manteem a iniciativa

CONTRA-OFENSIVA

MOSCOU, 25 (U. P. — Urgente) — Anuncia-se oficialmente que o flanco esquerdo das forças do marechal von Bock está em iminente perigo de ser cercado pelos contingente russos que atacam, com impeto inenarravel, na zona de Briansk.

Os ultimos despachos desse setor anunciavam que estavam desordenadas as comunicações alemãs, apoderando-se os russos de numerosas posições fortificadas que defendiam o flanco nazista. A batalha, porem, continua com grande violencia.

RECHAÇADOS OS ALEMAES EM ROSTOV

MOSCOU, 25 (U. P.) — As tropas russas rechaçaram, hoje, em Rostov, repetidos ataques das fôrças inimigas, cada vez mais numerosas. Não obstante êsse exito, os circulos militares russos não ocultaram que não só Rostov como tambem o Caucaso estão diante de um dos maiores perigos que já pesaram sobre toda esta região.

Um dos ultimos despachos recebidos aqui, informa que a situação em toda a frente meridional é "cada vez mais graves". Os alemães avançam ininterruptamente, embora a celeridade de seus ataques tenha sido reduzida pelos contra-ataques sovieticos. A uns 150 kms. de Rostov, na zona de Tsymlianskaya, os alemães chegaram ao Don e agora estão procurando improvisar pontões, com pouco exito.

A LUTA EM VORONEZH

Em Voronezh, sobre o Don superior, os russos manteem os ataques e reconquistaram mais terreno, admitindo-se, no entanto, que aumenta a resistencia inimiga. Enormes fôrças germanicas, sobretudo blindadas, estão, hoje, dedicadas ao assalto de Rostov. A grande distancia de suas unidades avançadas, os alemães deixam cair nutridos grupos de para-quedistas na retaguarda das linhas russas no curso dos ataques aéreos, em massa.

Os despachos da frente meridional dizem que "só uma ação inteligente, valor e sacrificio poderão salvar a cidade". Adianta-se que o inimigo abriu passagem por um lugar, fazendo retroceder os russos noutros pontos, porém apesar de tudo não existe a menor idéia de capitular.

JUNCADOS DE CADAVERES

Fontes russas afirmam que os acessos á cidade fortificada estão juncados de cadaveres de alemães, apesar de que o inimigo continúa atacando. A artilharia e as novas armas russas anti-"tanks" rechaçaram os seus ataques separados, porém os germanicos proseguem lançando ao combate reservas que parecem inexgotaveis. A desesperada resistencia russa frustrou duas tentativas alemãs de cruzar o Don nas adjacencias de Tsymlianskaya, porém não obstante a terrivel resistencia dos defensores, alem-

(Conclue na 2.ª pag.)

GRANDES FÔRÇAS "YANKEES" CONCENTRAM-SE NO EGITO

Calma na frente de batalha do deserto — Rommel sofreu pesadas baixas em El-Alamein

MALTA

ESTOCOLMO, 25 (U. P.) — Informações jornalisticas de Berlim anunciam que, segundo despachos de Ankara, chegam ininterruptamente ao Egito grandes forças norte-americanas. Assinala-se que os soldados norte-americanos se destinam a substituir as forças britanicas do Irak. Outros despachos, da mesma procedencia, acrescentam que chegou a Teeran uma missão militar norte-americana para reorganizar o exercito da Persia.

CONSOLIDADAS AS POSIÇÕES ALIADAS

CAIRO, 25 (U. P.) — As forças do general Auchinleck durante a jornada passada dedicaram a sua atividade em consolidar as novas posições reconquistadas ao inimigo. A batalha de Ruweisat sofreu nova interrupção, observando-se apenas algumas atividades de patrulhas. Outras informações acrestam que os alemães estão concentrando grandes forças para uma ação ofensiva contra Tel-El-Eisa, recentemente recapturada pelos soldados aliados.

DERRIBADOS 3 AVIÕES DO "EIXO"

CAIRO, 25 (U. P.) — Informações oficiais revelam que durante a jornada de ontem, as forças aliadas derribaram três maquinas inimigas em combates aereos.

(Conclue na 2.ª pag.)

RENUNCIOU O EMB. "YANKEE" NA FRANÇA

O almirante Leahy vai assumir o novo cargo que lhe foi confiado pelo pres. Roosevelt — Capturados mais 9 súditos do "eixo"

CONDENADO

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A Casa Branca informou, hoje, que o almirante Leahy renunciou o cargo de embaixador dos Estados Unidos junto ao governo de Vichy.

PARA CAPTURA DOS SABOTADORES

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Govêrno dirigiu-se, hoje, ao povo dos Estados Unidos,

(Conclue na 2.ª pag.)

Mais de 20 mil kg. de bombas sôbre as bases japonesas

A India se prepara contra os amarelos — Atrocidades dos nipônicos contra os súditos das nações democraticas

GONA E PORT MORESBY

MELBOURNE, 25 (U. P.) — Aviões aliados lançaram mais de 25 mil quilos de bombas explosivas e incendiarias contra as novas bases japonesas em Gona e na costa de Papua, que foram convertidas em grandes fogueiras. O ataque aliado foi tão intenso que os navios mercantes inimigos, que se encontravam naqueles portos, tiveram de se fazer ao mar, na direção norte. Os japoneses, por sua vez, tentaram atacar Port Moresby, sendo repelidos pelas forças aéreas aliadas.

INCRIVEIS PRIVAÇÕES

LOURENÇO MARQUES, 25 (U. P.) — Os diplomatas norte-americanos sofreram incriveis privações durante a sua permanencia no Japão onde foram constantemente ameaçados. Assinala-se que alguns diplomatas chegaram a ser presos pelas autoridades japonesas que, sistematicamente, recusam aceitar os seus protestos pelos máus tratos de que são vitimas.

AMEAÇADO DE NÃO RECEBER MAIS VIVERES

LOURENÇO MARQUES, 25 (U. P.) — Revelou-se que após o bombardeio norte-americano contra Toquio, as autoridades japonesas avisaram ao embaixador dos EE. UU. que não lhe seriam fornecidos mais viveres se os aliados voltassem a bombardear o Japão.

A VIDA EM SINGAPURA

LOURENÇO MARQUES, 25 (U. P.) — Os jornalistas chilenos, que desceram em Singapura, informaram que naquela antiga fortaleza britanica foi instaurado o toque de

(Conclue na 2.ª pag.)

Os alemães nada conseguiram em definitivo apesar de ter empregado o máximo esfôrço

Por Manuel Chaves NOGALES

(Correspondente da AFI para a REUTERS)

LONDRES, 25 — Se, como parece, o marechal Timoshencko conseguiu salvar intactos os seus exercitos em sua retirada, por mais profunda que esta tenha sido, e, se como parece, tambem, o general Auchinleck logrou salvar o Oitavo Exercito e chegar mesmo a retomar a iniciativa, é evidente que se podem considerar dominados os dois grandes movimentos intentados pelos alemães nêste último semestre. A ameaça contra Stalinogrado e contra o Caucaso é tão certa quanto a ameaça a Alexandria e ao Cairo, porém na realidade, o máximo esforço de que a Alemanha é capaz, serviu apenas para formular essa ameaça. Mas, até que ponto os alemães se considerarão, hoje intimamente fracassados?

Diga o que quizer a propaganda nazista, a verdade é que quem invadiu a França e quasi toda a Europa em investidas cada vez mais potentes e não menos preparadas do que contra a Russia e o Egito, quem modificou radicalmente, a seu favor, a primeira fase da guerra com movimento analogos aos executados atualmente, sem resultados equivalentes, deve considerar-se intimamente decepcionado.

ESTEREIS AS INVESTIDAS NAZISTAS

Como já assinalamos, a caracteristica da ação bélica alemã nesta fase da guerra é que conservando um impulso inicial irresistivel logo lhe falta a força indispensavel para rematar a operação e colher os frutos da vitória. As frentes cedem ante a pressão dos exercitos alemães que ainda não perderam a sua capacidade de investidas fulminantes, mas o fato inquestionavel é que as consequências catastroficas esperadas pelos alemães não se produziram, como tantas vezes aconteceu em ofensivas anteriores. As derrotas espetaculares, sempre aguardadas pelos alemães depois de terem atacado, com exito os exercitos de cobertura, não sobrevem em paises que teem defêsa organizada em profundidade, tornando estéreis as investidas alemãs.

O marechal Von Rommel encontra-se detido diante El-Alamein tal como esteve antes em Bir-el-Hacheim. Como parece, o marechal Timoshencko salvou a maior parte dos seus exercitos e Stalin conservou intactas as suas reservas para a última etapa da campanha como fizeram no ano passado diante de Moscou. Os alemães, no proximo outono, estarão numa situação mais comprometedora do que no outono de 1941.

NADA ESTA' DECIDIDO

A segunda campanha de inverno russa esboça-se com precisão enquanto no Mediterraneo, a situação não poude ser modificada substancialmente como confiavam os alemães. Restam ainda quatro escassos mêses de luta que, indubitavelmente, poderão ser decisivos. Existem, não obstante, um fato inegavel: nos seis primeiros mêses de sua campanha os alemães apesar de terem lançado mão de todos os seus recursos nada conseguiram em definitivo, com o esforço desenvolvido nessa primeira etapa. Na realidade porém, os aliados batem-se onde estrategicamente lhes convem e não onde querem os alemães.

Quando o inimigo crê, prematuramente, que já póde cantar a vitória é que a verdadeira batalha começa. Nada está decidido e tudo terá de se resolver nêstes próximos mêses antes do inverno. Se o inverno chegar sem que a situação se tenha modificado substancialmente, a Alemanha só terá perdido um ano de guerra mas estará tambem em situação de perder definitivamente qualquer esperança de vencer.

PREMATURA A QUÉDA DE ROSTOV

LONDRES, 25 — (U. P.) — Fontes dignas de crédito afirmaram, hoje, que as noticias espalhadas pelos nazistas sôbre a queda de Rostov foi prematura. Entrementes, de Moscou informam que os russos continuam combatendo os alemães nas áreas de Voronezh, Tsymlyaskaya, Novocherkask e Rostov. Em Rostov, os soviéticos lutam contra as forças de "tanks" e de infantaria motorizada inimiga numericamente superiores. Num dos seus setôres, os alemães penetraram nas linhas de defêsa russa. Em terriveis batalhas, travadas frequentemente corpo a corpo, os soviéticos aniquilaram mais de 2.000 soldados e oficiais nazistas e destruiram 18 "tanks", 3 canhões e 14 metralhadoras. Entretanto, em outro setor, também da mesma frente, os nazistas conseguiram um certo avanço á custa de enormes baixas.

NA DEFENSIVA

Na zona de Tsymlyaskaya, os russos se mantiveram na defensiva para evitar que as tropas germanicas atravessassem o rio Don. Os alemães, contudo, fizeram numerosas tentativas de atravessar a margem meridional sem levar em conta as perdas de homens e de material. No setor de Leninegrado, os soviéticos bateram ativamente os alemães com o apoio do fôgo de artilharia e dos morteiros atacando as posições germanicas e destruindo vários pontos de luta. A batalha nêsse setor foi rude e prolongada e, ao cair da tarde, os russos haviam destruido 16 posições fortificadas nazistas e feito numerosos prisioneiros, ocasionando ainda inumeras baixa aos germanicos. Enquanto isso, a emissora de Berlim anunciou que as tropas alemães ocuparam a cidade de Novocherkask a oéste de Rostov.

A mesma informação acrescentou que a referida cidade foi tomada de assalto, depois de uma violenta batalha travada corpo a corpo.

Acrescentam as noticias propaladas pela emissora do Reich que, ao norte e noroéste de Voronezh, os russos proseguem nos seus ataques contra as linhas germanicas com poderosas forças de infantaria e blindadas. Naquele setor, dizem os alemães, fôram destruidos 103 "tanks" russos.

AMEAÇADAS DE CÊRCO AS FÔRÇAS. ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

mas unidades conseguiram atravessar o rio e agora procuram ampliar a cabeça de ponte.

A resistencia alemã no setôr de Voronezh aumentou consideravelmente nas ultimas 36 horas, mas a iniciativa continúa correspondendo aos russos. A luta é particularmente violenta nas imediações do Don. Apresenta-se curiosa a situação em que cada adversario tem cabeças de ponte na margem do rio, dominada pelo outro, os alemães na margem oriental e os russos na ocidental.

ATACAM EM BRYANSK

Os alemães constróem pontes sobre pontes, porém mal terminam são elas destruidas pela artilharia e aviação soviética. Os despachos das linhas de fogo anunciam que foi reiniciada a luta em grande escala na frente de Bryansk, onde os russos atacam e melhoram continuamente as suas posições, apesar de enorme resistencia germanica. Num setôr, poderosas forças russas de "tanks", infantaria e artilharia pesada e aviação destruiram as primeiras linhas de fortificações do inimigo e depois de cruzar um rio começaram a cercar varios e importantissimos baluartes gemanicos. Após a rutura da primeira linha de "tanks" penetraram na retaguarda alemã destruindo as comunicações e abastecimentos de artilharia e chegaram a uma importante estrada. Anunciou-se que os alemães estão levando a essa zona reforços de tropas frescas que estavam destinadas a empreender uma ofensiva a oéste de Voronezh.

LUTA DE MORTE

MOSCOU, 25 (U. P.) — Os defensores de Rostov estão empenhados, em uma luta de morte sem precedentes com os soldados do "eixo" e continuam repelindo incessantemente todas as acometidas inimigas para penetrar na cidade.

Os canhões anti-"tanks" russos, atirando o mais rapidamente possivel, conseguiram até agora repelir seis acometidas em massa dos "tanks" nazistas, que bateram em retirada depois de sofrer pesadas perdas. Assinala-se, entretanto, ser gravissima a situação de Rostov em vista de os alemães lançarem á luta onda após onda de "tanks" e soldados, sem levar em conta as enormes baixas que lhes são infligidas pelos russos. Outras informações autorizadas acrescentam que as estradas de Rostov estão cobertas de milhares de cadaveres de soldados dos exercitos de Hitler.

Enquanto isso a emissora de Vichy, antecedendo-se como sempre aos despachos de Berlim, anunciou que os alemães já ultrapassaram Rostov e avançam, agora, em territorio do Caucaso, na direção dos campos petroliferos soviéticos. Ainda de Moscou informam que em Tsymlianskaya, Novocherskaya e Voronezh os russos e alemães seguem empenhados em violenta luta. No setôr de Voronezh os soldados soviéticos atravessam para a margem ocidental do rio Don e continuam perseguindo as forças nazistas, que batem em retirada.

SETE ATAQUES SUCESSIVOS RECHAÇADOS

LONDRES, 25 (U. P.) — O rádio de Moscou informou que na frente de Bryansk os alemães lançaram sete ataques sucessivos apoiados por "tanks", depois de prolongada preparação de artilharia. "Os ataques foram rechaçados, diz, e os germanicos foram obrigados a se retirar".

RESISTE UM BAIRRO DE ROSTOV

NEW YORK, 25 (U. P.) — Um porta-voz do Govêrno alemão anunciou, pela emissora de Berlim, que os contingentes soviéticos, fortemente entrincheirados num bairro de Rostov, continuam resistindo encarniçadamente aos soldados do "eixo". Simultaneamente informam de Moscou que em Rostov se travam sangrentos combates em que, tanto alemães como russos sofrem pesadas perdas em homens e material bélico. Considera-se, contudo, ser muito grave a situação dos defensores de Rostov que manteem as suas posições á custa de grandes sacrificios.

Por outro lado, o diario "Krasnaya Zweda", orgão do exercito russo, admite que os contra-ataques soviéticos na parte sul do rio Don diminuiram de intensidade pelo fato de ter peiorado a situação das forças russas naquele setôr. A emissora de Berlim, por sua parte, divulgou um comunicado oficial alemão afirmando que as forças germanicas capturaram Novocherskaisk, situada a léste de Rostov.

As fontes nazistas de Estocolmo informaram que as forças do "eixo" se encontram em território do Caucaso onde tratam de abrir passagem na direção das jazidas petroliferas da União Soviética.

Outras informações de Moscou acrescentam que a léste de colunas blindadas sobre Tsymlaskaya. Admite-se que os alemães conseguiram concentrar poderosas forças na imensa planicie de Tsimlaskaya na margem ocidental do Don para um grande ataque contra Stalinograd. Despachos autorizados, entretanto, revelam que o marechal Timoshenko oferecerá resistencia ao inimigo, pois conta com grandes reservas para a defesa de Stalinograd, situada nas margens do Volga acerca de 80 quilometros da curva meridional do rio Don.

NOVOCHERSKAYA

LONDRES, 25 (U. P.) — O rádio de Berlim anunciou a conquista de Novocherskaya.

RESISTEM

BERLIM, 25 (Captado pela U. P.) — Um porta-voz oficial admitiu que, em um bairro de Rostov, as tropas russas continuam resistindo.

TERIAM PENETRADO NO CAUCASO

ESTOCOLMO, 25 (U. P.) — Informações atribuidas a fontes do "eixo" fazem saber que as forças alemãs penetraram no Caucaso. Segundo essas informações, os exercitos atacantes marcham agora na direção das jazidas petroliferas.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Est. da Paraíba

Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKEO NACRE

Assinaturas — Anual, 60$000; semestral, 35$000

NÚMERO AVULSO — Capital, $200; interior, $400.

O unico cobrador autorizado d'A UNIÃO no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soarea — Rua Tiradentes — 211.

A diplomacia do "eixo" procura, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

tença e desde então as relações entre os dois paises são muito tensas.

Insinua-se nas esferas do "eixo" que as relações entre Angorá e Berlim melhoraram firmemente e na capital do Reich se recebeu com viva satisfação a nomeação do novo embaixador turco na Alemanha que, segundo se diz, é mais germanifilo do que o seu antecessor.

A presunção de invasão do Caucaso pela Turquia baseia-se na opinião de que o poderio militar russo ficaria limitado a proporções infimas se o exercito alemão abrisse passagem para léste e chegasse a Stalingrado. O Caucaso ficaria, então, isolado do resto da Russia e isto, segundo se diz nas esféras do "eixo", daria á Turquia uma oportunidade de atacar um exercito russo enfraquecido com bôas possibilidades de êxito.

LUTARAM DESESPERADAMENTE

MOSCOU, 25 (R.) — O rádio local acaba de anunciar que, no decorrer da noite de ontem, as tropas russas lutaram desesperadamente contra o inimigo nas áreas de Voronezh, Tsymlanskaya, Novocherskaya e Rostov. Entretanto, segundo a mesma emissora, não se registrou nenhuma modificação na situação geral da frente de batalha.

TERIAM QUEBRADO

MOSCOU, 25 (U. P.) — As forças alemãs quebraram as principais linhas de defesa russas no setôr de Rostov, estando os russos e germanicos empenhados em encarniçadas lutas corpo a corpo.

ALARME ANTI-AEREO EM SOFIA

LONDRES, 25 (U. P.) — A emissora de Paris anunciou que ás duas horas da madrugada de hoje soaram as sirenes de alarme anti-aéreo em Sofia, em vista da aproximação de aviões não identificados. As baterias anti-aéreas bulgaras abriram fogo contra dois aviões, que não foram atingidos.

APÊLO AO AGRICULTOR

MOSCOU, 25 (U. P.) — Devido á grave situação na frente sul o Govêrno dirigiu um apêlo urgente aos agricultores das granjas coletivas do Caucaso no sentido de que recolham a colheita, que este ano é extraordinária, antes que a aproximação dos exercitos em luta impeça. Cem mil escolares e professores de ambos os sexos participarão das colheitas.

Renunciou o embaixador "yankee" na França

(Conclusão da 1.ª pag.)

pedindo-lhe que coopere na captura dos três cumplices dos oito nazistas sabotadores que atualmente estão sendo processados aqui.

Não indicou, entretanto, se os três individuos desembarcaram também clandestinamente de submarinos germanicos. O Departamento Federal de Investigações está distribuindo milhares de fotografias com detalhes e descrições dos referidos cumplices.

DETIDOS NOVE ALEMÃES

NEW YORK, 25 (U. P.) — A Policia Federal prendeu 9 alemães, inclusive uma mulher e 2 italianos por atividades quintacolunistas.

Um dos alemães declarou, claramente, que havia agido como sabotador na guerra passada e que, atualmente, fazia parte do partido nazista.

Acrescenta-se que a policia encontrou em poder dos detidos cerca de 100 mapas aerofotograficos de New York e seus arredores, com detalhes vitais da sua defesa, assim como outros mapas similares, de paises sul-americanos.

CONDENADO A 5 ANOS DE PRISÃO POR SIMPATIZAR COM O "EIXO"

CHICAGO, 25 (U. P.) — O soldado norte-americano de primeira categoria, Hans Geisler, foi condenado a 5 anos de prisão por simpatizar com a Alemanha e o Japão. Este é o primeiro caso de subversão que se verifica nas forças armadas dos Estados Unidos.

Soube-se que Geisler nasceu em Breslau, na Alemanha, em 1905 e um ano depois foi naturalizado norte-americano, para entrar no serviço militar selecionado. Em Chicago assistia regularmente ás reuniões da Liga Nazista.

REDUZIDO O VOLUME DAS TRANSAÇÕES

NEW YORK, 25 (U. P.) — O receio de novos impostos reduziram o volume das transações e provocaram baixa nas cotações de valores da Bolsa desta cidade. Quinta-feira passada verificou-se uma das maiores perdas registradas nos ultimos meses e continuou a baixa iniciada na quarta-feira. Outro fatôr que contribuiu para a depressão, foi o balanço da "United States Steel Corporation" correspondente ao primeiro semestre deste ano, cujo documento demonstra a queda de 50% das ações dessa importante empresa com relação ao mesmo periodo do ano passado.

Esse fato fez pensar que a Companhia deverá fazer grandes reservas dedicadas ao pagamento dos impostos, a fim de poder dar execução á lei de contribuições aprovada pela Camara segunda-feira passada.

As ações dos estabelecimentos produtores de substancias quimicas figuram entre os que sofreram as maiores perdas, enquanto que as de companhias metalurgicas e petroliferas desceram em virtude da proposta do secretario do Tesouro, sr. Morgenthau, relativa á suspensão de subvenções oficiais. Entretanto, essas ações melhoraram posteriormente ao ser divulgado o proposito do Senado de rejeitar a referida proposta.

Os titulos municipais também perderam devido ao temor de novos impostos. As ações ferroviarias foram as unicas que se mantiveram firmes. As perdas da maior parte das companhias ferroviarias continuam acima do nivel do ano passado.

Seguiu para o interior da Baia o Ministro da Agricultura

RIO, 25 (A. N.) — Por via aérea seguiu, na manhã de hoje, para Barreiras, cidade baiana nas margens do Rio Grande, o Ministro da Agricultura, sr. Apolonio Sales, em companhia do sr. Alvaro Simões Lopes diretor do Serviço de Colonização, a fim de visitar as barragens e os lugares onde só levarão a termo obras hidraulicas que permitam a irrigação imediata de vasta área de terras e o aumento da produção de energia elétrica, cumprindo-se, assim, o recente decreto do Presidente da Republica.

PANORAMA DA GUERRA

RUSSIA — As forças russas teem rechaçado todos os assaltos alemães contra a cidade de Rostov — informa a emissora de Moscou, ao mesmo tempo que anuncia uma violenta contra-ofensiva no setor de Bryansk, onde as linhas nazistas foram perfuradas e as avançadas de Von Bock correm o perigo de cêrco e aniquilamento.

— Em Voronezh os russos manteem a iniciativa, não obstante haver aumentado a resistência alemã. As forças de Timoshencko estão firmemente decididas a fazer o inimigo retroceder na frente do Don causando-lhe terriveis perdas sangrentas.

EXTREMO-ORIENTE — Observa-se em toda a India intensa preparação de guerra a fim de repelir qualquer ataque nipônico, e nisto estão de acôrdo o Partido do Congresso e os dissidentes.

— O marechal Chiang-Kai-Shek enviou uma mensagem ao chefe do govêrno de Punjab, na qual salienta a necessidade de ser oposta, sem demora, a mais energica reação contra o perigo nipônico.

— A aviação aliada utilizou, num ataque contra as bases japonesas em Gona, Buna e Papua, um numero nunca visto de bombardeiros de mergulho, no sudoeste do Pacifico, despejando sôbre os objetivos inimigos mais de 20 mil quilos de bombas.

— EGITO — A situação militar entro num novo periodo de calma após a ofensiva de Auchinleck na frente de El-Alamein, que resultou na retificação das linhas britanicas e em graves danos para as fôrças blindadas do marechal Von Rommel.

— Grandes contingentes de tropas norte-americanas estão chegando ao territorio egipcio.

GRANDES FÔRÇAS "YANKEES" CONCENTRAM-SE NO EGITO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Ademais, os pilotos britanicos atacaram um aeródromo inimigo, onde conseguiram avariar gravemente três aviões do "eixo" que se encontravam em terra.

ATACADO UM NAVIO DO "EIXO"

CAIRO, 25 (U. P.) — Os aviões torpedeiros britanicos atacaram um navio mercante inimigo escoltado que navegava em aguas do mar Jonico. Depois do ataque, o navio inimigo adernou de prôa ao mesmo tempo que irrompia a bordo um violento incendio.

Outras informações do Cairo dizem que na jornada de ontem houve completa calma, verificando-se apenas atividades de patrulhas e alguns duelos de artilharia a éste de El Alamein. Assinala-se, ademais, que as forças aliadas destruiram cinco aviões inimigos e avariaram outros vinte durante um ataque de surpresa contra um aerodromo inimigo.

PESADISSIMAS BAIXAS

ALEXANDRIA, 25 (U. P.) — Os soldados do "eixo" capturados pelos britanicos na região norte ocidental do Egito revelaram que as forças de von Rommel sofreram pesadissimas baixas nos combates travados em El Alamein. Segundo os mesmos informantes, foram completamente aniquilados dois batalhões alemães e italianos que haviam chegado á frente de batalha, por via aérea, procedentes da Grecia e da ilha de Creta.

CALMA NA FRENTE DE BATALHA

CAIRO, 25 (U. P.) — Informações oficiais indicam que começou outra das pausas periodicas na frente egipcia onde a atividade de patrulhas substitue as batalhas de "tanks".

Segundo parece, a segunda ofensiva importante lançada pelo general Auchinleck, desde que as suas forças se estabeleceram na zona de El-Alamein, tinha por objetivo melhorar as suas posições e não obrigar o inimigo a retirar-se. O ataque geral que empreenderam as forças imperiais, quarta-feira, em todos os setôres, cessou ontem, pois precisavam consolidar aquelas suas posições numa sólida linha a oéste de El Alamein. Mediante essa operação, os britanicos conseguiram retificar o territorio conquistado. O primeiro ataque efetuado pelo general Auchinleck teve lugar, há duas semanas, quando as suas tropas atacaram na direção oéste e central, e desalojaram as forças germano-italianas de suas posições avançadas em Tel-El-Eisa.

MUSSOLINI VISITOU O NORTE DA AFRICA

LONDRES, 25 (U. P.) — Uma agencia italiana anunciou que o primeiro ministro Mussolini visitou o norte da Africa desde o dia 20 de junho até o dia 20 do corrente. O "Duce" chegou ao territorio norte-africano no instante em que as forças do "eixo" tomaram Mersa Matruh, uma semana depois da repentina queda de Tobruk.

PARALIZADAS

CAIRO, 25 (U. P.) — As operações no norte da Africa voltaram a se paralizar, depois da atividade registrada em meiados desta semana. Somente houve mudanças de menor importancia nas posições, ainda que continuem sendo violentos os duelos de artilharia e as operações de patrulhas.

Em um ou dois lugares, as tropas britanicas se retiraram de posições demasiadamente expostas ao intenso fogo inimigo, mas, no geral, as ações teem-se limitado ao trabalho de consolidação das posições anteriormente conquistadas.

blom ddano-tr me mhm frhn

PERDAS AÉREAS

NEW YORK, 25 (U. P.) — O radio de Berlim informou que os caças alemães derribaram 10 aviões britanicos no Mediterraneo, enquanto os bombardeiros do "eixo" incendiaram as instalações do aerodromo de Luca, na Ilha de Malta.

Está sendo reformada a base do monumento de Cristo, no Corcovado

RIO, 25 — (A. M.) — O monumento de Cristo no Corcovado será reformado em sua base, introduzindo-se-lhe notáveis melhoramentos. Além do elevador publico, disporá de largos terraços, restaurantes modernos, uma grande área para o acionamento de automoveis, amplas escadarias e jardins.

Adquirida toda a maquinária para a Fábrica Nacional de Motores de Aviação

RIO, 25 (A. N.) — Procedente dos Estados Unidos chegou ontem, aqui, em companhia de sua esposa, o brigadeiro Guedes Muniz.

Falando á reportagem disse o brigadeiro Muniz que toda a maquinária indispensavel ao levantamento da Fabrica Nacional de Motores de Aviação já foi adquirida. Afirmou, ainda, que em vista do que aprendeu nos Estados Unidos poderá preparar operários brasileiros com o fim de torna-los aptos a fabricar aviões, com três mêses de aprendizagem.

Comemora-se hoje o 12.° aniversário da morte de João Pessôa

A MISSA DE "REQUIEM" ONTEM NA CATEDRAL METROPOLITANA — ROMARIA AO MONUMENTO DO GRANDE PRESIDENTE — AS SOLENIDADES CIVICAS DE HOJE — REALIZAR-SE-Á ÁS 19 HORAS UMA CONCENTRAÇÃO NA PRAÇA JOÃO PESSOA

HA DOZE anos perdia a Paraiba o seu Grande Presidente e o Brasil uma de suas maiores esperanças no movimento de redenção nacional que vitoriou em 1930.

Desaparecido em plena luta na defesa do ideal democrático, João Pessôa legou ao País os exemplos dignificantes de sua vida pública, sacrificada á causa da liberdade, numa época histórica da vida política nacional.

A data de sua morte é sempre evocada entre as mais sincéras demonstrações de reverência da Paraiba que tributa ao saudoso estadista os sentimentos de uma profunda admiração civica.

Por iniciativa do Centro Civico "João Pessôa", com o apôio das autoridades e do povo, serão realizadas hoje nesta cidade várias comemorações em homenagem á memória do inolvidável brasileiro.

A MISSA DE "REQUIEM", NA CATEDRAL

Na Catedral Metropolitana, foi celebrada ontem, ás 8 horas, missa de "requiem", sendo oficiante o arcebispo d. Moisés Coêlho.

Estiveram presentes á cerimonia os srs. Samuel Duarte, interventor federal interino, severino de Lucena, presidente do Departamento Administrativo, des. Flodoardo da Silveira, presidente do Tribunal de Apelação, Janduhy Carneiro, secretário do Interior interino, Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda, Evilasio Feitosa e cap. Manuel Ramalho, respectivamente secretário e assistente militar da Interventoria, Manuel Morais, chefe de policia, Francisco Cicero, prefeito da capital, além de outras autoridades, familias, oficialidade da Fôrça Policial, representações das diversas classes sociais, assim como dos estabelecimentos de ensino.

ROMARIA AO MONUMENTO DO GRANDE PRESIDENTE

Em seguida, o sr. Interventor Federal interino e demais autoridades e o povo em geral se dirigiram em romaria ao monumento do Grande Presidente, na praça que tem o seu nome. Nessa homenagem, falou o operário Lourenço da Graça, relembrando a personalidade do grande paraibano.

Os alunos dos grupos escolares e várias familias presentes depositaram flôres no monumento de João Pessôa.

PONTO FACULTATIVO NAS REPARTIÇÕES

A fim de que o funcionalismo pudesse assistir ás homenagens que fôram tributadas ontem ao presidente João Pessôa, o sr. Interventor Federal interino determinou que o ponto fôsse facultativo nas repartições do Estado.

HOMENAGEM DOS CORREIOS E TELEGRAFOS DO ESTADO

Associando-se ás comemorações do 12.° aniversário da morte do presidente João Pessôa, a diretoria regional dos Correios e Telégrafos do Estado determinou o encerramento ontem do expediente ás 12 horas, naquela repartição.

PRELEÇÕES NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Por determinação do Departamento de Educação, fôram realizadas ontem nos estabelecimentos de ensino público e escolas particulares preleções sôbre a personalidade de João Pessôa, assistidas por professôres e alunos e cujo objetivo foi ressaltar as atitudes patrióticas do grande paraibano.

NO INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

Nêsse estabelecimento houve ontem uma solenidade comemorativa do 12.° aniversário do desaparecimento do presidente João Pessôa. Por iniciativa da Sociedade Literária "Rui Barbosa" realizou-se ali uma sessão civica, ás 10 horas, com o comparecimento do corpo docente e discente e familias. Falaram as alunas Maria de Lourdes Coutinho e Maria Clarice Peregrino Lins.

Pela manhã, ás 8 horas, o Instituto compareceu incorporado á missa de "requiem" na Catedral.

A CONCENTRAÇÃO CIVICA DE HOJE

No programa das comemorações que se realizarão hoje destaca-se a concentração civica que terá lugar ás 19 horas, na praça João Pessôa. Falará nessa ocasião o sr. Osias Gomes, membro do Departamento Administrativo do Estado e figura representativa dos nossos circulos intelectuais.

NO CENTRO BENEFICENTE PARAIBANO

Igualmente, a data de hoje será comemorada pelas diversas organizações classistas da capital.

O Centro Beneficente Paraibano, com séde á rua 18 de Novembro, no bairro do Rogger, promoverá uma sessão solene, ás 19 horas do dia 26. Convidado pelo seu presidente, sr. João de Barros Cavalcanti, pronunciará uma conferencia o sr. L. C. de Oliveira, sob o tema: "João Pessôa, martir da segunda República".

Romaria cívica ao monumento do presidente João Pessôa, vendo-se o sr. Samuel Duarte, interventor federal interino, ladeado do secretário do Interior e do Prefeito da Capital e outras autoridades.

NA SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE O. E TRABALHADORES

Essa sociedade realizará uma sessão civica em homenagem á memória do Grande Presidente, a qual terá lugar ás 14 horas, em sua séde social, á rua Eugenio Toscano, 39.

NA POVOAÇÃO INDIO PIRAGIBE

A Povoação Indio Piragibe participará das homenagens que serão prestadas hoje á memória do presidente João Pessôa, pelo transcurso do 12.° aniversário de sua morte. A' tarde, numa reunião que ali será promovida, falarão os seguintes oradores: pela Federação Paraibana de Estudantes, sr. Claudio Leite e pelo Centro Estudantal do Estado da Paraiba os estudantes Hélio Galvão, Manuel Azevêdo, Manuel Simões e Huberto Bezerra. A' noite, ás 19 horas haverá uma sessão no Centro "Deus em Socorro dos Aflitos" presidida pelo sr. Antonio Florentino da Silva.

AS COMEMORAÇÕES NO INTERIOR

Os municipios paraibanos comemorarão a data do 12.° aniversário da morte do presidente João Pessôa com várias solenidades civicas.

A propósito, recebeu o sr. Interventor Federal interino os seguintes telegramas:

BANANEIRAS, 25 — Tenho a máxima satisfação de comunicar a v. excia. que no proximo dia 26, data do trágico aniversário do desaparecimento do presidente João Pessôa, êste municipio prestará excepcionais homenagens á memória do grande brasileiro. Atenciosas saudações. Antonio Miranda, prefeito.

ARARUNA, 25 — A comissão abaixo tem a honra de convidar v. excia. para assistir ás homenagens que serão tributadas á memória do presidente João Pessôa. *Adolfo Tôrres, Antonio Targino, Lauro Costa, José Pacifico, Sobral Filho e Deusdedit Carvalho.*

NA RUA PADRE IBIAPINA

Na rua padre Ibiapina, n.° 135, haverá hoje ás 14 horas, uma sessão civica em homenagem á memória do presidente João Pessôa. Será orador o sr. José Braga, falando ainda outros elementos da classe operária.

INSTITUTO HISTORICO

A's 14 horas, no local do costume, reune-se hoje, em sessão ordinária o Instituto Histórico e Geográfico Paraibano.

A INAUGURAÇÃO AMANHÃ DO RETRATO DO CAP. SOLON RIBEIRO NO QUARTEL DA FÔRÇA POLICIAL

SERÁ inaugurado, amanhã, no quartel da Fôrça Policial do Estado o retrato do cap. Mario Solon Ribeiro, digno oficial do Exército e ex-comandante daquela corporação, obedecendo essa cerimonia a uma prescrição regulamentar.

Nome ligado á atual administração da Paraiba, a que prestou a sua dedicada colaboração, inicialmente no comando da Fôrça Policial e em seguida na Chefia de Policia, o cap. Solon Ribeiro tornou-se credor do reconhecimento do Govêrno pela elevada compreensão com que soube exercer êsses postos de confiança, relacionados com a segurança pública. As qualidades pessoais que o distinguem fizeram com que o ilustre militar grangeasse em nossa terra inumeros amigos e admiradores.

Por êsse motivo, se revestirá de significação a homenagem que será prestada amanhã, ás 15 horas, ao cap. Mario Solon Ribeiro, no quartel da Fôrça Policial do Estado, com a presença de autoridades e outros elementos representativos.

CLUBE ASTRÉIA

Revestiu-se de brilhantismo a festa oferecida ontem, á noite, pelo Clube Astréia aos seus associados.

A' reunião compareceram numerosas familias da sociedade conterranea, tendo constituido um motivo de atração o concurso dos artistas Ciro Monteiro e Odete Amaral, que apresentaram algumas de suas últimas criações para o radio carioca.

Tocou para as danças, que se realizaram no moderno dancing, a Jazz Tabajára.

— Durante a festa fôram executados em primeira audição, o samba "A culpada foi você", música de Plinio Vasconcellos, letra de Soter Sander, com arranjo de Severino Araujo e cantado por João Monteiro e "Adeus á minha terra", letra e música de Genival Macêdo, num arranjo musical de Severino Araujo, cantado por José Ramos, em homenagem a Ciro Monteiro e Odete Amaral.

COMPRE UMA JANGADA E VÁ AO RIO...

Uma entrevista dos jangadeiros a um jornal baiano

RIO, 25 — (A. M.) — Informa-se da Baia que os jangadeiros, entrevistados por um jornal local, disseram que apesar da coleta feita no Rio, não viram um só vintem. "Quando falamos com o presidente Getúlio Vargas, alguem que tinha vindo do Ceará procurou impedir a exposição que fariamos de Jacaré. Os nossos adversários em Fortaleza não gostavam de Jacaré, que era advogado da classe. Para se ter uma idéia da antipatia que lhe votavam, basta revelar que a morte de Jacaré foi comemorada com champagne na Federação de Pesca do Ceará. Quando algum pescador recorre á Federação, a resposta infalivel e chocante é: "Compre uma jangada e vá ao Rio".

O BISMUTO BRASILEIRO

O bismuto é um metal pouco espalhado no mundo, alcançando por isso mesmo preços elevados. Consideram-no semi-precioso.

No Brasil, o bismuto é encontrado na região de São José de Brejauba, municipio de Ferros, Minas. Os depósitos nacionais são trabalhados para a produção de pedras semi-preciosas — berilo, agua marinha — sendo o bismuto extraido como um sub-produto. Note-se também que já fôram descobertas ocorrências de bismuto nos depósitos de cobre da região de Pedra Branca, nos Estados da Paraiba e Rio Grande do Norte, os quais encerram, possivelmente, os mais ricos depósitos brasileiros.

As análises dos minérios de cobre da região de Pedra Branca apresentam ótimas qualidades de bismuto, com elevado teor de 33%. O Departamento Nacional da Produção Mineral estuda ainda as ocorrências de bismuto nos distritos de Mariana, Bomfim, Itabirito, em Minas, e em Iguape, São Paulo.

O major Felinto Muller assumiu as funções de oficial de gabinête do Ministro da Guerra

RIO, 25 — (A. N.) — O major Felinto Muller, que recentemente deixou o cargo de Chefe de Policia, revertendo ao Exército, assumiu, hoje, as suas funções no gabinête do Ministro da Guerra. Empossado pelo general Canrobert Caldas, chefe do Gabinête, que o apresentou aos demais membros do gabinête. O major Muller em breves palavras agradeceu as referências que lhe fôram feitas e mais tarde visitou os generais Góis Monteiro e Silva Junior, respectivamente chefe do Estado Maior do Exército e comandante da Primeira Região Militar.

MORREU EM DEFESA DA AMÉRICA

O aviador Arthur Osvaldo Cesar de Andrade patrulhava o Atlantico

RIO, 25 (A. M.) — O "Diario da Noite" publica, com destaque, uma fotografia do aviador Artur Osvaldo Cesar de Andrade, pilôto de 25 anos de idade, que morrera precipitando-se de grande altura, com o seu avião quando patrulhava o Atlantico em defesa da America.

O pilôto Cesar de Andrade fôra brevetado pela aviação naval e servira de instrutor no Aero Clube de Santos até 1941. Em janeiro ultimo, sendo convocado, foi promovido a primeiro tenente, seguindo para o norte do País. Recentemente fizera dois cursos, habilitando-se á pilotagem de aparelhos de caça e bombardeio. Em principios de 1943 deveria seguir para os Estados Unidos para fazer um curso de aperfeiçoamento.

Crédito para pagamento aos técnicos norte-americanos

RIO, 25 (A. M.) — O Tribunal de Contas ordenou o registro do crédito de .... 1.113:000$000 do Ministério da Educação para pagamento das despêsas com a admissão de técnicos norte-americanos destinados á Divisão do Ensino Industrial.

A imprensa carióca está solidária com o novo Chefe de Policia

RIO, 25 (A. M.) — Os diretores e redatores dos jornais visitaram o tenente-coronel Etchegoyen, levando-lhe o testemunho de sua simpatia e o apreço com que a imprensa recebeu a sua investidura para o posto de Chefe de Policia.

Monumento dos trabalhadores em honra ao Pres. Vargas

RIO, 25 — (A. N.) — Iniciaram-se, hoje, com toda a solenidade as obras do monumento que os trabalhadores nacionais vão erigir em honra ao presidente Getúlio Vargas, o qual será localizado na antiga Praça 11.

Criada a Comissão de Controle dos acôrdos celebrados em Washington

RIO, 25 — (A. N.) — Foi decretada a criação da Comissão de Contrôle dos Acôrdos de Washington para superintender a execução dos acôrdos celebrados com o Govêrno dos Estados Unidos. A comissão será constituida por três membros e presidida pelo Ministro da Fazenda.

QUASI ESTRANGULADO O CORRESPONDENTE DA UNITED PRESS EM TÓQUIO

Por Robert BELLAIRE

(Da UNITED PRESS)

LOURENÇO MARQUES, 25 — Mesmo correndo o risco de parecer egoista, relatarei as minhas decepções em mãos dos japoneses, quando imediatamente depois do ataque geral a Pearl Harbour. Logo no inicio fui agredido e quasi estrangulado pela policia japonesa, por me negar a assinar uma declaração que sabia ia ser utilizada pela propaganda nipônica. Sei que pelas mesmas razões foi maltratado, até perder vários dentes, outro correspondente norte-americano, Joseph Dinan, da *Associeted Press*.

Pouco depois, eu e outros jornalistas fomos postos sob custodia e acusados de exercer espionagem. Fomos declarados culpados e condenados a seis meses de prisão. Durante êsse tempo fui submetido a interrogatórios seguidos de torturas. As autoridades de Tóquio me interrogaram numerosas vezes para me obrigar a admitir uma suposta atividade de espionagem, com o que de modo algum, concordei, pois nada de ilegal tinha feito. Finalmente quizeram me obrigar a assinar uma declaração no sentido de que havia sido bem tratado pelas autoridades. Neguei-me a isso devido a que começaram quasi por me estrangular, no entanto tive de acceder. O meu colega Dinan disse-me que quando se negou a assinar idêntica declaração, deram-lhe vários sôcos que lhe arrancaram vários dentes enquanto outros guardas o seguravam.

Também me pediram nos últimos tempos, que fizesse uma transmissão radio-telefônica favorável ao Japão, dirigida aos Estados Unidos e me disseram que se prosseguisse recusando a atender tais ordens me excluiriam da lista dos jornalistas e diplomatas norte-americanos que iam ser trocados por japoneses.

A maior parte dos residentes norte-americanos foi acusada de espionagem e condenada á prisão por um periodo que vai até três anos.

A ESCASSEZ DE COMBUSTIVEL

RIO, Julho — (*Agência Nacional*) — Via aérea — A situação criada pela escassês de combustivel importado apresenta sem dúvida feições desagradaveis para a coletividade, merecendo por isso mesmo ser acentuado o alto espirito de compreensão e de bôa vontade com que o país vem acolhendo as medidas adotadas pelo poder público. De outra parte, a contingencia faz oportunas algumas considerações sôbre as possibilidades nacionais de suprirem até certo ponto as falhas verificadas no abastecimento de combustiveis, o que, além do significado prático, é de molde a firmar no animo patriótico de nossa gente confiança e otimismo á base daquelas possibilidades e dos esforços que se expendem para o seu aproveitamento, no quadro das iniciativas várias da administração pública e de particulares até o momento registradas. Ainda há pouco a direção do Instituto do Açucar e do Alcool divulgava linhas de um plano de exploração da lavoura canavieira, através de normas afeiçoadas á chamada economia de guerra e capazes de assegurar ao país um máximo de produção de alcool-motor. Acentue-se no caso que já não se trata presentemente de uma produção apenas de alcool anidro, mais apurada e dificil, pois que o produto alcool de 42 já tem demonstrado seu bom aproveitamento em motores de explosão, o que facilita os termos dessas utilização de alcool-motor fabricado no país.

Os depósitos turfosos abundantes estão também começando a trazer contingente apreciável e que póde ser muito aumentado para as nossas necessidades de combustivel. No próprio Distrito Federal, uma companhia de transportes internos da Guanabara está utilizando com proveito material dessa procedencia. O carvão das minas do sul, onde além das antigas, novas jazidas estão sendo atacadas, representa um fator satisfatório já de há muito estabelecido. Temos ainda o alcool de mandioca, o babaçú cada vez mais aproveitado nos serviços de navegação da Amazonia, e ainda o gasogenio, capaz de servir, como ocorre, a numerosas exigencias de força motriz.

Naturalmente que o país por circunstancias de fácil compreensão, não se achava ainda prevenido para condições de carencia tão rapidamente estabelecidas. Isso não impede, pelo contrário estimula os propósitos de apressarmos o aproveitamento de nossas tantas possibilidades próprias.

E' o que aliás já se vem tratando de realizar. E não será demais imaginar-se que, das contingencias atuais, bem poderia surgir a realidade feliz de atingir o Brasil um nivel de relativa auto-suficiência em relação a alguma das diversas exigencias de combustivel decorrentes de seu progresso material.

Atendido o recurso da I. R. F. Matarazzo

Tendo sido multada por suposta infração do prêço de tabelamento de torta e farelo de caroço de algodão a firma I. R. F. Matarazzo, nesta capital, interpoz da penalidade o competente recurso perante a Comissão Central de Abastecimento.

Deu esta provimento ao recurso unanimente, reconhecendo a injustiça da multa pela ausência de infração por parte da recorrente.

O diretor do DIP visitou a Associação Brasileira de Imprensa

RIO, 25 — (A. N.) — O major Coêlho dos Reis, diretor do DIP, em companhia do sr. Herbert Moses, visitou demoradamente a ABI.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO COMANDO BRITANICO NO ORIENTE MEDIO

CAIRO, 25 — (U. P.) — O Q. G. das fôrças imperiais britanicas e o comando da aviação inglêsa no Oriente Médio comunicaram: "Nos setores setentrional e central, prosseguiram, durante o dia de ontem, as atividades de nossas patrulhas e de nossa artilharia. No setor meridional não houve acontecimentos dignos de menção. Depois dos ataques noturnos da noite de 23 para 24 do corrente, os nossos bombardeiros realizaram outras duas incursões contra os campos de aterrissagem de El-Adaba. Três aviões inimigos fôram derrubados em combate, enquanto outros dois eram destruidos ao levantar vôo e mais 20 fôram avariados em terra. Os nossos caças atacaram, com êxito, os veiculos inimigos na zona de batalha. Um navio mercante inimigo, bem escoltado, foi atacado, com êxito, pelos nossos aviões torpedeiros, no Mar Jônio. Ao terminar a ação, um grande incêndio havia irrompido a bordo do navio, que deteve a sua marcha e adernou á prôa. Os nossos caças destacados em Malta interceptaram vários aviões inimigos, derrubando dois e avariado outros incursores.

DO Q. G. DO GAL. MAC ARTHUR

MELBOURNE, 25 — (U. P.) — O Q. G. do general Mac Arthur expediu o seguinte comunicado: "*Zona noroeste da Nova Guiné, Buna e Gona*. Os bombardeiros e caças aliados prosseguiram os seus ataques contra as barcaças, depositos e instalações inimigas nas cercanias de Gona, com bombas de demolição e incendiárias. Fôram arrojadas 20 toneladas de explosivos na zona dos objetivos sendo originados grandes incêndios. Foi atingida, no decorrer da ação, uma bateria anti-aérea que foi silenciada. Vários navios cargueiros inimigos não puderam descarregar fôram obrigados a retirar-se para o sul para a proteção das fôrças navais. *Port Moresby*: 18 bombardeiros inimigos, escoltados por caças, atacaram um aeródromo causando escassos danos. Não houve vitimas".

DO COMANDO DA FORÇAS AÉREAS NORTE-AMERICANAS NO ORIENTE MEDIO

CAIRO, 25 — (R.) — O comando das fôrças aéreas norte-americanas destacadas no Oriente Médio publicou, hoje, o seu primeiro boletim oficial vasado nos seguintes termos: "No decorrer da semana, que hoje se encerra, as unidades das fôrças aéreas norte-americanas, em operações no Oriente Médio, levaram avante 7 ataques contra as posições inimigas de Tobruk, Benghasi e a baia de Suda, em Creta. As observações realizadas indicaram que todos êsses ataques ocasionaram graves estragos aos portos e demais instalações portuárias inimigas. Além disso, vários cargueiros de tonelagem média fôram deixados em chamas. Em Benghasi um grande navio de transporte recebeu um impacto diréto de uma de nossas bombas, incendiando-se logo a seguir".

DO RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 25 — (U. P.) — O rádio soviético transmitiu pela madrugada o seguinte boletim: "Durante a noite de 24 de julho corrente, os nossos aviões, apoiados pelo bom tempo, voltaram a bombardear objetivos militares e industriais em Koenigsberg, na Prussia Oriental. Ao seu regresso, os pilotos informaram que haviam irrompido 12 grandes incêndios, tendo ouvido cinco tremendas explosões".

JOÃO PESSÔA

DIZEM que o tempo faz esquecer. Nem sempre é assim. Há homens e há fatos que as gerações sucessivas não esquecerão nunca. A história da Paraíba contém muitos exemplos, de Vidal de Negreiros a João Pessôa, o mais novo dos nossos homens representativos. Já doze anos transcorreram da morte do incomparavel Chefe de Estado, em 26 de julho de 1930. E, enquanto se distancia de nossa época essa data que nos enche de compunção e saudade, João Pessôa vive e revive no coração dos paraibanos, como um exemplo e uma inspiração. Mais do que nunca, sentimos a falta que nos faz aquela nobre figura de lutador espartano, patriota genuino, baluarte da democracia, simbolo de coragem e de fé, — nesta hora grave e gravissima para a liberdade dos povos e para os destinos do Brasil. — **Severino Candido Marinho.**

Visitou o prefeito Dodsworth

RIO, 24 — (A. N.) — Don Duarte Nuno, Duque de Bragança, esteve, hoje, em demorada visita ao Prefeito local.

SOBRE TRANSITO

C. L. de Oliveira

UMA das mais necessárias e urgentes questões dêste século dinamico é, sem duvida, a que preocupa os govêrnos: a questão do transito. Para a solução dêste complexo problema da vida das cidades nas suas variadissimas atividades o Touring Club do Brasil agitou no primeiro congresso nacional de transito diversas questões que acolhidas logo pelo Presidente da República fôram concretizadas no código que ora rege êste importantissimo assunto. Somente a quem não vive nêsses fervedores humanos, que são as cidades modernas na sua multiforme vida trepidante, passa despercebida a importancia desta iniciativa, a magnitude dêste problema e os resultados benéficos, de larga influência salutar no seio das comunidades e pela sua grandeza, o movimento de alta expressão cristã. Ninguem póde fugir a êste imperativo de solidariedade, de defeza, de proteção, que a vida impõe a todos nós e que devemos patentear do modo mais eficiente, mais prático, mais seguro na solução dêste problema do transito. Reunir todas as bôas vontades no sentido de uma colaboração efetiva, larga e persistente eis o que procuramos realizar. Eis o problema que devemos solucionar. Assim o quer, assim o exige a nossa cultura e o nosso progresso.

HIGIÊNE MENTAL

Odivio DUARTE

DE todos os recantos do Brasil, de vez em quando, surge o registro de um melhoramento no tocante ao desenvolvimento da Saúde Pública. E' que os dirigentes na nação de ha muito compreenderam que é necessário proteger a saúde do povo, para a formação de uma raça mais forte.

Nessa ânsia constante de renovação e aperfeiçoamento os homens que se dedicam aos estudos médico-sociais, chegaram á conclusão, que para um fisico perfeito, é preciso um espirito bem formado. E a Higiêne Mental filha da angustia de um doente, que atravessou na sua época, as misérias dos hospitais de alienados, transformou-se n'um bálsamo para os insanos de hoje, que já são tratados como criaturas humanas. As idéias de Clifford Beers expressas no seu livro e divulgadas pela Sociedade por êle fundada em 1908, despertaram os psiquiatras norte-americanos e se irradiaram d'aí, para todo o mundo.

Cultivada pelos alienistas, a Higiêne Mental não tardou a invadir os vários ramos das atividades sociais, passando pelos serviços de saúde pública, penetrando nas prisões, quarteis, oficinas e escolas. Não é mais um problema puramente médico, é uma necessidade para os professôres, para os dirigentes. Higiêne Mental não é terapêutica, é aperfeiçoamento e adaptação da mentalidade humana. Daí, sua grande necessidade nos educandários, onde se vão formar a mentalidade dos homens e traçar a orientação das mães futuras que saberão melhor educar seus filhos. Erros de criação podem modificar para sempre o destino de um homem, e levá-lo ás portas das cadeias ou dos hospicios. E' sabido que a maioria dos habitantes das penitenciárias e dos manicomios é constituida por degenerados. Muitos lá não estariam, se tivessem passado por escolas de correção ou tratados nas clinicas abertas neuro-psiquiátricas onde se faz Higiêne Mental e Psicoterapia. A profilaxia social é dest'arte insubstituivel. Ela se propõe a remover os complexos nascidos na primeira infancia sob a influencia do meio, e conservados até a velhice. "Nunca humilhar uma criança por um defeito que possue. Procurar nel uma qualidade aproveitável (que sempre existe) e tentar exaltá-la". A preferencia por um dos filhos, as vinganças simuladas dos pais para com os empregados ou objétos, com fim de satisfazer um pequeno que se machucou e que chora, despertam instintos selvagens, sentimentos de inferioridade. O crime é mais comum nos individuos de formação defeituosa. A delinquencia infantil, é filha do desamparo moral das crianças, evoluindo em ambientes viciados, sem conselhos, sem orientação adequada. Os máus exemplos colhidos no contácto com a parte má da sociedade, nos filmes impróprios, nos livros mal escolhidos, são fábricas dos desadaptados sociais, dos criminosos emfim.

E' a Higiêne Mental que vai ainda se encarregar de corrigir êste êrro, lapidando êstes psiquismos, cortando suas arestas inúteis. São as escolas de todos os tipos, com métodos apropriados, que devem se encarregar da destruição destas chagas sociais. Não se compreende outrossim, assistencia social, sem Higiêne Mental. E' preciso ajudar ao próximo, mas procurando curar a causa de seus padecimentos. Assistencia social não é somente assistencia monetária, é também assistencia moral de acôrdo com o tipo em questão. Plinio Olinto, classifica os desadaptados sociais em vários grupos: "por falta de instrução; por condição de vida social (pauperismo e miséria); por condição de vida espiritual (alienados e retardados); por deficiencia sensorial (cegos, surdos, mudos); por desamparo na infancia, na doença, na velhice; por condição economica (desemprego, greves); por condição de conduta (delitos, crimes); por condição de vida politica (revoluções)". E' evidente, que para cada um dêsses grupos a orientação é diferente, cabendo ao assistente social especializado, a resolução de cada caso em particular. Nós sabemos que êstes problemas são por demais complexos, compreendemos que grandes são as dificuldades para estas realizações, mas precisamos alimentar esta campanha que hoje cresce em todo Brasil, patrocinada pela Assistencia á Psicopatas Federal, para que se conheça melhor a Higiêne Mental, e para que seu estudo faça parte obrigatória dos cursos de pedagogia. A Paraíba, sempre na vanguarda das grandes realizações, já cogita por intermédio do Diretor Geral de Saúde Pública, de um departamento de Higiêne Mental bem aparelhado, que deverá funcionar em uma das dependencias do novo Centro de Saúde que dentro em breve entrará em construção.

Centenas de reservistas juraram bandeira

RIO, 25 (A. N.) — Centenas de reservistas de terceira categoria juraram bandeira no pateo do Quartel General. Entre os novos reservistas figura o Padre Paulo, procurador do Externato Santo Antonio.

NOTICIÁRIO

Perdidos & Achados: — Pede-se á pessôa que encontrou uma cédula de 200$000 no portão da casa n.º 300, á rua Rodrigues de Aquino (antiga da Palmeira) a fineza de entregá-la na mesma casa, que será generosamente gratificada.

LOTERIA FEDERAL

Ext. em 25 de julho de 1942

12030	— Rio	500:000$000
20170	— Rio	30:000$000
4286	— Baía	1:000$000
23104	— Rio	5:000$000
13694	— Rio	2:000$000

ASSOCIAÇÕES

Sociedade União Gráfica Beneficente Paraibana — Em sua séde á rua Joaquim Nabuco, 108, reunirá amanhã, ás 19 horas, a Diretoria da sociedade acima, a fim de tratar de interesses sociais. O seu presidente solicita o comparecimento de todos os associados.

Sociedade União Beneficente das Senhoras — Realizou-se hoje ás 15 horas na séde social dessa agremiação, á rua Eugenio Toscano, 34, a solenidade da posição do retrato da ex-sócia benemerita Luiza Maurício de Melo.

UM APOSTOLO DO NORDESTE

Aderbal JUREMA

A PROVINCIA tem dado até hoje os melhores homens de letras do Brasil. E quando falo de provincia quero me referir ao Norte, ao Nordéste, pois já se tornou um lugar comum a descida da inteligencia do Norte sôbre o Sul. A metrópole sempre foi o ponto de atração para os escritores porque somente lá é que há possibilidades de editar livros num raio de ação nacional. As nossas edições ficam, na sua maioria, condenadas a um severo anonimato. "A Bagaceira" de José Americo de Almeida só alcançou o grande público quando o sr. Tristão de Atayde gritou — romancista do Norte! Fatores de ordem intelectual e econômica dão-se as mãos nessa politica de silêncio em torno dos livros editados no Nordéste. Entretanto as editoras do Sul movimentam-se e espraiam-se com os livros de escritores que nunca negaram a sua origem, antes pelo contrário, como no caso do sr. Gilberto Freyre, teem ufania de conservar bem vivo o seu amôr á provincia que êles engrandeceram.

Essas meditações me vieram mais uma vez ao ler o novo livro do sr. Celso Mariz, escritor editado na Paraíba, e que, se não me engano, é o quarto volume que sai de seu labor provinciano. Impresso na "União-Editora", estabelecimento do govêrno do Estado, o "Ibiapina" de aspécto material excelente, não teme confronto com as publicações do Sul.

A leitura do prefácio, onde o autor escreveu que "a vida do padre Ibiapina "merecia um olhar mais competente" e "que pudesse examinar o conteudo filosófico e social da obra que êle imaginou e empreendeu", duas atitudes parecia-me querer tomar o sr. Celso Mariz: modestia de escritor ou fuga de responsabilidade de expôr a vida dêsse grande apóstolo do século XIX. Lendo as 320 páginas cheguei a conclusão de que so mesmo s'a modestia provinciana poderia ter levado o autor a nos insinuar que seu livro não estava á altura do biografado.

Se há biógrafos que estão á altura do seu biografado, compreendendo-o em relação á sua época e nos dando uma visão verdadeira do seu espirito, o sr. Celso Mariz é um dêles. Não diria também para ser gentil que o retratista é maior do que o seu modelo, como acontece em alguns casos em que o biógrafo faz de uma personalidade sem grande importancia histórica ou literária uma figura de relêvo, quando o que avulta na biografia é o talento do autor. Nem colocaria o sr. Celso Mariz nos que se pensam biógrafos quando, na verdade, são lentes fôscas na vida de um Raul Pompeia, como aconteceu a certo critico carioca.

Estudando Ibiapina, o ambiente de sua época e a sua ação missionária, o sr. Celso Mariz revelou-se um biógrafo de estilo seguro e calmo, sem arrebatamento e, sobretudo, com um senso de análise e de pesquisa que revela nêle um estudioso de caráter. E para Ibiapina que escreveu certa vez: "O presente e os sucessos ordinários da vida não me impressionam. Sou o homem do passado, e do futuro" —, nada mais perigoso do que se fosse estudado por um homem deshonesto. Não vejo porque necessidade de interpretação melhor da figura dêsse padre do nordéste, da sua grande obra missionária e filantrópica do que êsse livro do escritor paraibano. "O conteudo filosófico e social" está bem claro nas páginas bem escritas, claramente expostas e bem documentadas que compõem o "Ibiapina". Filosofia cristã de Ibiapina num largo sentido de solidariedade humana que ainda hoje e principalmente hoje, é um exemplo forte para o sacerdote e para o homem. Exemplo dêsse "homem do passado e do futuro" já um pouco esquecido e que evitaria muita confusão no mundo moderno.

Nêste tempo, tempo em que estamos empenhados em defender a nossa cultura cristã contra a cultura pagã do totalitarismo devastador, a vida dêsse homem que tanto amou o sertão, fundando em toda parte casas de ensino profissional e que soube ser tão bom brasileiro e nacionalista sem arreganhos messianicos e nem atitudes fanáticas, deve ser lida e amplamente conhecida para se avaliar o quanto possue o nordestino de poder criador e de humanidade. Poder criador que se afirma na obra realizada com as Casas de Caridade por êsse bacharel em direito tonsurado que de tanto viajar pelo sertão terminou seus dias paralitico das pernas em Santa Fé de Arára. Ibiapina sempre chegava a tempo nas vilas e cidades do sertão, ainda ignorado da metrópole, para fundar colégios, hospitais, capelas, igrejas, cemitérios, movimentando-se do Piauí a Pernambuco como se não usasse sapatos de fivela e sim botas de couro crú, botas de 7 léguas do gigante dos contos de Grimm, furando o sertão adusto ou a mata fechada em cima de alimárias, de liteira e muitas vezes á pé.

Através da biografia do sr. Celso Mariz, Ibiapina se apresenta, completo, humanizado com os seus rompantes, as suas energias enormes, o seu amor á criança, fazendo versos ruinzinhos mas de ótima intenção, a sua vigilancia aos maus costumes e o seu "senso de igualdade e do dever de solidariedade dos homens" dentro da Igreja. Do pulpito de Cajazeiras, cidade da Paraíba do Norte, Ibiapina se referindo ao mandonismo e oligarquia de algumas familias sertanejas, bradou: "Que é familia grande, familia nobre, poderosa? Hoje dizeis enfatuados: — a nossa familia. De hoje a cincoenta anos ninguem se lembre de vós!" (pg. 274).

Não esqueceu o sr. Celso Mariz o inicio da vida do apostolo, a noiva que perdeu a passagem pelo Curso Juridico de Olinda, capitulo onde devera ter sido menos apressado, a atuação do homem como juiz no Ceará, como deputado na Côrte, como advogado no Recife e finalmente, a sua entrada para o clero secular no tempo do bispo D. João Perdigão, prelado, que se dipa de passagem, não se acomodou no seu palácio da rua do Riachuelo na dôce quietude do nada fazer, antes foi um homem de ação, visitando todas as freguezias e muita vez punindo severamente o padre que pegava em falta.

Logo em seguida a sua entrada para a Igreja militante, Ibiapina dedicou-se a um apostolado irrequieto, vivo e profundamente cristão. Vida de santo moderno, sem excessos de apatia mistica e nem attitude de "enviado" como no caso do padre Cicero do Joazeiro. Nunca permitiu que a ignorancia do povo fizesse dêle um santo. Fanatismo êle so permitia para com a sua obra, porque êle mesmo dava o exemplo, sendo

(Conclúe na 6.ª pag.)

AUDACIOSA FUGA DE SIDI-BARRANI

Por Robert LOW

(Correspondente da UNITED PRESS)

CAIRO, 25 — O tenente neozelandês de cavalaria Jim Logan, foi, com outros cinco oficiais britanicos, protogonista de uma audaciosa e emocionante evasão das linhas alemãs durante a qual os fugitivos se apoderaram de um caminhão e perseguidos por veículos blindados conseguiram se distanciar, chegando por fim a um lugar seguro, depois de um trajeto de 80 quilometros. Logan e seus companheiros fugiram de Sidi-Barrani, deslizando cautelosamente pelo solo a curta distancia dos sentinelas italianos. Andaram, assim, durante toda a noite para se ocultar durante o dia, sem dispor de viveres nem agua. Na noite seguinte, encontraram um soldado italiano adormecido o qual ao despertar teve a enorme surpresa de se encontrar num circulo de seis barbudo e sedentos oficiais britanicos que o observavam atentamente e a quem obsequiou com cigarros, pão e batatas em conserva. Ainda na noite seguinte os oficiais encontraram um caminhão britanico que havia sido apresado pelo inimigo e no qual viajavam, no momento, alguns soldados alemães e italianos. Usando pedaços de canos de chumbo para simular revolveres, dominaram pela ameaça os soldados inimigos os quais fôram manietados com fios telefônicos. Depois de esvaziarem o deposito de combustivel, beberam a água do radiador e abandonaram o veiculo. Pouco mais tarde atravessaram de forma dramatica as linhas inimigas, perseguidos de perto por veiculos blindados alemães aos quais conseguiram despistar. Finalmente, vencida toda a série de peripecias em que arriscaram a vida várias vezes, os oficiais britanicos depararam com uma patrulha aliada que os conduziu as suas próprias linhas.

A "GESTAPO" EFETÚA PRISÕES, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

cutados ou deportados para a zona de batalha, a fim de realizar trabalhos forçados para a Wkermacht.

Por outro lado, fala-se que o marechal Petain e o sr. Pierre Laval recusaram mandar prender, na zona livre, 10.000 judeus, conforme haviam solicitado os alemães. O marechal Petain, segundo se informa, declarou que preferia abandonar o poder a ceder ante as exigências nazistas. O sr. Pierre Laval declinou, também, de cumprir as ordens de prisão e ambos recusaram permitir que os alemães cruzassem a linha de demarcação da zona ocupada para a livre.

GRANDES MANOBRAS

BERLIM, 25 — (Captado pela U. P.) — Informa-se que ao norte da França acabam de ser completadas as grandes manobras efetuadas pelas forças alemães, de que participaram o exercito e a aviação. Atribue-se significativa importancia a essas manobras em vista das versões cada vez mais insistentes, no sentido de que os exercitos aliados projetam abrir a segunda frente a oéste da Europa e a probabilidade de cada vez maior de que as forças dos "comandos" tentem incursões em grande escala contra a Europa. Diz-se, ainda, que essas incursões em grande escala poderiam se converter em tentativa de invasão.

FECHADA A FRONTEIRA FRANCO-ESPANHOLA AOS SUDITOS DOS PAISES OCUPADOS

VICHY, 25 — (U. P.) — A Espanha fechou as suas fronteiras com a França a todos os tchecoslovacos, poloneses, iugoslavos e cidadãos dos paises ocupados pelas potencias do "eixo" que desejem abandonar o território espanhol. A medida é determinada pelo fato de se ter descoberto uma conspiração contra as altas autoridades francesas e que devia culminar com o assassinio, segundo se acredita, de Petain, Darlan e Laval. Em toda a fronteira o govêrno reforçou a sua guarda aduaneira e as suas forças policiais.

DISSOLVIDA A ORGANIZAÇÃO "JEUNE FRANCE"

VICHY, 25 — (U. P.) — O govêrno dissolveu a organização "Jeune France" que estabelecera um acampamento de trabalho para jovens, por considerar que essa instituição era prejudicial aos acampamentos similares controlados pelo exercito, onde todos os conscritos estão obrigados a prestar serviços durante oito mêses.

Segundo se afirma nos circulos extra-oficiais, o Govêrno encontrou graves irregularidades nos livros de organização.

CAIU SÔBRE UM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

VICHY, 25 — (U. P.) — Soube-se que ontem caiu uma bomba no campo de concentração de Compiegne onde estão internados os norte-americanos. O projetil matou 4 pessôas e feriu outras 19. O avião que arrojou a bomba parece que estava avariado, pois deixou cair sete projetis. Um dêstes caiu sôbre o acampamento. 3 norte-americanos faleceram no local e outro quando se encontrava no hospital.

SOB AS ORDENS DA POLICIA ALEMÃ

FRONTEIRA FRANCO-SUIÇA, 25 — (U. P.) — Informa-se que, devido às detenções em massa na zona ocupada, a Policia Francêsa ficará de agora em diante sob as ordens do Chefe da Policia Alemã de Paris. Soube-se que numerosos gendarmes e oficiais da Policia Francêsa fôram presos por desobedecer as ordens das autoridades nazistas contra os seus patricios.

COMUNICAÇÕES MARITIMAS ENTRE O JAPÃO E A ALEMANHA

VICHY, 25 (U. P.) — A agencia oficial francesa de informações anunciou que as potencias do "eixo" conseguiram estabelecer comunicações maritimas entre o Japão e a Alemanha. Acrescenta que varios navios chegaram a portos alemães procedentes das ilhas conquistadas pelos niponicos, no sudoéste da Asia, com carregamentos de borracha, estanho, tungstenio e manganês, regressando com material belico manufaturado e maquinario para as fabricas japonesas, dedicadas ás industrias de guerra. Expressa, também, a informação que ambos os paises teem navios capazes de realizar longas viagens sem se deterem em portos intermediarios e acrescenta que os mencionados vapores seguiram a rota do cabo Hornos e depois pelo Atlantico, para o norte, descendo, finalmente pela costa.

O GENERAL MIKAILOVITCH PEDE A ABERTURA DA 2.ª FRENTE

ANGORA', 25 (U. P.) — Enviando uma mensagem a Londres, o general Draga Mikailovitch, comandante dos guerrilheiros iugoslavos, se uniu ao blóco dos paises e setôres da opinião pública que insistem junto aos aliados para que ataquem a Alemanha pela retaguarda antes que a Russia seja vencida. A ultima reclamação feita nesse sentido foi dirigida pelo proprio Kremlim.

O general Mikailovitch, segundo expressa, chamou a atenção do governo britanico sobre as carnificinas de que o "eixo" faz alvo o povo iugoslavo como represalia por sua resistencia, assinalando também que os patriotas iugoslavos lutam quasi sem armas e com muito pouco auxilio.

SERÃO ENVIADOS PARA CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

FRONTEIRA FRANCO-SUISSA, 25 (U. P.) — Numa batida em massa realizada desde que as forças "SS" assumiram as funções policiais na França, a Policia francesa e as tropas alemãs de ocupação prenderam, durante a ultima semana, entre 15.000 e 18.000 estrangeiros procedentes dos paises europeus ocupados pelo "eixo" a fim de enviá-los para os campos de concentração na Silesia superior. Os refugiados são tanto arianos como judeus. Provisoriamente os homens serão internados no campo de concentração de Compiegne, as mulheres em Nancy e os meninos no palacio de esportes de inverno, em Paris.

Sobrevoadas Mannheim e Franckfort

A aviação britanica continúa atacando os objetivos militares alemães — Dado novo alento á abertura da segunda frente

PERIODO MÁXIMO

LONDRES, 25 (U. P.)—As Reais Forças Aéreas bombardearam, nas ultimas horas de ontem, os objetivos militares inimigos e Mannheim e Francfort, em territorio alemão.

NOVO ALENTO PARA A ABERTURA DA 2.ª FRENTE

LONDRES, 25 (U. P.) —As esperanças populares sobre a formação de uma segunda frente ainda este ano receberam hoje novo alento. E' que se anunciou a chegada do representante da administração da Marinha Mercante dos Estados Unidos e de um economista que funciona junto a êste orgão para discutir os problemas da navegação com as autoridades britanicas.

O PRESIDENTE BENES E' FAVORAVEL A' 2.ª FRENTE

LONDRES, 25 (U. P.) — O Presidente do Govêrno Extraterritorial da Checoslovaquia, sr. Eduardo Benes, declarou que fazia todo o possivel para persuadir a Grã Bretanha a abrir a segunda frente na Europa ainda este ano.

O sr. Benes disse que "a duração da guerra depende de que haja ou não uma segunda frente em 1942. Indubitavelmente ha risco sem conta a enfrentar, porém esses riscos serão maiores no ano proximo. Si se poder abrir a segunda frente nos seis meses proximos os alemães terão que retirar tropas da frente oriental e provavelmente as cousas marcharão com mais rapidez e talvez estejamos de regresso ás nossos casas antes de um ano. Até a guerra poderia durar menos do que um ano mais."

ARRAZADAS QUATRO LOCALIDADES POLONESAS

LONDRES, 25 (U. P.) — Um alto funcionario do governo polonês exilado, revelou que os alemães arrazaram por completo quatro localidades polonesas e desalojaram todos os habitantes, como represalia por atos de sabotagem e atividade de guerrilhas que constituem uma crescente ameaça para a retaguarda nazista.

ENCONTRADA MAIS UMA BALEEIRA DO "AVILA STAR"

LISBÔA, 25 (U. P.) — O Ministério da Marinha recebeu uma mensagem pelo rádio de bordo de um navio de guerra português, o qual infoma que hoje ao meio-dia foi encontrado outro bote salva-vidas do navio britanico "Avila Star", com 28 naufragos que anda vivem e 11 outros que faleceram após terem sido recolhidos.

DETIDOS QUATRO MARINHEIROS DO "GRAF SPEE"

BUENOS AIRES, 25 (R.) — As autoridades foram informadas, hoje, que quatro marinheiros alemães do "Graff Spee", afundado na batalha do Rio da Prata, embarcaram clandestinamente a bordo de um navio espanhol. Na ocasião em que o navio ia partir, a policia efetuou uma busca, encontrando os fugitivos que foram detidos.

NO PERIODO MAXIMO

LONDRES, 25 (R.) — Em declaração publicada em Beiruth o comandante Kolb Bernard, chefe das forças navais combatentes francesas no Oriente Médio, manifestou a crença de que a guerra submarina chegou ao seu periodo maximo, tendendo a decrescer de intensidade.

Segundo as declarações do comandante Bernard, citadas pela agencia francesa independente, em despacho de Beiruth "os alemães e italianos mal podem manter as suas construções de novos submarinos no inventario das perdas e possivelmente a balança lhes tem pendido para o lado negativo nestes ultimos meses. Tendo em conta os meios de defesa postos em prática pelas nações unidas e as dificuldades do "eixo" para a instrução de oficiais e tripulações, parece relativamente impossivel a cifra de tonelagem afundada continuar a aumentar", acrescentou o comandante Bernard. "Quando a construção de novos navios de guerra e mercantes permitir aos aliados o envio ás frentes escolhidas, de homens e material em quantidade suficiente — como, aliás, já está sendo feito — o fim das hostilidades não estará distante".

SOBREVOOU VICHY

LONDRES, 25 (U. P.) — A agencia alemã DNB informou que um avião britanico sobrevoou a pequena altura a cidade de Vichy. Segundo a mesma fonte, as baterias anti-aéreas francesas entraram em ação, conseguindo afugentar o avião inglês.

COMICIO CONTRA O "EIXO" NO RIO G. DO SUL

Em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 25 (A. M.) — Entre os oradores do grandioso comicio que se realizou hoje contra o "eixo", falou o sr. Coêlho Sousa, secretário da Educação, em nome do Govêrno.

COMICIO ANTI-EIXISTA EM BAGE'

PORTO ALEGRE, 25 (A. M.) — Informam de Bagé que milhares de pessôas participaram da imponente passeiata promovida pela Liga de Defesa Nacional contra as atividades anti-brasileiras. O desfile foi precedido por bandas de clarins e tambores do 12.º R. C. I.

Inaugurado o Hospital "Moncorvo Filho"

RIO, 25 — (A. M.) — Inaugurou-se, hoje, o Hospital Moncorvo Filho, pertencente à Prefeitura o qual substituirá o Hospital Estácio Sá. Adaptado com uma Escola Clinica, ali funcionarão cinco cadeiras. O hospital dispõe de 260 leitos, sendo as suas instalações as mais modernas da América do Sul.

Para implantação da indústria de sóda cáustica

RIO, 25 (A. N.) — O Instituto Nacional do Sal por intermédio de uma Comissão já iniciou os estudos para a implantação em todo o País da industria de soda caustica.

RODOVIA TRANSNORDESTINA

Estabelecida comunicação rodoviária entre Salvador e Recife

RIO, 25 — (A. M.) — Informa-se da Baía que se encontra praticamente estabelecida a comunicação rodoviária através da estrada nordestina de São Salvador a Recife. A margem do São Francisco e o ponto Barra de Tarragil acabam de ser atingidos pela estrada carroçavel, coincidindo a sua abertura recente com outra carroçavel no ponto oposto a Pernambuco. A distancia entre a Baía e Recife é de 1.173 kms. e pode ser vencida, hoje, em 20 horas, faltando 58 kms. apenas da parte da Baía e 30 da parte de Pernambuco para a conclusão da rodovia transnordestina.

NOVO INSPETOR GERAL DE POLICIA DO DISTRITO FEDERAL

Nomeado o major Nelson Gonçalves Etchegoyen

RIO, 25 (A. N.) — O presidente da Republica assinou, hoje, um decreto exonerando a pedido, o sr. Cléo de Sousa Carvalho, do cargo de inspetor geral da Policia e nomeando para substitui-lo, o major Nelson Gonçalves Etchegoyen.

As repartições públicas devem receber papeis até 15 minutos antes de encerramento do expediente

RIO, 25 (A. N.) — O Presidente da Republica determinou que todas as repartições publicas recebam papeis até 15 minutos antes do encerramento de seu expediente.

A Cidade do Salvador está ameaçada de ficar sem pão

RIO, 25 — (A. M.) — Informa-se que a cidade está ameaçada de ficar sem pão, devido á falta de combustivel necessário á moagem do trigo.

Exposição de armamentos apreendidos aos espiões

MACEIO', 25 (A. M.) — Estão sendo expostas na Delegacia Auxiliar cerca de seis mil armas, inclusive fuzis, apreendidas em poder dos espiões e outros elementos que desenvolviam atividades anti-nacionais.

ESPORTES

TREZE X PALMEIRAS, HOJE, NO ESTÁDIO DAS TRINCHEIRAS

O clube campinense é o favorito — Disposto o veterano a fazer uma surprêsa — Carlos Neves, o juiz

A TABELA do campeonato de futebol da cidade marca a realização, hoje, no estádio das Trincheiras, do combate entre os esquadrões do *Treze* e do *Palmeiras*.

Si bem que o clube campinense sêja o favorito da tarde, não deixa a luta de interessar ao nosso público esportivo, pois promete o veterano fazer hoje uma bôa exibição, preliando, como sempre, com o maior entusiasmo e ardôr.

Diz-se nas rodas palmeirenses que o time de Elihimas Espineli poderá fazer uma surpresa ao clube de Antonio Cabral.

Daí espera-se que o encontro ofereça instantes de movimentação, apresentando a pugna um panorama interessante.

O *Treze* vai jogar com a melhor disposição de ânimo, impulsionado pelas vitórias já conquistadas e pelo desejo de assegurar a sua bôa posição na tabela.

O alvi-négro campinense reconhece, porém, que o alvi-négro pessoense não é nenhuma equipe que não se imprima respeito, e tomará toda precaução para não negligenciar, pois, de outro modo, poderá surgir um revés para as suas côres, o que lhe seria desastrôso.

A PROVAVEL CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

Os esquadrões do *Palmeiras* e *Treze* pisarão o gramado, salvo modificação de última hora, com a seguinte fórma:

PALMEIRAS — Aluizio; Everaldo e Seudi; Zelequinha, Gérson e Braz; Delegado, Nuca, Zezito, Otacilio e Pingo.

TREZE — Gôrdo; Né e Raimundo; Totota, Martélo e Josué; João Luiz, Pereeinho, Adérson, Alcides e Chiquinho.

O JUIZ DA PUGNA

Apitará o encontro de hoje, o juiz Carlos Neves da Franca, um dos bons árbitros da *F. D. P.*, que terá como auxiliares os srs. Samuel Givert e Horácio Miranda Henriques.

A PRELIMINAR

Preliminarmente, jogarão os quadros infantis do *Esporte* e do *Treze*.

Campeonato Infantil de Futebol

"NAUTICO" X "IPIRANGA" — O JOGO PRINCIPAL

A *Liga Infantil de Atletismo* realizará, hoje, mais uma rodada do seu campeonato oficial de futebol, cujos jôgos são os seguintes:

19 de Março x America, no campo da *Suburbana*, ás 7,30 horas.

Nautico x Ipiranga, no campo do *Felipéia*, ás 14 horas.

Está muito esperado a pugna *Nautico x Ipiranga*, a principal da rodada.

AMERICA F. C.

A fim de tomar medidas definitivas para a organização dos quadros de jogadores do *America*, o presidente respectivo está convidando todos os diretores para uma reunião, amanhã, ás 19 horas, na séde social.

Campeonato Suburbano de Futebol

"S. BENTO" X "EQUADOR"

No alto de Santa Rosa, será realizado, hoje, á tarde, mais um jogo de campeonato suburbano de futebol, sendo contendores os clubes *São Bento* e *Equador*.

Atuará a partida o juiz José Patricio, sendo a *A. S. D.* representada pelo sr. Henrique do Nascimento. Bandeirinhas do *Tieté*.

CAMPEONATO INTERNO DO "FELIPEIA"

Ipiranga x America

Mais um jôgo do campeonato interno do *Felipéia* será realizado, hoje, ás 8 horas, sob arbitragem do sr. João Batista da Cruz, tendo como representante o sr. Heráclito Rocha.

Ao time vencedor será oferecido uma surpresa.

13 F. C. 1.

A direção esportiva do *Treze Infantil* escalou os seguintes jogadores para a pugna de hoje, com o *Esporte*: — Alcides, Clóvis, Zarzur, Josias, Santana, Plauto, Djalma, Pinto, Barros, Mirocem e Zázá.

Generos de primeira necessidade da Turquia para a Grecia

ANGORA, 25 — (U. P.) — Mau grado a sua própria crise, a Turquia está enviando generos de primeira necessidade para a Grecia. O navio turco, "Dumlupinar", está sendo empregado no transporte de provisões para o porto de Pireu, tendo em sua última viagem transportado 670 toneladas de alimento e 500 sacos de farinha do Canadá. Esses artigos fôram destribuidos nas ilhas gregas de Mitiene, Chios, Samos e Nicaria.

A estréia amanhã do Teatro de Variedades

Como já é do conhecimento do público, estreiará amanhã no páteo da Festa das Neves, o Teatro de Variedades, organizado pela Federação Paraibana de Estudantes e contando com varios artistas, dentre os quais se destaca Ary Guimarães (Salomão Absalão).

Terá ainda o Teatro de Variedades, a colaboração da Rádio Tabajára e dos cantores Ciro Monteiro e Odete Amaral.

Convocado para o serviço ativo da FAB

RIO, 25 (A. M.) — O popular automobilista Rubens Abrunhosa foi convocado para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira.

NOTICIARIO DOS MUNICIPIOS

DE CAMPINA GRANDE

12.° aniversário da morte de João Pessôa — Inaugurado o novo edificio da Prefeitura — Sub-Secção da Ordem dos Advogados

CAMPINA GRANDE, 25 (Do correspondente) — Registando-se amanhã o 12.° aniversário da morte do presidente João Pessôa, o nucleo femenino "Clara Camarão", composto, na sua maioria, de professoras dos estabelecimentos de ensino da cidade, prestará significativas manifestações á sua memória, devendo se realizar, ás 8 horas, uma concentração ao pé da estátua do Grande Presidente. O bacharelando Felix Araújo falará á mocidade campinense, evocando a figura de João Pessôa. A banda de música da Prefeitura abrilhantará o áto. A's 10 horas, haverá uma sessão cívica no "Ginasio Campinense-Jardim da Infancia", dirigida pela profa. Apolonia Amorim, a que comparecerão alunos daquele educandário, autoridades e familias. A Escola Normal "João Pessôa" anexa ao Instituto Pedagógico, dirigido pelo tte. Alfredo Dantas, desfilará á tarde, devendo falar uma das alunas sôbre a personalidade do homenageado.

Melhoramentos — O prefeito Vergniaud Wanderley inaugurou, em data de ontem, as instalações do novo edificio da Prefeitura municipal.

Associações — Deverá se realizar, no dia 13 de agôsto, a solenidade de posse da primeira diretoria da Sub-Secção da Ordem dos Advogados de Campina Grande.

DE SAPÉ

12.° aniversário da morte de João Pessôa — Reforma na cadeia pública

SAPÉ, 25 — (Do correspondente) — Passando amanhã mais um aniversário da morte do presidente João Pessôa, éste municipio prestará ao saudoso homem público uma homenagem constando de uma missa que será celebrada ás 9 horas daquele dia pelo vigário da Paróquia, com a presença do prefeito Osvaldo Pessôa, autoridades municipais, escolares e o povo em geral. A's 4 horas da tarde, no salão do Grupo Escolar "Gentil Lins", o sr. Alzir Pimentel fará uma conferencia sôbre a personalidade de João Pessôa. Fará a apresentação do conferencista ao público, o padre Hildon Bandeira.

REFORMA DA CADEIA PÚBLICA

O prefeito dêsse municipio acaba de fazer uma reforma geral na cadeia pública, transformando o velho prédio anti-higiénico em um ambiente de conforto e segurança.

TRABALHOS NA ESTRADA DE RODAGEM

Acham-se em franco andamento os trabalhos da estrada de rodagem ligando êsse municipio á estrada-tronco João Pessôa-Campina Grande, mandada construir pelo Govêrno Federal.

DE ITABAIANA

Melhoramentos municipais — Convocação de reservistas

ITABAIANA, 25 — (Do correspondente) — A atual administração vem desenvolvendo uma série de melhoramentos de importancia para a vida do municipio. Um dêsses serviços em construção é uma boeira dupla de 23m. x 2,50, com a finalidade de dar passagem ás aguas em direção do rio Paraiba, resolvendo, assim, um sério problema das épocas de inverno. Os trabalhos de aterro e calçamento da rua Presidente Vargas prosseguem com intensidade.

Convocação de reservistas — No dia 20, partiu dêste municipio a primeira turma de reservistas convocados para o serviço ativo do Exército, de acôrdo com o aviso ministerial n.° 1.770, de 6 do corrente. A cerimonia de apresentação dos recem-convocados teve lugar no salão nobre da Prefeitura Municipal, realizando-se nessa ocasião um expressivo programa de despedida, organizado pela Junta de Alistamento Militar. Durante a solenidade falaram o pref. Pinto Ribeiro, João Coêlho Cordeiro e Onesipo Novais.

OS NOVOS PROGRAMAS DE ACÔRDO COM A ATUAL REFORMA DO ENSINO SECUNDÁRIO

Instruções para as diversas matérias são expedidas pelo Ministério da Educação

O ministro de Estado da Educação e Saúde resolve expedir e determinar que se executem os programas das disciplinas de linguas e de ciências do curso ginasial do ensino secundário, os quais se anexam á presente portaria ministerial.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1942. *Gustavo Capanema*.

PROGRAMA DE PORTUGUES

Primeira série

I. LEITURA — Far-se-á em trechos, em prosa e em verso, que tenham por assunto principal a familia, a escola e a terra natal.

II. GRAMATICA — Com apoio nessa leitura, se tratará do seguinte:

Unidade I: 1. Oração. Sujeito e predicado. Oração sem sujeito, oração sem verbo. 2. Substantivo, artigos, adjetivo, numerais. 3. Gênero e numero. Idéia da concordancia nominal. 4. Exercicios para o bom emprego dos artigos e dos numerais.

Unidade II: 1. Verbo: numeros, pessôas, tempos e modos. Vozes. 2. Verbos regulares e irregulares. Exercicios de conjugação, feitos por meio de frases. 3. Exercicios de concordancia do verbo com o sujeito.

Unidade III: 1. Pronomes; adverbios. 2. Coordenação. Noção de conjunção coordenativa. 3. Estudo simultaneo e moderado da análise léxica e da sintatica, não indo esta além do periodo composto por coordenação. 4. Exercicios para o bem emprego dos pronomes, sobretudo do relativo *cujo* e dos demonstrativos.

III. OUTROS EXERCICIOS — Além da leitura e dos exercicios proprios de cada unidade de gramática, haverá:

1. Estudo de vocabulário, acompanhado de exercicios.

2. Exercicios de ortografia e pontuação, ditado de pequenos trechos de assunto instrutivo e educativo e de sentenças de conteúdo moral ou patriótico.

3. Breves exposições orais, reprodução livre de trechos lidos na aula, redação escrita de frases curtas e pequenas descrições á vista de gravuras.

Segunda série

I. LEITURA — Far-se-á em trechos, em prosa e verso, que tenham por assunto principal a paisagem e a vida em cada uma das regiões naturais do Brasil.

II GRAMATICA — Com apoio nessa leitura, se tratará do seguinte:

Unidade I: 1. Preposições. Exercicios de regência para aquisição do bom uso das preposições. 2. Substituição de frases por outras diversas, mas equivalentes pelo sentido. 3. Primeiras noções de subordinação. 4. Estudo da análise léxica e sintatica, um tanto mais desenvolvido que na primeira série.

Unidade II: 1. Predicado verbal, predicado nominal. O predicativo. 2. Aposição. O aposto. 3. Exercicios de conjugação, dada especial atenção ao imperativo, ao mais-que-perfeito simples do indicativo e ao futuro do subjuntivo: exercicios. 4. Exercicios sôbre verbos conjugados reflexamente e sôbre verbos com o pronome *lo* ou enclitico.

Unidade III: 1. O vocativo. Interjeições e locuções interjectivas. 2. Formação de palavras: composição, derivação. Prefixos e sufixos: exercicios. Formação parassintética. 3. Gráus de significação do substantivo, do adjetivo e do advérbio: exercicios. 4. Comparação. Exercicios práticos sôbre comparação.

III. OUTROS EXERCICIOS — Além da leitura e dos exercicios proprios de cada unidade de gramática, haverá:

1. Estudo do vocabulário, acompanhado de exercicios.

2. Exercicios de ortografia e pontuação.

3. Exercicios de exposição oral e de redação.

4. Estudo elementar de versificação a proposito das poesias lidas na aula.

Terceira série

I. LEITURA — Far-se-á em trechos, em prosa e em verso, que, sempre subordinados á idéia geral de amôr do Brasil, tenham por assunto principal a conquista da terra, o melhoramento dela e a atualidade brasileira.

II. GRAMATICA — Com apoio nessa leitura, se tratará do seguinte:

Unidade I: 1. Conjunções coordenativas. Exercicios sôbre conjunções coordenativas. Estudo mais minucioso e desenvolvido, do periodo composto por coordenação. 2. Exercicios de análise léxica e sintatica. 3. Idéia da sintaxe ideológica e afetiva: alguns exemplos expressivos.

Unidade II: 1. Conjunções subordinativas. Exercicios sôbre conjunções subordinativas. 2. Exercicios para o correto emprego do verbo haver e da particula se em função passivadora, e para o bom uso do infinito pessoal e impessoal. 3. Exercicios de concordancia do predicativo do sujeito e do predicativo do objeto direto.

Unidade III: 1. O periodo composto por subordinação. 2. Exercicios de emprego de modos e tempos na oração subordinada. 3. Exercicios de análise léxica e sintatica. 4. Exercicios sôbre a colocação das palavras na frase, principalmente sôbre a dos pronomes pessoais átonos.

III. OUTROS EXERCICIOS — Além da leitura e dos exercicios próprios de cada unidade de gramatica, haverá:

1. Estudo do vocabulário, acompanhado de exercicios.

2. Exercicios de exposição oral, de redação e composição.

3. Estudo elementar de versificação a propósito das poesias lidas na aula.

Quarta Série

I. LEITURA — Far-se-á, por já aspirar a constituir uma iniciação literária, em excertos da literatura brasileira e portuguêsa, distribuidos em três classes: cartas, prosa e literária e poesia.

II. GRAMATICA — Sempre aproveitando o material linguistico encontrado nos textos de aula, tratar-se-á do seguinte:

Unidade I: 1. Vocabulo, silaba, numero de silabas dos vocábulos, acento tônico, a situação do acento tônico. 2. Constituição das silabas. Qualidades fisicas do som. Vogais e consoantes. Ditongos. Tritongos. 3. Noção da enclise e da proclise. Ação da enclise e da proclise: alguns exemplos. 4. Exercicios de verificação e aplicação da matéria estudada.

Unidade II: 1. Latim vulgar. As três declinações do latim vulgar. Sobrevivência do acusativo. O desaparecimento do neutro. As três conjugações do latim vulgar na Peninsula Ibérica. 2. Idéia da ação da analogia, ministrada por meio de alguns exemplos expressivos. 3. Criações romanticas.

Unidade III: 1. Origem das linguas romanticas. A lingua portuguêsa, seu dominio. Constituição do lexico português. 2. Estudo breve e elementarissimo de fonética histórica. Fórmas divergentes e convergentes. 3. O português do Brasil.

III. OUTROS EXERCICIOS — Além da leitura e dos exercicios próprios da unidade I de gramática, haverá:

1. Estudo do vocabulário, acompanhado de exercicios.

2. Redação de cartas, bilhetes e telegramas, e de documentos oficiais.

3. Exercicios de composição.

4. Estudo elementar de versificação a propósito das poesias lidas na aula.

3. Análise de periodos compostos por subordinação.

PROGRAMA DE LATIM

Primeira série

I. LEITURA E TRADUÇÃO — Far-se-ão utilizando-se textos fáceis: proverbios latinos e frases sentenciosas, pequenas inscrições latinas (principalmente as imperiais) e trechos de Publilio Siro e Eutropio.

II. GRAMATICA — Com apoio na leitura, se tratará, á medida que os casos ocorrerem, da seguinte matéria, constitutiva de uma só unidade: 1. Pronuncia. 2. Noções do valor e emprego dos casos. 3. As declinações de substantivos e de adjetivos qualificativos. 4. Gráus dos adjetivos; concordancia do adjetivo com o substantivo. 5. Principais fórmas pronominais. 6. O verbo *sum* e as quatro conjugações regulares; noções de concordancia de verbo com o sujeito. 7. Numerais cardinais e ordinais. 8. Principais adverbios, preposições, conjunções e interjeições.

III. OUTROS EXERCICIOS — Além dos exercicios sistemáticos e frequentes de leitura e tradução, oral e escrita, e dos exercicios próprios da gramática, haverá:

(Continua)

UM APOSTOLO DO NORDESTE

(Conclusão da 4.ª pag.)

o maior de todos os fanáticos, um fanatismo de solidariedade humana que nos comove. E tão grande era o seu poder de comunicar ao próximo o calor e o entusiasmo pela sua obra, que mesmo nessa biografia escrita por um homem de letras calmo e de estilo sem verbalismos, o dr. José Antonio Maria de Ibiapina, verdadeiro vigário de Cristo, se nos apresenta cheio daquele ardor mistico dos apóstolos descendentes de uma geração que, acima das intrigas e misérias pessoais, coloca a inviolabilidade da pessôa humana.

O "Ibiapina" vem colocar o sr. Celso Mariz numa posição incômoda para o seu temperamento provinciano. Não é somente uma página de forte simpatia sôbre a figura de um sacerdote que se impõe a crentes e descrentes pela sinceridade da fé e pela expressão de trabalhador" — como escreveu o sr. Celso Mariz. — é um livro que o eleva a um plano de destacada projeção intelectual.

Embora não possa gritar como fez o critico do romancista, porque não sou critico literário, nem dizer muito forte (! !..) como desejei fazê-lo quando apareceu " A sombra do mundo" do sr. Odorico Tavares porque não sou critico de poesia, direi mesmo em pianissimo: biógrafo do Norte.

Caiu um avião do Aero Clube do Uruguai

MELILA, 25 — (U. P.) — Precipitou-se ao sólo um aparelho do Aéro Clube do Uruguai. O seu piloto ficou levemente ferido. O seu acompanhante recebeu ferimentos considerados muito graves.

ENORMES AS PERDAS ALEMÃS NO EGITO

Por Som SOUKI

(Da UNITED PRESS)

ALEXANDRIA, 25 — Alguns prisioneiros alemães e italianos chegados á zona de Alexandria nas últimas 24 horas e com os quais tive oportunidade de conversar, declararam que as perdas sofridas pela força do "eixo" em El-Alamein fôram extraordinariamente grandes e que alguns batalhões ficaram aniquilados por completo. Disseram que os alemães estão recebendo reforços por via aérea e alguns dos prisioneiros com quem falei haviam chegado á Africa, há nove dias, procedentes da Grecia e de Creta, a bordo de aviões Junker-52.

Uma grande proporção dêsses prisioneiros tem de 19 a 21 anos. Esses prisioneiros alemães, na sua maioria, chegaram da frente no curso das últimas 48 horas e quasi todos êles teem um aspecto lamentavel, com a barba crescida de muitos dias e as roupas enlameadas, o que é um testemunho das dificeis condições em que se combate naquêle teatro de operações.

Em suas declarações manifestaram que não só sofreram baixas muito consideraveis nos repetidos e infrutiferos esforços para quebrar a resistência das defesas britanicas como também as suas fileiras fôram dizimadas pelos ataques da aviação aliada com bombas e metralhadoras.

Os homens a quem entrevistei achavam-se mais desmoralizados do que é o comum nos prisioneiros e isto é, ao que parece, o resultado do fracasso das tentativas para a penetração mais a éste de El-Alamein.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Célia, filha do sr. Carlos Holmes, funcionário da Cooperativa Paraibana de Consumo; Rohil, filho do sr. Rafael Teixeira, auxiliar do comércio desta praça; Elza, filha do sr. João Ferreira de Paiva, funcionário da Imprensa Oficial; Francisco, filho do sr. Antonio da Cunha Lima, funcionário da Fazenda Estadual; Ivanete, filha do sr. João do Rêgo Barros, funcionário da Secretaria de Agricultura, nesta cidade, e Mario, filho do sr. José Pinheiro, do comercio de Campina Grande. **Os jovens:** — Geraldo da Silva, filho do sr. Felismino Joaquim da Silva, residente nesta capital e Manuel Gomes Sobrinho, aluno do Colégio Paraibano. **As senhoritas:** — Maria Santana Pereira dos Santos, professora da Escola "Floriano Peixoto" desta cidade; Carmen de Almeida, filha do sr. Oden de Almeida, residente nesta capital; Maria das Neves Ferreira Machado, filha do sr. Antonio Ferreira Machado, já falecido; Maria da Penha Correia Lima, filha do sr. Abilio Correia da Cunha Lima, residente nesta cidade e Naná de Avila Lins, filha do sr. Remigio de Avila Lins, comerciante nesta cidade. **As senhoras:** — Ana Cavalcanti da Silveira, viúva do sr. Joaquim Dário da Silveira; Ana Bezerra, espôsa do sr. Antonio Bezerra, comerciante em Monteiro; Rita Gomes Farias, espôsa do sr. José Gomes Sobrinho, comerciante nesta capital, e Maria as Neves de Luna Freire, espôsa do sr. Claudio de Luna Freire, funcionário da Rádio Tabajára. **Os senhores:** — Manuel Joaquim de Santana, funcionário da Repartição de Saneamento desta cidade; Manuel Archanjo Alves, comerciante em Cabedêlo, e João Agripino do Rêgo Barros, funcionário da Fiscalização dos Portos da Paraiba.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As crianças: — Marlene Ana, filha do sr. Julio Geraldo de Souza, funcionário da Guarda Civil; Carlos Fernandes, filho do sr. Francisco Ferreira de Melo, funcionário da Imprensa Oficial; Antonio Carlos, filho do sr. José Lucas de Carvalho, auxiliar do comércio desta praça e Mariuce, filha do sr. Vitoriano Alexandre da Silva, já falecido. **Os jovens:** — Humberto Regis de Amorim, filho do sr. João Amorim, industrial nesta praça; Ernani de Figueirêdo Andrade, auxiliar do comércio desta praça e Mário de Alcantara, filho do sr. João Pedro de Alcantara, funcionário aposentado da Imprensa Oficial. **A senhorita:** — Eunice Natália Araujo, filha do sr. José Araujo, funcionário federal, nesta cidade. **As senhoras:** Antonieta Carvalho, espôsa do sr. Teófilo Carvalho, contador do Banco do Brasil, nesta cidade e Nair Paiva dos Santos, espôsa do sr. Francisco Alves dos Santos, funcionário estadual, aqui residente. **O SENHOR: — HERBERT MOSES:** — **Na data de amanhã aniversaria o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. A' frente da prestigiosa entidade jornalistica, dêsde 1931, o sr. Herbert Moses vem desenvolvendo um vasto programa de ação, destacando-se durante o periodo da sua presidência a construção da Casa do Jornalista, que constitue um empreendimento do maior vulto. O sr. Herbert Moses, que ocupa ainda o lugar de Diretor-tesoureiro do "O Globo", gosa de justo conceito nos circulos sociais e administrativos da metrópole federal, devendo, pelo motivo, receber várias homenagens no dia de amanhã.**

NASCIMENTOS:

Na Maternidade "Frei Martinho", nasceu, ante-ontem, a menina Suely Tereza, filha do capitão Radamés Geraque Marta, engenheiro do Serviço Geográfico do Exercito, nesta cidade, e de sua espôsa, sra. Maria Luiza Marta.

CASAMENTOS:

Zacara — Barbosa: — Realizou-se ontem nesta cidade o enlace matrimonial da senhorita Iolanda Zacara, filha do sr. Mateus Zacara, comerciante nesta praça, e de sua espôsa, sra. Madalena Zacara, com o sr. Manuel Alves Barbosa, também do comércio local.

O áto civil foi realizado na residência dos pais da noiva, á rua das Trincheiras, presidido pelo juiz Manuel Maia, sendo paraninfos, por parte da noiva, o sr. José Alves Barbosa e espôsa, e por parte do noivo o dr. Giacomo Zacara e srta. Maria Bernardete de Barros Moreira.

A cerimônia religiosa foi oficiada pelo monsenhor Manuel Almeida, servido de testemunhas, por parte da nubente, o sr. Manuel Mota e srta. Zezita Mota, e por parte do nubente o sr. Arnolfo Amorim e espôsa.

O casal Mateus Zacara recepcionou em sua residência os convidados presentes aos átos, comparecendo figuras destacadas da sociedade pessoense.

Os recem-casados fixaram residência á av. Minas Gerais n.º 22, nesta cidade.

VISITANTES:

Esteve, ontem, em visita á redação da A UNIÃO o jornalista Emilio dos Anjos, redator da "Folha da Manhã" do Recife e que se acha nesta cidade em gozo de férias.

HOMENAGEM:

Regressou do Rio de Janeiro o sr. João Augusto Ataide, inspetor da Alfandega nêste Estado, que se encontrava ha algum tempo ali. Cavalheiro de distintas qualidades, gosa êsse alto funcionário federal de muita estima no seio de sua classe e em nossos circulos sociais. Recentemente transferido para idêntica comissão na Baia, foi o sr. João Augusto Ataide homenageado ontem pelos funcionários da Alfandega, associando-se a essa demonstração de simpatia os demais elementos do funcionalismo federal aqui. Essa manifestação realizou-se ás 19,30, em sua residência, á avenida Maximiano Figueirêdo, 97. Falaram os srs Claudio Porto, pelos funcionários aduaneiros e Alfrêdo Brasil Montenegro, delegado fiscal na Paraiba, agradecendo o homenageado.

MISSAS:

Pelo transcurso amanhã do 3.º aniversário do falecimento do sr. Manuel Brayner de Lima, a Familia Brayner residente nesta cidade manda celebrar uma missa em sufrágio de sua alma, ás 6,30 horas, na Igreja de N. S. do Rosário para o que convidam os seus parentes e amigos.

O Brasil exige imediata resposta do Reich

(Conclusão da 8.ª pag.)

como o confisco com relação á parte minima dos bens dos suditos alemães. Isso mesmo a vista de terem ficado sem resposta os seus justos protestos contra tais brutais atentados mais elementares das normas internacionais.

Ao ter agora conhecimento de que cidadãos brasileiros fôram presos e conduzidos para o campo de concentração de Compiegne e que tais medidas se tornariam extensivas a outros que ainda se acham em liberdade na zona ocupada da França, o Govêrno brasileiro, não encontrando em tal fato nenhuma justificação, vê-se forçado na hipótese de que não seja dada uma solução ao caso quanto possivel, imediatamente, tomar por sua vez, bem a contra gosto, as medidas que lhe fôrem sugeridas por essas circunstancias. O Ministro de Estado para as Relações Exteriores muito agradeceria ao Govêrno de Portugal o obsequio de que, levando esta nota ao Govêrno alemão, frizasse a necessidade de uma pronta resposta".

Um carro, pelo menos, á disposição dos médicos

(Conclusão da 8.ª pag.)

póde ser transformada em óleo, proporcionando dez mil calorias e tendo capacidade para acionar motores Diesel. Após prolongados estudos, os técnicos prepararam uma formula com que fez a primeira experiência com resultados julgados satisfatorios.

SERÃO APROVEITADOS OS MOTORISTAS PARTICULARES DESEMPREGADOS

RIO, 25 (A. M.) — Um vespertino noticia que os motoristas particulares desempregados que ora estão se fichando no IAP de Empregados e Transportes, serão aproveitados na Companhia Siderurgica de Volta Redonda, Companhia do Vale Dôce, Light, Central do Brasil, Ministério da Guerra e em outras emprêsas. Sabe-se que dentre os motoristas que se inscreveram, figuram um aviador e um aluno do terceiro ano da Escola Militar.

NÃO PODEM SER DISPENSADOS

RIO, 25 (A. M.) — O **Diário Oficial** publicou um edital do Ministério do Trabalho esclarecendo que os motoristas particulares não podem ser dispensados, mesmo que tenham dado o seu nome ao IAP de Empregados e Transportes de acôrdo com o censo que se vem organizando.

EXCEÇÕES CONCEDIDAS PELO C. N. P.

RIO, 25 (A. N.) — Eis a relação das exceções concedidas pelo Conselho Nacional do Petroleo e aprovadas pelo presidente da Republica relativamente aos automoveis dos seguintes Estados: Rio de Janeiro, 19 carros; Pernambuco, 16; Ceará, 5 e São Paulo 19.

MAIS DE 20 MIL KGS. DE BOMBA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

recolher ás 21 horas. Ainda les os prisioneiros britanicos são obrigados a realizar trabalhos pesados nas ruas de Singapura, parcialmente destruidas durante a luta.

FICOU NO JAPÃO O MINISTRO DO CHILE

LOURENÇO MARQUES, 25 (U. P.) — Todos os diplomatas chilenos, com exceção do ministro e membros de sua familia, foram evacuados do Japão a bordo do "Asama Marú", acrescentando-se que foram impedidos de receber os seus vencimentos de dois mêses, por ter o governo chileno se negado a permitir aos diplomatas japoneses que retirassem do Chile mais de um milhão de "yens" por mês, sob a alegação de que não havia explicação para o emprego de uma soma tão elevada.

PRESO DURANTE SEIS SEMANAS NUM PEQUENO QUARTO

LOURENÇO MARQUES, 25 (U. P.) — Revelou-se que o consul peruano em Yokohama, sr. Alfredo Lertora, esteve seis semanas num pequeno quarto de hotel com as janelas inteiramente fechadas, não lhe sendo permitido durante todo aquele tempo sair do quarto. Preso de um abalo mental, por esse motivo concederam-lhe licença para andar, vez por outra, uma hora pela cidade, acompanhado de um policial fardado. Todos os documentos oficiais lhe foram arrebatados pelas autoridades niponicas.

MENSAGEM DO MARECHAL CHIANG-KAI-SHEK AOS LIDERES DO PARTIDO DO CONGRESSO

SIMLA (India), 25 (U. P.) — O coronel Skyee, emissário especial do marechal Chiang-Kai-Shek, entrevistar-se-á aqui com os ministros do govêrno do Punjab. Segundo informações de esferas governamentais locais, o citado oficial chinês é portador de uma mensagem do marechal Chiang-Kai-Shek para os lideres do Partido do Congresso, a qual exorta as correntes politicas ao adiamento do movimento em massa para depois da guerra, fundamentando-se em que, si tal campanha se realizasse agora, prejudicaria o esfôrço bélico aliado, fazendo perigar a causa chinesa.

RECEBEU COMUNICAÇÃO

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Informou-se oficialmente que a Argentina já recebeu a comunicação de que o petroleiro "Vitoria" ficará sob o contrôle das autoridades navais norte-americanas. Outras informações acrescentam que os tripulantes do "Vitoria" serão repatriados pelas autoridades argentinas.

DETIDO O SR. WILLIAM FRIFFIN

NEW YORK, 25 (U. P.) — O sr. William Friffin, proprietário e diretor do semanário "Dominicane" e do vespertino de New York "Enquirer", foi detido no hospital onde se encontrava, sob a acusação de fomentar rebelião entre as fôrças armadas dos Estados Unidos. E' êle um dos 28 acusados pelo sr. Bidle, procurador da Justiça, contra os quais pesam acusações de excitação á rebelião e atentados contra o esfôrço bélico nacional.

5 MILHÕES DE MILHAS AEREAS EM CINCO MESES

NEW YORK, 25 (R.) — Os aviões de carga postos a trafegar pelo Serviço de Transporte Aéreo dos Estados Unidos, percorreram cinco milhões de milhas aéreas em cinco meses carregando homens e equipamentos para a frente australiana. Um quadri-motor de bombardeio "Libertador", fazendo o serviço de carga e passageiros, cruzou o Atlantico 5 vezes, em 9 dias, no tráfego pelo hemisfério norte. Foi estabelecido ainda um serviço de "correio-carga" entre as fabricas e os portos em que são empregados pequenos aviões para os transportes de material urgente.

SERÃO REPATRIADOS OS TRIPULANTES DO "VITORIA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Os membros da Administração Maritima de Guerra manifestaram que os tripulantes do petroleiro argentino "Vitoria" serão repatriados, devendo as providencias sobre a repatriação ser tomadas pelas autoridades consulares argentinas. Acrescentaram que os Estados Unidos indenizarão a Argentina, pagando aos armadores do navio uma importancia calculada sobre a tonelagem de deslocamento bruto e de acôrdo com o tempo de uso do "Vitoria".

INUNDADOS 200 KMS. DE TERRA NA INDIA

BOMBAIM, 25 (U. P.) — Devido ao crescimento das águas que se aproximam de Shiapur, esta cidade está sendo evacuada por ordem do Govêrno.

A estrada de ferro pôs em circulação trens especiais que constantemente transportam os habitantes para lugares mais seguros. Estão inundados 200 quilometros de terra. 50 mil camponêses ficaram sem lar devendo juntar-se agora aos 80 mil habitantes que se encontram na mesma situação.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA E GÁS

SANTIAGO, 25 (U. P.) — O govêrno decretou o racionamento de energia elétrica e do gás, cujo consumo deverá ser reduzido de 20%, em relação ao ano passado.

REAFIRMADA A SIMPATIA DO CHILE

VALPARAIZO, 25 (U. P.) — O Presidente da Republica, sr. Juan Antonio de los Rios, declarou que os mesmos informantes segundo que o Govêrno não deixará de ratificar a politica internacional do Chile, desde que isso se torne necessário para os interesses do Continente americano. Em seguida reafirma a simpatia do Chile pelas Republicas do Continente que estão decidindo a sua sorte na penosa e dura luta contra as potencias do "eixo".

CONTRA UMA POSSIVEL INVASÃO

NOVA DELHI, 25 (U. P.) — Ainda que na Birmania não haja sinais de atividades que indiquem que os japonêses projetem vibrar, no momento, um ataque contra a India, a população indú se prepara para qualquer medida, especialmente na costa oriental, que já uma vez foi atacada pela aviação nipônica, na primavera passada. Os dirigentes tanto do Partido do Congresso como os contrários a este, apelaram para que os britanicos organizem o Govêrno, armem a população civil e adotem medidas que unifiquem toda a população da India contra o Japão. Ao mesmo tempo, está circulando uma versão de que além do generalissimo Chiang-Kai-Shek tambem o Presidente Roosevelt apelará ao **Mahatma** Gandhi para que não projete o pais á anarquia. Nessa mesma ocasião os Estados Unidos se dirigiram ao Govêrno britanico para que solucione a questão da India de modo satisfatorio para os indús. Afirmou-se, tambem, que quando o **Mahatma** Gandhi iniciar o seu projeto de movimento de desobediência nacional, declarará que já não se considera mais cidadãos britanico.

DETIDA PORQUE PERGUNTOU QUAL ERA O MAIOR RIO DO JAPÃO E O PICO MAIS ALTO

LOURENÇO MARQUES, 25 (U. P.) — Os repatriados americanos que chegaram aqui procedentes do Japão, narraram um fato impressionante ocorrido com uma professora norte-americana que trabalhava numa escola publica de Osaka. Por ter perguntado aos seus alunos qual era o maior rio do Japão e o mais alto pico do país, foi detida sob a acusação de espionagem "por tentar conseguir informações de caráter militar", ficando longo tempo presa até que a libertaram por falta de provas.

22 TONELADAS DE BOMBAS SÔBRE AS POSIÇÕES NIPONICAS

DO Q. G. DE MAC ARTHUR, 25 (U. P.) — Esquadrilhas de bombardeiros aliados despejaram, ontem, 22 toneladas de bombas de alto poder explosivo nas zonas de Buna e Parpaua, obrigando vários navios inimigos de abastecimentos a fugirem para o norte, sem que tivessem podido desembarcar seus carregamentos. Foi esta ação aérea dos aliados a mais violenta até agora desencadeada na região da Nova Guiné, impedindo que as tropas inimigas desembarcaram, na quarta-feira passada, em Buna, parte consideravel de seus abastecimentos, e paralizando, deste modo, o seu avanço para Port Moresby. Com um transporte afundado, dois avariados e outros tantos obrigados a fugir, as fôrças nipônicas de invasão ficaram isoladas, pois não podem receber refôrços nem se retirarem.

O comunicado de hoje anuncia, pela primeira vez, que nesta ação foram empregados bombardeiros norte-americanos de mergulho em numero desconhecido na campanha do sudoéste do Pacifico.

Educação

Foi organizado um clube agricola junto á cadeira elementar mista de Cabo Branco.

O sr. Olindino Macêdo residente naquela localidade, vem de oferecer uma área de seu terreno para as atividades daquela instituição educativa.

— Foi realizada na Escola "Ruy Barbosa" uma reunião da "Hora Civica", tendo a regente da mesma feito, naquela ocasião uma palestra sôbre o tema "A Batalha do Riachuelo".

— No dia 4 do corrente, na escola da Colônia de Pescadores Z-3 "Vidal de Negreiros", em Tambaú, foi realizada uma reunião comemorativa do INDEPENDENCE DAY.

— Durante o mês de junho foram realizadas duas reuniões da "Hora Civica", com igual numero de palestras, nas escolas publicas de Nova Olinda, Corema, Garrotes, Olho Dagua, Boqueirão, Belo Horizonte, do municipio de Piancó, e nas escolas noturnas da séde dêsse municipio.

No Grupo Escolar "Ademar Leite", daquela cidade, realizaram-se palestras a cargo da professôra Araci Leite e Beatriz Loureiro.

— Foi fundado um jornal infantil no Grupo Escolar "João Soares", de Caiçara, o qual recebeu o nome de "O Cruzeiro".

CENTRO ESTUDANTAL DO ESTADO DA PARAIBA

Dia do Estudante

O Dia do Estudante, festejado em todo o Brasil no dia 2 de agosto, será comemorado nesta cidade com o maior brilhantismo.

Como nos anos anteriores, o Centro Estudantal do Estado da Paraiba está empenhado na organização das solenidades, tendo, com êsse fim, a comissão promotora elaborado o seguinte programa:

7 horas — Hasteamento da bandeira Centrista, em sua séde social. Entrega da chave da cidade aos estudantes, pelo consciente Heriberto de Andrade.

8 horas — Lunch oferecido aos estudantes, pelo Centro Estudantal do Estado da Paraiba.

9 horas — Matinal no Cassino da Parque, com o concurso de um quinteto da Fôrça Policial gentilmente cedido pelo seu comandante.

9 1|2 horas: Grandiosa surprêsa.

10 1|2 horas — Passeata dos estudantes, com destino ao pátio da Catedral.

DUAS FATALIDADES

(Conclusão da 8.ª pag.)

venturado. E' no céu da aviação que todos queremos estar, meu caro ministro.

A sombra de Ermelindo Matarazzo foi o traço de união, que me ligaria há 23 anos á familia Matarazzo. Ele morrera na Italia, vitima de um acidente. Um salineiro do norte, José da Cruz Cordeiro, amigo estremecido do velho conde, me apareceu um dia no escritório, pedindo-me noticiasse, no matutino que eu redigia e com o relevo merecido, a morte do jóvem industrial patricia. O obituário foi feito, e seu pai, o conde Matarazzo, meses depois, sabendo da minha presença em São Paulo, mandou-me visitar, convidando-me em seguida a ver-lhe as fábricas e jantar em sua companhia e na de Cruz Cordeiro, que era como meu irmão. Daí nasceram as relações que até o seu desaparecimento mantive com o maior capitão de industria que ainda viu êste pedaço do continente. Formado intelectualmente na Europa, por estudou anos consecutivos na Italia, na Inglaterra e na Suiça, Ermelindo Matarazzo dirigiu sozinho, durante os quatro anos da primeira conflagração mundial, o parque de industrias paterno. Era uma vocação de condutor de homens. O pai me disse, uma vez, que lhe reconhecia atributos para levar, mais longe do que êle, o programa da sua atividade manufatureira. Morto aos 35 anos, deixaria um sulco inapagavel nos anais da industria do país.

Ministro, saudando-o aqui como padrinho desta célula, a qual se destina ao meu Estado natal, e que é a terceira que lhe entregamos — o que é prova de que não se faz com v. excia. a teia regionalismo politico ou sentimental nesta campanha — experimento sincera satisfação em acentuar aos nossos compatriotas os inolvidaveis serviços que o sr. Salgado Filho deve, nos dias que correm, á máquina do ar dêste país. Somos hoje a aviação n.º um do continente latino-americano, e se somos, isto se deve ao fato do presidente Getulio Vargas haver tido a fortuna de escolher um colaborador da clarividencia e da facilidade de resolver de v. excia. A Campanha Nacional de Aviação é um ovinho de pintassilgo, ao lado das coisas extraordinárias, das coisas definitivas que o ministro Salgado Filho realiza, no intuito de dotar o Brasil de um arcabouço aeronáutico á altura das suas necessidades. Nunca se trabalhou tanto como agora pela defesa do nosso país, pela formação de reservas incumbidas da preservação do nosso território, pela construção de uma infraestrutura e de um material de vôo, que nos deixa senão absolutos, pelo menos soberanos, na América Latina. Só quem está ao par do que se está fazendo no norte e do que a Escola de Aeronáutica do Rio de Janeiro nos promete em breve, é que poderá avaliar a divida colossal do Brasil para com o seu grande ministro da Aeronáutica. Ele é um capitão de visadas largas. Porque comanda pela persuasão e pelo conhecimento das qualidades e dos defeitos da cada um dos seus subordinados, acerta na maioria das vezes. Pensai no que eramos em janeiro de 1941 e no que somos em julho de 1942, quando vemos aviadores nossos pilotando caças de 700 quilometros de velocidade e um corpo de aeronautas brasileiros patrulhando céus e costas do Brasil. Ainda há oito meses era nossa crença que a defesa do firmamento e dos mares do Brasil, no nordéste, era missão da qual só se poderiam desempenhar esquadrilhas estrangeiras. Tem hoje o ministro Salgado Filho a aviação nacional de ponto em branco. A FAB já constitue o nucleo de uma máquina de segurança do país. Tal a vossa glória, meu caro ministro, num momento em que ter aviação significa possuir o olho da providencia posto no céu. Orgulhe-se a Paraiba, que tem em seu govêrno um administrador de elite, um jóvem entusiasta da grandeza do nosso Estado, como o interventor Ruy Carneiro, por agasalhar no Aéro Clube de João Pessôa, o "Ermelindo Matarazzo", dádiva de operários, que nos encantam pela sua generosidade.

Não vai mal á Paraiba um avião que carrega êste nome tão meridional como são os Matarazzo na Italia. A nossa Paraiba, meu caro Ruy Carneiro, tem muito da Calabria: somos raivosos, sanhudos, vingadores e passionais. Se rasparmos a casca a êsses Matarazzos, encontraremos nêles muito de nós outros paraibanos. A Calabria bem poderia ser a Paraiba da Italia, e vice-versa. O sangue ardido e o crime são duas inseparáveis fatalidades, que nos identificam e nos enrijam a fibra.

Coordenação geral dos transportes de S. Paulo

SÃO PAULO, 25 — (A. M.) — A Federação das Industrias do Estado pretende dirigir ao Interventor Federal um memorial solicitando a coordenação geral dos transportes do Estado dentro do plano elaborado pelos engenheiros e compreendendo todos os transportes possiveis inclusive o fluvial pelo Tietê e represa de Santo Amaro, a fim de resolver a atual crise de transporte.

O BRASIL EXIGE IMEDIATA RESPOSTA DO REICH

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 26 de julho de 1942

Cidadãos brasileiros conduzidos a um campo de concentração nazista

Atitude desleal e barbara do govêrno alemão — Nota do Itamarati dirigida á Alemanha por intermédio do embaixador de Portugal

INICIO DE AMEAÇAS AO BRASIL

RIO, 25 — (A. N.) — Divulgada por intermédio do DIP, damos a seguir o texto, na integra, da nota verbal que o Ministério das Relações Exteriores enviou ao Embaixador de Portugal, encarregado dos interesses brasileiros na Alemanha, datado de 22 do corrente: "O Ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil cumprimenta atenciosamente o Embaixador de Portugal e, tendo tido conhecimento da situação em que se encontra alguns cidadãos brasileiros residentes na França ocupada, que fôram detidos pelas autoridades alemães e condenados a um campo de concentração, tem a honra de levar ao conhecimento de V. Excia. os fatos abaixo enumerados, para os quais pede a atenção do Govêrno Português. O Govêrno Alemão, dêsde que o Brasil rompeu com êle as suas relações diplomaticas, não tem cessado de acusar as autoridades dêste país de maus tratos com relação aos seus suditos aqui, ameaçando de grandes represalias os cidadãos brasileiros.

INICIO DAS AMEAÇAS

A detenção de cidadãos brasileiros na zona ocupada da França marca o inicio da execução de tais ameaças. A quem conhece a maneira como sempre fôram tratados os estrangeiros no Brasil, sem exceção de raça ou nacionalidade, repugnaria aceitar as possibilidades de serem exatas as acusações acima referidas. Desejoso, entretanto, de resalvar as responsabilidades que assumiu perante a conciência internacional e mais os principios de ordem moral e juridica a que sempre obedeceu nas suas relações com as outras nações, o Govêrno Brasileiro, diante da má fé que demonstra o Govêrno Alemão, fez saber ao Embaixador na Espanha, encarregado da proteção dos interesses alemãs no Brasil, que as autoridades brasileiras competentes, em diferentes Estados, estavam a faculitar-lhe meios a fim de visitar e certificar-se pessoalmente da improcedência das acusações contra elas levantadas, a exemplo do que fizera na Ilha das Flôres, onde aquêle embaixador tivera ensejo de ouvir os próprios suditos alemãis exprimirem satisfação pelo tratamento que recebiam e continuam a receber. Um único critério guiou as autoridades brasileiras, ao tomarem, no Distrito Federal e nos Estados, medidas que resultaram na detenção de suditos alemães: o grave perigo para a ordem publica que vinha resultando das atividades pessoais a que estavam empenhados. A existência de semelhante perigo foi confirmada e comprovada até publicamente, nos resultados de inumeras e pacientes investigações.

A ATITUDE DO BRASIL

A atitude assumida pelo Brasil para com a Alemanha, em janeiro dêste ano, foi determinada pela sua posição no continente latino-americano. Rompendo as suas relações diplomaticas com o Govêrno alemão, o Govêrno brasileiro obedeceu simplesmente aos compromissos expressos, assumidos abertamente com os demais paises do continente, aos quais não poderia fugir sem negar a espontaneidade com que os aceitára por motivos superiores de solidariedade americana. Teve, contudo, o cuidado de proceder com correção sempre nos assuntos em que tem de dar, como tem dado até hoje, aos representantes diplomaticos do Reich aqui acreditados, o tratamento que lhes é devido de acôrdo com os usos internacionais. De resto, excluidos os individuos comprovadamente envolvidos em atividades contra a segurança nacional. Só por êsse motivo fôram detidos.

MEDIDAS ACAUTELADORAS

As autoridades brasileiras jamais intervieram, como é notório, contra os milhares de alemães residentes no Brasil os quais continuam trabalhando e negociando livremente como se as relações com o seu país não tivessem sido alteradas. Aos átos, não só de agressão como também de provocação contra a navegação e até com o sacrifício de vidas de cidadãos brasileiros, o Govêrno brasileiro limitou-se a responder tomando certas medidas de garantia

(Conclue na 7.ª pag.)

COMPLETAMENTE RESTABELECIDO O PRESID. VARGAS

RIO, 25 (A N.) — Foi retirado, hoje, o aparêlho de tração continua que vinha sendo utilizado pelo Presidente da República dêsde o acidente de 1.º de Maio. O Chefe do Govêrno, após tirar o aparêlho, fez com a perna, até então imobilizada, todos os movimentos ditados pelo especialista dr. Mario Jorge, que permitiu que s. excia. permanecêsse em pé.

A propósito foi divulgada a seguinte nota: "O presidente Getúlio Vargas retirou o aparêlho de tração continua que vinha utilizando. O exame clinico e funcional imediato foi inteiramente satisfatório".

O presidente recebeu congratulações de seu pai, general Manuel Vargas, de todos os membros de sua familia e do Gabinête Civil, tendo á frente o sr. Luiz Vergára.

DUAS FATALIDADES

Assis CHATEAUBRIAND

No batismo do avião "Ermelindo Matarazzo", oferecido pelos operários das Indústrias Reunidas F. Matarazzo ao Aéro Clube de João Pessôa, o sr. Assis Chateaubriand disse as seguintes palavras:

MEU caro ministro: os operários das Indústrias Reunidas F. Matarazzo vos convidaram para que exerciteis, pela vez primeira, um oficio que tendes deixado a outrem, na Campanha: ser hoje padrinho da célula por êles doada ao Aéro Clube da Paraíba do Norte. Até aqui o ministro da Aeronáutica só oficiava. No Jordão, que é êste hangar, já agora histórico, êle tem oficiado sempre. E' o nosso São João Batista. Dos 205 arcanjos que a Campanha Nacional de Aviação entregou aos aéro clubes do país, mais de 150 voaram aqui do Calabouço. E' com zêlo fervoroso e sentimento do dever civico, confortador, num país onde é tão mediocre o espírito de continuidade, que o ministro da Aeronáutica timbra em não faltar ás cerimonias que se desenrolam sob o teto desta nave de cimento armado. Dirigiram os trabalhadores das I. R. F. Matarazzo um apêlo ao sr. Salgado Filho, afim de que hoje, em vez de oficiante, fôsse êle padrinho. Eis o que explica a presença do antigo ministro do Trabalho no áto do batismo do "Ermelindo Matarazzo". Salgado Filho está há ano e meio mais no ar, porém o seu coração continúa nas forjas, nos teares, nas usinas, em toda a parte onde se encontrar um obreiro. Ele ajudou o presidente Vargas a realizar essa reforma social que se materializou na legislação trabalhista nacional. Foi seu colaborador dedicado e constante. Ama e serve o humilde, sem cabotinismo nem ostentação. Ele sabe que toda a diminuição do interesse dos homens que governam pela sorte do trabalhador, tradus uma diminuição do potencial coletivo. Tal a razão pela qual, o ministro da Aeronáutica, seu desvelo e seu entusiasmo se conservam intáctos pelos operários do Brasil. Nada lhe teria sido mais grato do que ser pela primeira vez padrinho, na Campanha Nacional de Aviaçao, de uma célula adquirida com uma contribuição pecuniária de proletários. Em nosso arraial foi o assunto objéto de debates tão simpáticos quão acalorados.

— "Se é o ministro quem convida os padrinhos, quem os aceita ou recusa, como seria que êle sentenciasse em causa própria"? Provocado por 20 mil operários paulistas, cariocas e paraibanos das Industrias R. F. Matarazzo o ministro da Aeronáutica não hesitou em se designar a si próprio para uma investidura, que duplamente o enternecia, pois partia a sugestão de trabalhadores, que são a sua querida familia humana, na terra, e por se dirigir a uma célula do ar, que se destina á sua adorada familiá do céu. Nosso ministro está, portanto, em casa. Não é um calvário que lhe pusestes aos ombros. São antes asas, que êste serafim irá ruflar, no céu da Paraíba, com a alegria de um pássaro e a efusão de um bema-

(Conclue na 7.ª pag.)

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

O Consêlho Deliberativo aprovou um voto de agradecimentos ao sr. Samuel Duarte — Outros assuntos tratados na reunião de ontem

NA séde da Associação Paraibana de Imprensa, reuniu-se, ontem, ás 15 horas, o Consêlho Deliberativo dessa entidade de classe, a-fim-de tratar de assuntos de relevante importancia.

Abrindo a sessão, o sr. José Leal, Presidente da A. P. I., secretariado pela srta. Lilia Guedes, submeteu á votação a áta da reunião anterior, que foi aprovada, sem restrições.

Passando ao expediente, o Consêlho tomou conhecimento dos pedidos de eliminação dos consócios, profa. Analice Caldas e sr. José Magalhães, que fôram concedidos, nos termos dos Estatutos.

Em seguida, foi submetida a votação de admissão do sr. Tercio Queiroz no quadro social, ficando adiada a votação pela insuficiencia de documentos comprovantes das atividades profissionais do candidato.

VOTO DE AGRADECIMENTOS AO SR. SAMUEL DUARTE

Proseguindo a sessão, o sr. Duarte de Almeida formulou a proposta, no sentido de ser aprovado um voto de agradecimentos ao sr. Samuel Duarte, atualmente á frente da Interventoria Federal.

Fundamentando sua indicação, o autor se referiu com simpatia ao apoio constante que o homenageado vem prestando a A. P. I., dêsde a fase de sua organização, culminando com a concessão de um auxilio pecuniário do Govêrno e o reconhecimento, como sociedade de utilidade pública, conseguidos devido á interferência decisiva do ilustre paraibano.

QUADRO SOCIAL

O Conselho Deliberativo procedeu á revisão de sócios efetivos, excluindo os que incorreram na sanção do artigo 19 dos Estatutos.

São os seguintes os nomes que compõem, atualmente, o quadro social da A. P. I.: Antonio Rocha Barrêto, Antonio Pessôa de Figueirêdo, Anquises Gomes, Aurélio de Albuquerque, Alberto Dinis, Albertina Correia Lima, Alfredo Silva, Ascendino Leite, Antonio Correia Lima, Altir Pimentel, Antonio Dias de Freitas, Antonio Tarjino Araujo Dias, Adamar Soares, Abelardo Juréma, Bartolomeu de Oliveira, Celso Maria, Corálio Soares de Oliveira, Carlos Cordeiro da Rocha Filho, Duarte Cabral de Almeida e Albuquerque, Ernani Batista, Francisco Vidal Filho, Francisco Coutinho de Lima e Moura, Genésio Gambarra Filho, Hermes Alves da Costa, Higino da Costa Brito, Padre Hildon Bandeira, Ivan Bichara, José Leal, João Elias Bernardes, José Augusto Romero, João Vasconcelos, José Clementino de Oliveira, João Vega Junior, João Luiz Ribeiro de Morais, Jandyra Pinto, José Leandro, José Newton Nogueira, João Lélis de Luna Freire, Lilia Guedes, Lourival Lacerda, Leon Clerot, Mateus de Oliveira, Mardoqueu Nacre, Padre Matias Freire, Mario Gomes Pereira de Sousa, Miguel Falcão de Alves, Manuel Cavalcanti de Sousa Filho, Manuel Viana Junior, Normando Filgueiras, Orris Fernandes Barbosa, Osório Paiva, Olivina Olivia Carneiro da Cunha, Octacilio Nobrega de Queiroz, Rubens Filgueiras, Ranulfo de Oliveira Lima, Reinaldo de Oliveira Sobrinho, Ruy Castôr de Menezes, Severino Lopes, Sizenando Costa, Virgilio Cordeiro, Vasco de Carvalho Tolêdo, Valfredo Rodrigues, Hortencio Ribeiro, J. Cunha Lima, Lopes de Andrade, Mauro Luna, Pedro Aragão, Luiz Gil, Osmario Lacet, Elisio Nepomuceno, Tancredo de Carvalho, além dos que pertencem ás categorias de honorários, correspondentes e licenciados.

REPRESENTAÇÃO EM CAMPINA GRANDE

Em Campina Grande, representa a A. P. I., credenciado como o seu delegado, o sr. Tancredo de Carvalho que, além da atribuição de promover o recebimento das mensalidades, também se acha habilitado a encaminhar propostas de novos sócios.

O INTERVENTOR RUY CARNEIRO CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 25 (A. M.) — Conferenciaram ontem, com o Ministro Gaspar Dutra, os srs. tenente-coronel Etchegoyen, João Alberto e o interventor Ruy Carneiro.

NÃO HA QUINTA-COLUNA NA PARAIBA

Com toda a sua responsabilidade de Chefe do Govêrno e conhecedor autorizado da situação interna da Paraiba, o interventor Ruy Carneiro, em declarações feitas recentemente á imprensa carioca, assegurou mais uma vez a todo o país que o povo do seu Estado constitue uma só unidade de pensamentos e sentimentos contra a acão desintegradora da quinta-coluna. As declarações de s. Excia. são tão mais significativas, nêste momento em que não ha lugar para os indiferentes e os hesitantes. Não existe, realmente, na Paraiba um elemento só que divirja dessa compreensão realista e patriótica da posição tomada pelo Brasil em face á agressão nazista.

A palavra do interventor Ruy Carneiro vem definir, com segurança, o panorama politico do seu Estado em face da situação internacional: a Paraiba de hoje é a mesma do tempo de João Pessôa, sempre fiel á sua tradicional vocação democrática, sempre vigilante contra os traidôres e os aproveitadores de todas as situações.

Orientados pela esclarecida visão do govêrno do Presidente Getúlio Vargas, e com o interventor Ruy Carneiro, saberemos assegurar a continuidade de nossa historica linha de conduta, que tem feito do povo paraibano uma das mais fortes reservas da nacionalidade.

UM CARRO, PELO MENOS, Á DISPOSIÇÃO DOS MÉDICOS

Haverá obrigatoriamente um automóvel para os chamados urgentes — Uma nota da Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil

RIO, 25 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas aprovou a exposição de motivos do CNP referente ao pedido de exceção formulado pelos médicos e associações de classes, garagem e carros a frete que a Inspetoria do Tráfego do distrito determinar. Haverá obrigatoriamente, pelo menos, um carro de aluguel á disposição dos médicos, para chamados urgentes. O pedido de carro será feito pelo telefone e a Inspetoria do Tráfego providenciará no sentido de o mesmo ser atendido, com presteza. Para isso será atribuida ao garajista a quota de gasolina cujo consumo será escriturado em livro proprio contendo o nome, local, garage, data, hora e o percurso efetuado, assinaturas dos médicos, garajistas e motorista. Pelo aluguel do carro cobrar-se-á além da quantia, registrada no taximetro a taxa de 3 mil réis se a chamada ocorrer entre 7 e 22 horas, e de cinco mil réis nas demais horas. Nenhum pedido, na forma desta resolução, poderá ficar a serviço do médico por espaço maior a duas horas em cada chamada. Compete á Inspetoria do Tráfego do Distrito a execução e fiscalização da presente resolução, baixando as instruções necessárias. As autoridades estaduais adotarão no que são aplicáveis as medidas contidas na resolução, adaptando-as conforme as necessidades locais.

NOTA DA INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO E GUARDA CIVIL

— A Inspetoria do tráfego pede a valiosa cooperação do povo, para o cumprimento integral das resoluções do Consêlho Nacional do Petróleo, aprovadas pelo sr. presidente da República.

— Tem-se conhecimento de que alguns carros particulares, aproveitam-se das zonas suburbanas, onde o policiamento do tráfego é menos rigoroso, para de noite transitarem furtivamente pelos bairros, especialmente Jaguaribe, infligindo as determinações do govêrno.

— E' dever do povo uma estrita colaboração com as autoridades, em defesa do interesse comum e da Pátria.

— As pessoas que anotarem o tráfego desses veiculos, devem comunicar o fáto, á Inspetoria para as providências cabiveis ao caso.

— Os carros apreendidos, com infração ás resoluções do govêrno, serão postos á disposição das autoridades competentes, até que se manifestem os orgãos do Poder Publico.

O chauffeur transgressor terá sua carteira apreendida até solução do processo de apreensão do veiculo.

A GRAXA DE GADO PODE SER TRANSFORMADA EM OLEO

RIO, 25 (A. M.) — Informa-se de Santa Maria do Rio Grande do Sul que vem despertando ali o maior interesse, a declaração feita pelo sr. Carlos Arristein, brasileiro, técnico de hidraulica, da Viação Férrea, afirmando que a graxa de gado

(Conclue na 7.ª pag.)

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

A reunião de ontem

Sob a presidência do sr. Julio Rique, secretariado pelo sr. Pereira Gomes, reuniu ontem, ás 12 horas, no Casino do Parque Solon de Lucena, o Rotary Clube de João Pessôa, com o comparecimento dos srs. Oscar de Castro, Ubirajara Mindêlo, Einar Svendsen, Hermenegildo Di Lascio, Leonardo Arcoverde, Elias Coêlho, João Morais, Coriolano de Medeiros, Antonio Lucêna, Horacio de Almeida, Dorgival Moreno e João de Vasconcelos, além dos companheiros Lauro Borba e Missei Montenegro, do R. C. do Recife, e João Medeiros Filho, do R. C. de Natal.

Os visitantes fôram saudados pelo sr. Hermenegildo Di Lascio, diretor de Protocolo. Usaram da palavra em seguida os srs. Oscar de Castro, que teceu comentários sôbre o problema do tráfego, em face da resolução do Conselho Nacional do Petroleo; João Medeiros Filho, apresentando os cumprimentos dos rotarianos de Natal, e João Morais, que leu um trabalho de sua autoria.

O sr. Lauro Borba fez uma detalhada exposição sôbre o plano dos trabalhos da Assembléia dos Rotary Clubes do Distrito 26, a realizar-se nesta cidade, nos dias 19 e 20 de setembro, com a presença do governador Antonio Clark e representantes dos clubes do Distrito, ressaltando a importancia do referido convenio na orientação administrativa dos clubes.

Após, foi encerrada a reunião.

ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE

Em oficio dirigido a esta fôlha o sr. J. Moreira de Mélo comunicou haver assumido no dia 19 de julho o cargo de Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, para o qual foi nomeado, em comissão, por áto do sr. Interventor Federal.

3.º aniversário da gestão do major Landry Sales á frente da Diretoria Geral do D. C. T.

RIO, 25 — (A. N.) — Comemorando hoje o 3.º aniversário de sua gestão á frente da Diretoria Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos os funcionários dessa repartição promoveram várias homenagens ao major Landry Sales.

Homenageado o diretor da Central do Brasil

RIO, 25 — (A. N.) — Os engenheiros da Central do Brasil homenagearam, hoje, o diretor da Central, fazendo-lhe a entrega de uma moção de apoio e confiança, tendo, em nome dos colegas, falado o engenheiro Setembrino de Carvalho, agradecendo o homenageado.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa — Paraíba — Brasil — Domingo, 26 de julho de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 24:

Petições:

De Zeferina Ramos, profa. classe D, requerendo licença nos termos do art. 162 do Estatuto. — Concedidos 30 dias.

De Maria do Carmo Bandeira, filha do falecido des. Pedro Bandeira Cavalcanti, requerendo pagamento de vencimentos de que trata o art. 177 do Estatuto. — Deferido.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso IV, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar Maria Adelita Bezerra Cavalcanti, ocupante do cargo da classe F, da carreira de Professor, do Quadro Único do Estado, para responder pelo expediente do Diretor do Grupo Escolar "Tomaz Mindêlo", desta capital.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Maria Cristina da Silva para exercer, interinamente, como substituta, o cargo de Parteira, padrão D, do Quadro Único do Estado, durante o impedimento, em virtude de licença, de Ana Lins, lotada no Serviço Pré-Natal, da Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Maria Emília Pereira para exercer, interinamente, como substituta, o cargo de Professor, padrão A*, do Quadro Único do Estado, durante o impedimento, em virtude de licença, de Anatilde de Sá Benevides, lotada no Grupo Escolar "Batista Leite", da cidade de Souza.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Durvalina de Souza Falcão para exercer, interinamente, como substituta, o cargo de professor, padrão A*, do Quadro Único do Estado, durante o impedimento, em virtude de licença, de Ernestina de Souza Pinto, lotada no Grupo Escolar "Frei Martinho", desta capital.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Adalva Pires Ferreira para exercer, interinamente, como substituta, o cargo de professor, padrão A*, do Quadro Único do Estado, durante o impedimento, em virtude de licença, de Maria do Céu Benevides, lotada no Grupo Escolar "Batista Leite", da cidade de Souza.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acôrdo com o § 1.º, alínea a, do art. 92, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Narciso Alves da Costa do cargo de Geografo, padrão M, lotado na Diretoria de Viação e Obras Públicas.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPOSIÇÕES DE MOTIVOS.

Extranumerários:

Fôram aprovadas em data de 24 dêste, pelo sr. Interventor Federal, as de admissão de extranumerários contratados:

DP 407 — Secretaria do Interior e Segurança Pública, Departamento de Educação. Contrato de Luzia Carvalho de Oliveira, para exercer a função de professor da Escola primária de Jardim, do município de Mamanguape, com salários de 100$ mensais.

DP 408 — Secretaria do Interior e Segurança Pública — Departamento de Educação — Contrato de Edite Leão dos Santos, para exercer a função de professor da Escola Primária noturna da cidade de Campina Grande, com salários de 100$ mensais.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

AVISO

A partir de segunda-feira próxima, ficam proibidos os caminhões desta capital e do interior conduzirem passageiros ou lotação de pessôas superior ao serviço normal. Sòmente o condutor e os "calungas", poderão viajar no veículo, cuja carga não deve exceder a capacidade para o qual está registrada na Inspetoria do Tráfego.

— Os onibus não poderão conduzir carga estranha à sua matrícula. Na parte superior será conduzida apenas, a bagagem do passageiro, não se permitindo "calungas" ou auxiliares no local superior da bagagem.

— Os onibus não poderão trafegar com o número de passageiros superior à sua lotação, cuja capacidade será afixada no veículo, para conhecimento dos passageiros. Nenhum condutor é obrigado a conduzir número de passageiro superior à capacidade do transporte.

— Fica terminantemente proibida a condução de jogadores de futebol em caminhões, ou veículos não registrados para êsse fim.

— As emprêsas de transportes não poderão alterar o preço de suas passagens sem o consentimento prévio desta Inspetoria.

— Até a padronização do serviço de fichas médicas dos condutores de veículos, ficam suspensos os exames, salvo em caso de requisição ou determinação das autoridades superiores.

— Os onibus com adaptação apropriada para segurança dos passageiros, têm permissão para conduzir seis pessôas de pé, além da lotação normal do veículo.

— Este aviso é extensivo a todos os veículos do Estado.

SECRETARIA DA FAZENDA
TESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NOS DIAS 22 E 23 DO CORRENTE MES

DIA 22:

RECEITA:

Saldo anterior		35:311$500
Rec. de Rendas de João Pessôa — Renda do dia 21	7:000$000	
Imprensa Oficial — Renda do dia 21	320$000	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 18	6:112$700	
Manuel Barbosa — Caução de luz	20$000	
Abath & Cia. — Descontos	6$100	
Os mesmos — Idem	16$100	
Cia. Paraíba de Cimento Portland S.A. — (2.º semestre) — Quota de fiscalização	9:000$000	
Secção de Fomento Agrícola — Renda eventual	300$000	
Francisco Bezerra de Moura — Caução de luz	12$000	
Insp. do Tráfego Público — Renda do dia 21	151$000	
Adm. do Porto de Cabedelo — Renda dos dias 17 e 18	1:935$400	
George Cunha — Descontos	29$000	
Elias de Carvalho — Caução de luz	30$000	26:885$500
Total — Réis		62:197$000

DESPESA:

4624 — Valfrido Duarte da Silva — (Dep. de Educação) — Adiantamento	462$000	
4707 — João Jansen — Desp. realizada	150$300	
4698 — Abath & Cia. — Conta	636$000	
4527 — Os mesmos — Conta	309$000	
4708 — Cap. Manuel Camara Moreira — (F. Policial) — Adiantamento	500$000	
4628 — O mesmo — Idem — Idem	1:000$000	
4709 — O mesmo — Idem — Idem	250$000	
4673 — K. Leão — Conta	3:280$000	
4704 — George Cunha — Conta	1:125$000	
4717 — Colônia "Getúlio Vargas" — (A. A. Almeida) — Fôlha	213$000	
4719 — Penitenciária Agrícola na Fazenda Mangabeira — (A. A. Almeida) — Fôlha	1:171$700	
4725 — Rep. dos Serviços Eletricos — (A. A. Almeida) — Fôlha	1:810$000	
4720 — Antonio Augusto de Almeida — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	2:562$000	
4718 — O mesmo — Idem — Idem	1:000$000	
4716 — Soc. de Funcionários Públicos do Estado — Rest. de descontos	141$000	15:090$000
Saldo balanceado		47:107$000
Total — Réis		62:197$000

DIA 23:

RECEITA:

Saldo anterior		47:107$000
Rec. de Rendas de João Pessôa — Renda do dia 22	16:100$000	
Imprensa Oficial — Renda do dia 22	1:423$000	
Rep. dos Serviços Eletricos — Renda dos dias 20 e 21	40:350$200	
Antonio Augusto de Almeida — Saldo de adiantamento	1:100$200	
Eugenio de Oliveira — Descontos	$500	
Jocelino F. Móla — Idem	15$000	
Carlos Ponce — Dívida ativa	93$500	
Insp. do Tráfego Público — Renda do dia 22	424$000	
Eugenio de Oliveira — Descontos	2$200	
O mesmo — Idem	3$300	
Marques de Almeida & Cia. Ltda. — Descontos	7$000	
J. Minervino & Cia. — Descontos	11$000	59:539$400
Banco do Brasil — Conta movimento — Retirada n/data		47:396$200
Total — Réis		154:042$000

DESPESA.

4533 — Helio José de Souza — (Rec. de Rendas de João Pessôa — Adiantamento	173$000	
4552 — O mesmo — Idem — Idem	400$000	
3501 — Cristina de Araújo Castro — (Caixa Escolar "D. Ulrico") — Subvenção	2:000$000	
4517 — Anglo Mexican Petroleum Company Ltda. — Conta	1:509$800	
4489 — A mesma — Conta	1:509$600	
4490 — A mesma — Conta	1:509$600	
4521 — A mesma — Conta	1:509$800	
4674 — Eugenio de Oliveira — Conta	100$000	
4706 — Alvaro Jorge & Cia. — Conta	25:040$700	
4670 — Jocelino F. Móla — Conta	8:327$000	
4705 — Antonio Augusto de Almeida — Desp. realizada	322$000	
4734 — Antonio Augusto de Almeida — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	150$500	
4732 — Leoncio Lopes da Silveira — (Serv. de Biblioteca Pública) — Adiantamento	1:000$000	
4733 — O mesmo — Idem — Idem	500$000	
4742 — Aristides Cunha — Conta	7:711$700	
4740 — Eugenio de Oliveira — Conta	661$500	
4741 — O mesmo — Conta	545$900	
4703 — Standard Oil Company of Brazil — Conta	3:538$000	
4672 — Marques de Almeida & Cia. Ltda. — Conta	2:009$100	
4743 — Vital Meira de Menezes — Conta	47:396$200	
4494 — J. Minervino & Cia. — Conta	4:144$200	109:744$100
Saldo balanceado		44:298$800
Total — Réis		154:042$000

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 23 de julho de 1942.

Antonio Dias Nêto, tesoureiro geral interino.

Aluizio Morais, escriturário classe "I".

NOTAS DE PALACIO

Em data de ontem o sr. Interventor Federal Interino recebeu os seguintes telegramas:

Guarabira, 25 — Tenho o prazer de levar ao conhecimento de V. Excia. que os filhos dêste município viveram momentos de intensa alegria em virtude do início da construção do mercado público, velha aspiração de seus habitantes, graças à sábia orientação administrativa do prefeito. Saudações — **Antonio Camêlo.**

João Pessôa, 25 — Venho apresentar a V. Excia. o testemunho de meu sincero reconhecimento por motivo de minha nomeação para a diretoria do Jardim de Infancia da Escola de Aplicação desta cidade. Saudações — **Maria Leite**

MINISTÉRIO DO TRABALHO

7.ª Delegacia Regional do Ministério do Trabalho

RACIONAMENTO DE COMBUSTIVEIS

Reunião da Sub-Comissão dêste Estado, para estudar a situação das classes atingidas pelas medidas do C. N. P.

Na séde da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, reuniu-se ontem a Sub-Comissão designada pelo Ministro do Trabalho, destinada a estudar os efeitos da medida do C. N. P., sôbre as diversas classes atingidas com a resolução proibitiva do tráfego de automoveis particulares e oficiais.

Compareceram os srs. Artur D. Bandeira, Delegado Regional do Trabalho, Vasco de Toledo, presidente da Comissão do Salário Mínimo, Eduardo Brito Macêdo, pelo I. A. P. T. C., José Pedrosa Barrêto, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos de João Pessôa, Renato Ribeiro, pelo Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool, L. Clementino de Oliveira, representando o Prefeito da Capital, Walter Rocha Lemse, gerente da Anglo-Mexican, pelo comércio de combustiveis e Aurelio Feitosa Ventura, fiscal do consumo no Estado. Justificou a sua ausência à sessão o sr. João da Cunha Vinagre, diretor do Serviço de Estatística do Estado.

Aclamados Presidente e Secretário da Sub-Comissão os membros Artur D. Bandeira e Aurelio Feitosa Ventura, tomou a Sub-Comissão em apreço a deliberação de solicitar de todos as classes interessadas, as sugestões que julgarem oportuna a respeito do assunto, de que trata o convite abaixo, que recebemos, com pedido de publicação:

"A Sub-Comissão, designada por determinação do exmo. sr. Ministro do Trabalho, para estudar as medidas referentes aos efeitos ocasionados à indústria, à lavoura e a outras atividades liberais, pela paralização dos carros particulares, no intuito de bem apreciar o assunto sob seus vários aspectos, convida os interessados em geral a apresentarem as sugestões que julgarem de direito, no tocante a cada classe atingida, encaminhando-as à 7.ª Delegacia Regional do Trabalho, nesta capital, até a próxima terça-feira, às quatorze horas.

João Pessôa, 25 de julho de 1942. — **Artur D. Bandeira**, presidente da Sub-Comissão".

COLUNA TRABALHISTA

UM AVISO DO SINDICATO DOS RODOVIARIOS

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de João Pessôa está convidando os seus associados, empregados em autos particulares, cujos empregadores tenham paralizado os seus veículos em virtude da ordem do Conselho Nacional de Petróleo, a comparecerem na séde dêste órgão de classe, a fim de esclarecer a sua situação perante os empregadores.

Espera-se, portanto, o comparecimento dos interessados, porque sòmente dêsse modo se poderá enviar à Sub-Comissão local, a estatística dos motoristas atingidos pela medida do C. N. P.

José Pedrosa Barrêto, presidente do Sindicato.

CONSELHO REGIONAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO DA 6.ª REGIÃO

Pelo Conselho Regional da Justiça do Trabalho, Sexta Região, com séde no Recife, fôram exaradas as seguintes decisões de processo de João Pessôa:

Processo n.º CRT — 182/41 — Natureza — Recurso. Recorrentes, Severino Gomes da Silva e Maria José de Freitas, representadas pelo Sindicato dos Empregados em Hoteis e Restaurantes de João Pessôa. Recorrido, M. Barroso. Relator, conselheiro dr. Tomaz de Oliveira Lôbo. Data do julgamento: 4 de maio de 1942. Decisão: — Foi acordado por unanimidade negar provimento ao recurso, mantida a decisão da Junta de pagar as custas na forma da lei.

Processo n.º CRT-15-42. — Natureza — Recurso. Recorrente, Arnobio Macedo de Andrade; Recorrido, Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessôa; Relator, cons. Emilio Kuhlmann; Data de julgamento: 16 de julho de 1942; Decisão: "Acordou o Conselho por unanimidade em dar provimento ao recurso, para, reformando a decisão da Junta, julgar a reclamação procedente e condenar o Sindicato recorrido a indenizar o recorrente nos termos da inicial no valor de 2:[illegible], e mais as custas.

Asilo de Mendicidade CARNEIRO DA CUNHA

Boletim da semana de 12 a 18 de julho de 1942.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 13 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Donativos — Fôram feitos os seguintes: coronel Antonio Mendes Ribeiro, 20$000.

Movimento de indigentes — Existiam 134 asilados, entraram 2, saíram 2, ficam existindo 134, sendo 59 homens e 75 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho fôram designados para o serviço da semana de 19 a 25 o diretor José Onofre os médicos drs. Newton Lacerda e Seixas Maia e a farmácia "Confiança".

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

O estado sanitário do Asilo continúa sem alteração.

João Pessôa, 18 de julho de 1942. — **J. Celso Peixoto**, diretor de semana.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

José Alves Bezerra, empregado nos Serviços Eletricos, maior, e Irene Cavalcanti de Albuquerque, menor, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital à avenida Lima Pedrosa, ns. 285 e 213; José Ramos da Costa, musicista e Wanda Pinto Vilarim, funcionária pública, maiores, solteiros, naturais desta capital, onde são domiciliados e residentes às ruas Frei Miguelinho, 133 e Monsenhor Valfrêdo, 22.

Com proclamas já publicados: Ivo Pereira de Figueirêdo e Maria José da Silva, Matias de Oliveira e Noemia Diniz Oliveira, João Cabral Batista e Olindina Vieira de Mélo, Antonio Alves da Costa e Regina Vitor de Barros, Manuel Francisco de Souza e Josefa Francisca da Conceição, Newton Cruz Viana e Adair Alves da Nóbrega, Antonio Coelho de Paiva e Aurea Bonifácia de Paiva, Adabel Rocha e Georgina Palmeira de Lima, Domiciano de Lima da Costa e Maria das Neves Andrade, Pedro Batista de Carvalho e Severina Ramos Mendes, Antonio Duarte dos Santos e Maria Ivone de Mendonça, Julio Macario de Souza e Carmelita Velôso dos Santos, Geraldo Aranha Ribeiro e Rosa Ribeiro Bezerra.

Faço constar aos interessados, que por despacho proferido pelo m. m. dr. Juiz de Direito da primeira vara da comarca desta capital em data de 24 do fluente, foi designado o dia três do mês de agosto p. vindouro para ter lugar às 14 horas, no Palácio da Justiça, a audiência de instrução e julgamento da ação cambiária movida por José Martinho da Silva contra Vicente Marsicano. Nos termos do disposto no § 1.º do art. 168 do Código do Processo vigente, ficam desde logo intimados dos termos do aludido despacho o dr. Renato Teixeira Bastos, advogado do exequente e o mencionado executado Vicente Marsicano. João Pessôa, 25 de julho de 1942. O escrivão do cível, **João Nunes Travassos.**

Prefeituras Municipais

DE ITABAIANA

DECRETO-LEI N.º 3

Abre o crédito suplementar de 2:000$000, à diversas verbas do orçamento vigente.

O Prefeito Municipal de Itabaiana, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto à Tesouraria da Prefeitura o crédito suplementar de dois contos de réis (2:000$000), sendo um conto de réis (1:000$000) à verba 01 — Secretaria 8043 — Material de Consumo: expediente, livros e impressos e um conto de réis (1:000$000) à verba 03 — Despêsas Diversas

* * *

A surdez catarral póde ser eliminada

Se v. s. padece de surdez catarral, compre na farmácia um frasco de PARMINT, e tome uma colher das de sopa quatro vezes ao dia.

Isto póde aliviar-lhe prontamente os zumbidos dos ouvidos que tanto lhe aborrecem. A obstrução do nariz desaparece, a respiração se torna mais facil e o humor nasal deixa de cair na garganta. E' agradavel de tomar. Toda pessôa que tenha surdez catarral ou zumbidos nos ouvidos deve provar êste remedio.

* * *

8994 — Despêsas Diversas — Para despêsas eventuais, do orçamento do corrente ano.

Art. 2. — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Itabaiana, 18 de julho de 1942.

José Augusto Pinto Ribeiro — Prefeito.

DECRETO-LEI N.º 4

Extingue o cargo de fiscal-geral do Municipio, e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Itabaiana, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1. — Fica extinto o cargo de Fiscal-geral do Municipio e criado o cargo de fiscal de ruas e feiras, com os vencimentos mensais de duzentos mil réis (200$000), pagos pela verba 2 — Fiscalização — Pessoal Fixo — Um fiscal de ruas e feiras.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Itabaiana, 18 de julho de 1942.

José Augusto Pinto Ribeiro — Prefeito.

DECRETO-LEI N.º 5

Abre o crédito especial de 8:000$000.

O Prefeito Municipal de Itabaiana, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto à Tesouraria da Prefeitura Municipal, o credito especial de oito contos de réis (8:000$000) quota do Municipio que será entregue ao Departamento de Saúde Publica, para aquisição de medicamentos destinados ao combate da bouba na zona litoranea do Estado.

Art. 2. — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Itabaiana, 18 de julho de 1942.

José Augusto Pinto Ribeiro — Prefeito.

DE ESPIRITO SANTO

DECRETO-LEI N. 3

Anula saldos de verbas do orçamento em vigor e abre o credito suplementar de 5:800$000.

O Prefeito Municipal de Espirito Santo, na conformidade do disposto no art. 5º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam anulados os saldos das verbas seguintes, do orçamento em vigor:

15 — Iluminação:	
8884 — Despêsas diversas:	
Iluminação de S. Miguel	3:500$000
21 — Estradas:	
8882 — Material permanente:	
Veiculos e ferramenta	500$000
34 — Saúde Publica:	
8490 — Pessoal fixo:	
1 Enfermeira	1:800$000
	5:800$000

Art. 2.º — Fica aberto à Tesouraria desta Prefeitura o crédito suplementar de 5:800$000, para as seguintes verbas:

02 — Fiscalização:	
8064 — Despesas diversas	250$000
12 — Mercado:	
8691 — Pessoal variavel	120$000
13 — Cemitério:	
8694 — Despêsas diversas	600$000
14 — Limpesa Publica:	
8851 — Pessoal variavel	140$000
15 — Iluminação.	
8633 — Material de consumo	40$000
22 — Obras Públicas:	
8871 — Pessoal variavel	2:000$000
8874 — Despêsas diversas	2:000$000
51 — Auxilios diversos:	
8294 — Despêsas diversas	120$000
8 — Despêsas diversas:	
8994 — Despêsas diversas	530$000
	5:800$000

Art. 3. — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espirito Santo, 6 de julho de 1942.

Villeneuve Honorio Maia — Prefeito.

DECRETO-LEI N.º 4

Abre o crédito especial de 480$000 e dá outras providencias.

O Prefeito Municipal de Espirito Santo, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto à Tesouraria desta Prefeitura o crédito especial de quatrocentos e oitenta mil réis (480$000), para pagamento da divida passiva, proviniente do excedente da iluminação da praça dr. João Ursulo, na vila de Pedras de Fôgo, ao sr. Primi Feliciano de Mélo, referente aos mêses de outubro a dezembro de 1940.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espirito Santo, em 6 de julho de 1942.

Villeneuve Honorio Maia — Prefeito.

DE PILAR

DECRETO-LEI N.º 6

ABRE o crédito especial de 3:319$200 para pagar ao Estado as cotas devidas no exercicio de 1941.

O Prefeito Municipal de Pilar, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei n.º 1.202 de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto à Tesouraria da Prefeitura o crédito especial de 3:319$200 para pagar ao Estado as contribuições para a Instrução Publica — Serviços de Estatistica e Departamento das Municipalidades correspondente ao ano de 1941.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Pilar, 6 de julho de 1942.

Perminio Astóra — Prefeito.

Decreto N.º 13

Aprova a planta e orçamento para a construção do Mercado Municipal.

O Prefeito Municipal de Pilar, na conformidade do disposto no inciso II do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202 de 8 de abril de 1939 e art. 12 do decreto-lei estadual n.º 99 de 25 de setembro de 1940,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam aprovados a planta e o orçamento para a contrução do Mercado Municipal no valor de 89:763$812 elaborados pelos serviços de Engenharia do Departamento das Municipalidades.

Art. 2.º — As despesas correrão pelas dotações próprias do orçamento.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Pilar, 17 de Julho de 1942.

Perminio Astóra, Prefeito.

ANTENOR NAVARRO

Decreto-lei N.º 6

O Prefeito Municipal de Antenor Navarro, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei n.º 1.202 de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica restabelecida a antiga denominação "Praça Pe. Cirilo de Sá", que tem por limites os seguintes pontos: ao norte, o edificio e jardins do Grupo Escolar "Joaquim Tavora"; ao sul, a residencia da familia Ribeiro Maciel; a léste, a avenida 4 de Outubro e a oéste a Estação da via ferrea "Rêde Viação Cearense".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Antenor Navarro, 12 de Junho de 1942.

Antonio E. Pessôa, Prefeito.

INGÁ

Decreto-Lei N.º 5

Abre o crédito suplementar de 1:170$000.

O Prefeito Municipal de Ingá, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto à Tesouraria da Prefeitura o crédito suplementar de 1:170$000 (um conto cento e setenta mil réis) à verba Despesas Diversas — 8994 — Depesas Diversas — Para despesas eventuais, do orçamento em vigôr.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Ingá, 18 de Julho de 1942.

***Francisco Lucas de Sousa** Rangel*, Prefeito.

DECRETO-LEI N.º 6

Abre o crédito especial de 430$000.

O Prefeito Municipal de Ingá, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto à Tesouraria da Prefeitura o crédito especial de 430$000 (quatrocentos e trinta mil réis), a-fim-de atender ao pagamento proveniente da aquisição de um "bureaux", para o Gabinete do Prefeito.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Ingá, 18 de Julho de 1942.

Francisco Lucas de Sousa Rangel, Prefeito.

ALAGÔA GRANDE

Decreto-Lei N.º 14

O Prefeito Municipal de Alagôa Grande, na conformidade do disposto do art. 5.º do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto à Tesouraria da Prefeitura, o crédito suplementar de 500$000 à seguinte verba:

84 — Despesas Diversas — 8994 — Despesas Diversas — Eventuais 500$000.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Alagôa, em 18 de julho de 1942.

Telesforo Onorre, Prefeito.

CAIÇARA

Decreto

O Prefeito Municipal de Caiçara, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear interinamente João Floripes de Miranda e Sá para exercer as funções do cargo de Tesoureiro desta Prefeitura.

Prefeitura Municipal de Caiçara, 16 de Julho de 1942.

Alfredo José da Costa, Prefeito.

MONTEIRO

Decreto-Lei N.º 21

Abre à Tesouraria o crédito especial de ...... 5:271$300 a-fim-de retificar a escrita desta Prefeitura relativa ao exercicio de 1941.

O Prefeito Municipal de Monteiro, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202 de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto à Tesouraria Municipal de Monteiro o crédito especial de .... 5:271$300 (cinco contos duzentos e setenta e um mil trezentos réis), a-fim-de retificar a escrita desta Prefeitura relativa ao exercicio de 1941, por terem sido excedidas as seguintes consignações: 8074 — Estatistica em 1:022$800; 8074 — Departamento das Municipalidades em .... 813$300 e 8384 — Instrução Pública em 3:430$200, tudo na verba — 3 — Serviços Públicos em comum com o Estado.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Monteiro, 6 de Julho de 1942.

Alcindo B. Menezes, Prefeito.

EDITAIS

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Pública n.º 25 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado de acôrdo com as condições publicadas neste jornal no dia 9 do corrente.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Administrativa n.º 227 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao dicões publicadas nêste jornal no dia 22 do corrente.

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAIBA — EDITAL DE CITAÇÃO — Pelo presente edital e na forma do art. 252 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado da Paraiba) fica a auxiliar de escritório classe F, Lisete Stuckert Chaves, lotada na Repartição dos Serviços Elétricos da Paraiba, convidada a, dentro do prazo de vinte (20) dias contados da data desta publicação, apresentar defesa, explicando o motivo porque vem faltando ao serviço, sem causa justificada, ha mais de 30 dias consecutivos, estando, assim, passivel de pena de demissão, na conformidade do disposto do art. 44 do citado decreto-lei, conforme consta do Registro do Ponto Diario. João Pessôa, 2 de Julho de 1942. **M. P. C. de Vasconcelos** — Engenheiro Diretor.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — EDITAL de praça n.º 39 — Em cumprimento ao despacho do sr. Inspetor, exarado no processo protocolado sob n.º 198 dêste ano, torno publico que a mercadoria abaixo mencionada será vendida em leilão, ás portas desta Alfandega, no estado em que se acha, em 1.ª 2.ª e 3.ª praças, ás 14 horas, nos dias 20, 23 e 27 do mês em curso, de acôrdo com o disposto no art. 266 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mêsas de Rendas.

Seis sacos contendo farinha de trigo pesando trezentos quilos, desembarcados do vapor "Aratanha", entrado a 27 de fevereiro do corrente ano.

Alfandega de João Pessôa, 18 de julho de 1942.

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DE CABEDÊLO

EDITAL N.º 1 DE PRÉVIO AVISO

De ordem do sr. Administrador do Pôrto de Cabedêlo, convido os srs. consignatários [illegible] dos volumes abaixo relacionados, para desembaraçarem e retirarem dos armazens [illegible] 1 e 5, destas Docas, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a partir da 1.ª publicação do presente edital, os volumes mencionados, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicados editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças.

Data da descarga	Espécie	Quantidade	Marca	Mercadoria	Dono ou Consignatários
6-11-37	Caixa	1	Letreiro	Impressos	Ignorado
6-1-38	"	1	Idem	Idem	A' ordem
1-3-38	"	1	Idem	Idem	A. C. Guimarães
3-4-38	"	1	S. B. C. C.	Idem	S. B. Cabral & Cia.
21-8-38	"	1	W. C.	Idem	W. Carneiro
21-8-38	"	2	Texaco	Idem	The Texas Company
12-9-38	"	1	Letreiro	Idem	João da Mata
28-10-41	"	2	C. B.	Idem	A' ordem
4-11-41	"	1	J. V. S.	Idem	José Coelho da Silva
20-3-38	"	1	P. M. S.	Idem	P. Magalhães Sousa
9-4-40	"	1	V. C. I.	Idem	Vice-Consul Italia
9-4-40	"	1	G. V.	Idem	Vice-Consul Italia
28-1-41	"	1	V. & C.	Idem	Vilar & Cavalcante
23-11-37	Encapado	1	F. A.	Fumo	Ignorado
2-12-37	Caixa	1	C. & C.	Vinho	A' ordem
2-12-37	"	1	A. L.	Idem	A' ordem
2-12-37	"	1	V. C.	Idem	A' ordem
7-4-38	"	1	U. I.	Idem	Ignorado
31-12-41	"	1	A. F.	Idem	Ignorado
9-12-37	"	1	H. P. I.	Ligaduras	A. Bastos & Cia.
17-12-37	"	1	A. R. D.	Fita algodão	Ignorado
2-2-38	"	1	A. C. & G.	Cartazes	A. C. Guimarães
19-12-39	"	1	O. & C.	Idem	Otoni & Cia.
18-1-40	"	1	O. & C.	Idem	Otoni & Cia.
1-9-39	"	1	C. C.	Idem	Dep. Prop. G. Motores
21-1-40	"	1	E. C. & C.	Idem	Dep. Pdopaganda
15-11-37	"	1	Letreiro	Folhêtos	A' ordem
2-12-41	"	1	N. L.	Postais	Napoleão Leite
10-12-37	"	1	J. J. S. & C.	Ignorado	Ignorado
4-1-39	"	1	Letreiro	Ignorado	Diretor Regional
Ignorado	"	1	S. P. C.	Ignorado	Ignorado
Ignorado	"	1	J. F. B.	Ignorado	Ignorado
Ignorado	"	1	V. I. C.	Ignorado	Ignorado
Ignorado	"	1	SOCOB	Ignorado	Ignorado
Ignorado	"	1	S. M.	Ignorado	Ignorado
Ignorado	"	1	F. P. M.	Ignorado	Ignorado
Ignorado	"	1	A. C. C.	Ignorado	Ignorado
15-2-39	"	1	Itamar	Ignorado	Cia. Nac. de Nav. Costeira
17-9-41	"	2	F. & I.	Ignorado	F. Cahino & Irmão
20-3-38	"	1	M. T.	Peça moinho	A' ordem
26-3-38	"	7	G.	Dôces	A' ordem
8-4-38	"	1	S. B. C. & C.	Algemas	S. B. Cabral & Cia.
7-7-38	"	1	C. S. A.	Aces. autos	A' ordem
8-5-40	"	1	A. S. & C.	Aces. autos	A' ordem
27-9-38	"	1	S. O. C.	Ferragens	Soares Oliveira & Cia.
13-10-38	"	1	J. S. S.	Tecidos	J. S. Silveira
12-6-40	Fardo	1	N. & C.	Tecidos	Ignorado
10-2-41	Saco	1	S. M.	Tecidos	Ignorado
11-12-38	Caixa	1	A. B.	Placas ferro	Alves de Brito & Cia.
2-12-39	"	1	I. A. P. M.	Mat. escrit.	Ignorado
24-1-40	"	1	M. Eduardo	Idem, idem	M. Eduardo & Cia.
20-12-40	"	4	P. D. S. V.	Idem, idem	P. D. Sanitária Vegetal
22-2-40	"	1	M. I.	Papel lixa	Ignorado
21-9-40	"	1	R-33	Chassis [illegible]ação	Agente S. E. R.
28-12-40	"	3	FEBBA	Mostruário	Ass. Comercial Paraíba
13-4-41	"	6	Letreiro	Idem	Ass. Comercial Paraíba
9-11-41	"	1	N. B.	Amostras	A' ordem
11-4-41	"	1	L. J. S.	Goma laca	A' ordem
11-4-41	"	1	LSS&C.	Drogas	A' ordem
17-5-41	"	4	J. V. C.	Oleo linhaça	José Verissimo & Cia.
Ignorado	Engradado	5	F. P. I.	Azulejo	Ignorado
25-12-38	Caixa	1	F. & C.	Esmeril	Fernandes & Cia.
10-11-39	"	1	S. C.	Rodas	Amadeu Sousa
31-12-39	Atados	14	G.	Taboas	A' ordem
9-4-41	Volume	1	J. D.	Idem	A' ordem
9-4-40	Caixa	2	A. R. L.	Moveis	A. R. Lima
12-6-40	"	1	P-103 DFPV.	Bomba	Div. F. Prod. Vegetal
5-9-40	"	1	L. V.	Vidros	Lucia Ventura
3-1-41	"	2	A. S.	Pasta dentes	Alves & Soares
29-3-41	"	1	A. L.	Med. aguard.	Ademar Loudres
25-3-41	"	1	S. M. L.	Idem, idem	Severino Menezes Lira
29-3-41	"	1	F. I. M.	Idem, idem	Francisco Inácio Menezes
25-4-41	"	1	J. A.	Med. aguard.	João Amorim
18-5-41	Fardo	3	S. M.	Xarque	Ignorado
17-9-41	Engradado	1	J. R. S. N. S.	Plantas	F. Cahino & Irmão
13-10-41	Caixa	1	H. R. C.	Luvas	A' ordem
19-10-41	"	1	Letreiro	Livros	Aureo Lima da Silva
14-11-41	"	2	Mate-Real	Herva mate	A' ordem
18-12-41	"	1	C. S. S. A.	Drogas	Ramos & Costa
22-12-41	"	4	J. C. L.	Dissolvente	José Lira
4-12-41	"	1	L. M.	Art. de bilhar	Luiz Paiva

Serviço de Expediente, 23 de julho de 1942.

Gentil Mélo — Encarregado.

Antonio Freire — Escriturário da classe "E" — Q. P.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — EDITAL de praça n.º 33 — Em cumprimento ao despacho do sr. Inspetor, exarado no processo protocolado sob n.º 1867, deste ano, torno publico que a mercadoria abaixo mencionada, será vendida em leilão, ás portas desta Alfandega, no estado em que se acha, em 1.ª 2.ª 3.ª praças, ás 14 horas, nos dias 24, 27 e 30 do mês em curso, de acôrdo com o disposto no art. 266 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mêsas de Rendas.

Cincoenta e cinco gramas de pertences não classificados, para aparelhos de radio, desembarcados do avião Commodore da Panair do Brasil S.A., de 1 de agosto de 1938.

Alfandega de João Pessôa, 22 de julho de 1942.

Antonio Freire — Escriturário da classe "E" — Q. P.

EDITAL DE LEILÃO — O **Dr. Manoel Maia de Vasconcelos, Juiz de Direito da 2.ª vara da Comarca da Capital, por virtude da lei etc.** — Faço saber aos que o presente edital de leilão virem, que o porteiro dos auditorios deste Juizo, ha de trazer a público pregão de venda e arrematação, em leilão publico, a quem mais dér e maior lance oferecer, no dia 21 de Agosto próximo vindouro, ás 14 horas, na porta do Palacio da Justiça, no Forum, os bens penhorados a firma desta praça Fraiman & Cia., na ação de Acidente no Trabalho, que lhe move o operário Edésio Lins, bens estes constantes de um cofre de ferro, tipo grande, um pouco estragado e uma máquina de escrever, marca Mercêdes tipo grande, usada, avaliados em 1:700$000. E quem nos mesmos quizer lançar, compareça neste Juizo em o dia, hora e lugar acima declarados. E para constar se passou o presente edital e mais dois de igual teôr que será publicado na Imprensa e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos vinte e quatro dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, **Milton Peixôto de Vasconcêlos**, escrevente autorizado o fiz datilografar. **Manuel Maia de Vasconcêl**os.

EDITAL de citação — O doutor Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da comarca de Santa Luzia do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem dêle noticia tiverem e interessar possa, que, iniciado o arrolamento dos bens deixados por falecimento de **Cicero Napoleão Bezerra**, neste Juizo, a inventariante d. Rita Felismina da Conceição declarou que se acham ausentes os herdeiros seguintes: João Rogaciano de Medeiros, residente na Vila de Pocinho de Campina Grande; Luzia Jovina da Trindade, Ozana Jovina da Trindade, residentes na cidade de Patos; Elvira da Trindade Bezerra, Eneas Marcelino Bezerra, Francisco Marcelino Bezerra, Julio Marcelino Bezerra, Manuel Marcelino Bezerra, Elias Marcelino Bezerra, Pedro Marcelino Bezerra, Juvino Marcelino Bezerra, Maria da Trindade Bezerra, Rita da Trindade Bezerra, Ana da Trindade Bezerra, Maria das Dôres da Trindade Bezerra, Manuel Dantas da Trindade, Maria José Bezerra, Hipolito Bezerra da Trindade, Inácio Bezerra da Trindade, Mario Bezerra da Trindade, Lauro Bezerra da Trindade, Edi Bezerra da Trindade, José Avelino Bezerra, Gertulio Bezerra da Trindade, Maria Bezerra da Trindade, Severino Bezerra, residentes no municipio de Parelhas; Amélia Bezerra da Trindade, residente em Jardim de Seridó; Antonio Bezerra Dantas e Isabel Dantas da Trindade, residentes em Santa Cruz, do Rio Grande do Norte; Severino Bezerra da Trindade, [illegible] Bezerra da Trindade, José Bezerra da Trindade, Elisa Bezerra da Nóbrega, Hilda Bezerra da Trindade, residentes em Campina Grande; José Florentino de Morais e sua mulher d. Isabel da Trindade Morais, residentes em Recife; [illegible]do Bezerra da Trindade e Antonio Bezerra da Trindade, residentes no Estado de S. Paulo, pelo que se passou o presente com o prazo de 30 dias, pelo qual cito e hei por citados os herdeiros acima mencionados para no prazo da lei, dizerem sobre as relações apresentadas pela inventariante, ficando citados para os demais termos do arrolamento, sob pena de revelia. E para constar será o presente afixado no local do costume e publicado no orgão oficial. Dado e passado em Santa Luzia aos dezoito de julho de 1942. Eu, **Jovino Machado da Nóbrega**, escrivão o datilografei e assino. **Luiz Silvio Ramalho**

lho, Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — **Iovino Machado da Nobrega.**

COMARCA DE MAMANGUAPE — EDITAL de citação de herdeiros ausentes pelo prazo de 30 e 60 dias — 1.º Cartório — O dr. Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que, a requerimento do representante da Fazenda Publica, foi iniciado neste Juizo o arrolamento do espólio do falecido **Manuel Cordeiro da Cruz**, residente no distrito de Jacaraú, desta comarca; e que pela inventariante dona Francelina Maria da Conceição foi dito em suas declarações, acharem-se ausentes os herdeiros seguintes: — Maria Francisca da Conceição, Porfiria Maria da Conceição e Severina Maria da Conceição, residentes respectivamente em Santo Antonio e Montanhas do Estado do Rio Grande do Norte; Joséfa Maria da Conceição e Generosa Maria da Conceição, residentes em Areia Branca do municipio de Caiçara, deste Estado; Diolonda Maria da Conceição, em Alagôa de Dentro do municipio de Duas Estradas, tambem deste Estado e Mariana Maria da Conceição, ha trinta e quatro anos, no Estado do Pará. Pelo que ordenei por meu despacho nos autos a citação dos interessados inclusive o representante da Fazenda, nomeando o dr. Orlando Paiva Curador dos ausentes, sendo passado o presente edital, pelo qual cito e dei por citados os mesmos herdeiros e demais interessados, pelo prazo de 30 e 60 dias, na fórma da lei, para no prazo legal de cinco dias após a ultima citação dizerem sobre as declarações da inventariante, ficando logo citados para os termos ulteriores do arrolamento e partilha sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, vai este por mim assinado, afixado no lugar do costume e publicado na A UNIÃO, órgão oficial do Estado, por duas vezes. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos 21 de julho de 1942. Eu, **Antonio da Silva Ramos**, escrivão, datilografei. (a.) **Manuel Simplicio Paiva**. Conforme com o original; dou fé.

Mamanguape, 21 de julho de 1942.

Antonio da Silva Ramos — Escrivão.

COMARCA DE BONITO — EDITAL de 2.ª praça de venda em hasta publica — O cidadão Mozart Rodrigues da Silva, primeiro suplente em exercicio pleno do Juiz de Direito da comarca de Bonito, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que, no dia seis do mês de agosto do corrente ano, pelas dezoito horas, no cartório do escrivão que este subscreve, o porteiro dos auditórios, José Vicente de Lucena, ou quem suas veses fizer, trará a publico prego de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, uma parte de terra com uma casa de taipa e telhas e um cercadinho, no lugar "Poço de Cavalos", distrito de Monte Horeb, desta comarca, penhorada a José Tavares de Lima, pela Fazenda deste Estado, na ação executiva que lhe vem movendo neste Juizo, cujos imoveis foram avaliados por trezentos e cincoenta mil réis ... (350$000), ora reduzidos de 20% por já se tratar de segunda praça, nos termos do decreto-lei 960, de 17 de dezembro de 1938. E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume e reproduzido pela A UNIÃO, órgão oficial do Estado, como estatue o referido decreto-lei. Dado e passado nesta cidade de Bonito, aos dezenove dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e dois (19-6-1942). Eu, **José Ferreira Cajú**, escrivão, o datilografei e subscrevo. (a.) **Mozart Rodrigues da Silva**. Está conforme ao original; dou fé.

Bonito, em 18 de junho de 1942.

O escrivão — **José Ferreira Cajú**.

(984) — **EDITAL de citação com o prazo de 40 dias — Comarca de Espirito Santo** — O dr. Sebastião Sinval Fernandes, Juiz de Direito da comarca de Espirito Santo, em virtude da lei, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 40 dias, virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que por parte do adjunto de promotor publico da comarca, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Espirito Santo. Diz o adjunto do promotor publico, abaixo assinado, que o senhor **Manuel André de Souza**, residente nesta cidade de Espirito Santo, é devedor à Fazenda do Estado, da quantia de 77$800 referente ao Imposto de Industria e Profissão, do exercicio de 1941, como prova com a certidão da divida, em anéxo, passada pela Mêsa de Rendas de Sapé: assim requer a v. excia. que se digne de mandar passar mandado executivo contra o referido devedor ou seus herdeiros e responsaveis para que pague incontinenti a dita quantia e as custas que deverão ser contadas no respectivo mandado. E não pagando e nem oferecendo bens a penhora, sejam-lhe penhorados tantos bens quantos bastem para o dito pagamento e das custas que acrescerem, fazendo-se de tudo depósito na forma da lei; citando-se o executado para oferecer os embargos que tiver dentro do prazo de dez dias contados da data da penhora, bem como para todos os termos da ação até final sentença, bem como á sua mulher caso seja casado legalmente e a penhora recair em bens de raiz, tudo sob pena de revelia. Nestes termos, P. deferimento. Espirito Santo, 3 de junho de 1942. Primo Luiz de Melo, Adjunto do promotor publico". Deferida esta petição e expedido o mandado, os oficiais de justiça encarregados da diligência, certificaram que o referido devedor se acha ausente em lugar não sabido, por se haver mudado desta cidade, em dias do ano passado, sendo incerto o seu paradeiro. Em vista do que me foram os autos conclusos, nos quais dei o seguinte despacho: "Cite-se o executado por edital com o prazo de 40 dias, na fórma dos arts. 10 e 11 do Dec. n.º 960, de 17 de dezembro de 1938. E. Santo, 7 de julho de 1942. S. Fernandes". Em face de que é o presente edital com o prazo de 40 dias, pelo qual cito o referido devedor, para que compareça no cartório do escrivão que este subscreve, a fim de pagar a dita quantia, sob pena de ver seguir a ação os seus termos. E para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pelo jornal órgão oficial do Estado, A UNIÃO, por três vezes na fórma do art. 72 do referido Dec. 960. Dado e passado nesta cidade de Espirito Santo, aos sete dias do mês de julho de 1942. E eu, **Antonio José de Mendonça**, escrivão, o datilografei e subscrevo. O escrivão do Juizo, **Antonio José de Mendonça**. (a.) **Sebastião Sinval Fernandes**. Está conforme o original, dou fé. Subscrevo e assino. Data supra. O escrivão — **Antonio José de Mendonça**.

(985) — **EDITAL de citação com o prazo de 40 dias — Comarca de Espirito Santo** — O dr. Sebastião Sinval Fernandes, Juiz de Direito da comarca de Espirito Santo, em virtude da lei, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 40 dias, virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que por parte do adjunto de promotor publico da comarca, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Espirito Santo. Diz o adjunto do promotor publico desta comarca, abaixo assinado, que o sr. **Augusto de Souza**, residente nesta cidade, é devedor á Fazenda do Estado da quantia de 55$000, referente ao imposto de Industria e Profissão, do exercicio de 1941, inclusive multa de 10% conforme prova com a certidão da divida, anéxa, passada pela Mêsa de Rendas de Sapé; assim vem requerer a v. excia. que se digne de mandar passar mandado executivo contra o referido devedor, ou seus herdeiros e responsaveis, para que pague incontinenti a dita quantia e as custas do Juizo que deverão ser contadas no respectivo mandado. E não pagando e nem oferecendo bens a penhora, sejam-lhe penhorados tantos bens quantos bastem para o dito pagamento e das custas que acrescerem, fazendo-se de tudo depósito na fórma da lei, citando-se o executado para oferecer os embargos que tiver dentro do prazo de dez dias contados da data da penhora, bem como para todos os termos da ação até final sentença, bem como a sua mulher caso seja casado legalmente e a penhora recair em bens de raiz, tudo sob pena de revelia. Nestes termos P. deferimento. Espirito Santo, 3 de junho de 1942. Primo Luiz de Mélo, Adjunto do promotor" e expedido o mandado, certificaram os oficiais de justiça encarregados da diligência, que o referido devedor se acha em lugar ignorado e não sabido, de vez que mudou desta cidade, em dias de dezembro do ano passado, cert. nos autos. Voltando os autos conclusos exarei o seguinte despacho: "Cite-se o executado por edital com o prazo de 40 dias, na fórma estabelecida pelos arts. 10 e 11 § 2.º do decreto, n.º 960, de 17 de dezembro de 1938. E. Santo 7|7|942. S. Fernandes". E para que chegue ao conhecimento do executado ou outros interessados, mandei passar o presente edital, com o prazo de 40 dias, o qual será afixado no lugar do costume e publicado no jornal A UNIÃO, órgão oficial do Estado, por três veses, de acôrdo, com o citado Dec. 960, art. 72. Dado e passado, nesta cidade de Espirito Santo, aos sete dias do mês de julho de 1942; E eu, **Antonio José de Mendonça**, escrivão, o datilografei e subscrevo. O escrivão, **Antonio José de Mendonça**. (a.) **Sebastião Sinval Fernandes**. Está conforme o original, dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio José de Mendonça**.

(986) — **EDITAL de citação com o prazo de 40 dias — Comarca de Espirito Santo** — O dr. Sebastião Sinval Fernandes, Juiz de Direito da comarca de Espirito Santo, em virtude da lei, etc. — **Faz saber aos** que o presente edital de citação com o prazo de 40 dias, virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que por parte do adjunto de promotor publico da comarca, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Espirito Santo. Diz o adjunto do promotor publico desta comarca, abaixo assinado, que o senhor **João Gomes da Silva**, residente no lugar Marcação, distrito de Pedras de Fôgo, desta comarca, é devedor a Fazenda do Estado da quantia de 22$000, referente ao Imposto Territorial do exercicio de 1941, inclusive a multa de 10%, conforme prova com a certidão da divida passada pela Estação Fiscal de Pilar, vem requerer a v. excia. que se digne de mandar passar mandado executivo contra dito devedor ou seus herdeiros e responsaveis, para que pague incontinenti, a referida quantia, digo, quantia e as custas do Juizo contados no respectivo mandado, na fórma da lei. E não pagando nem oferecendo bens a penhora, sejam-lhe penhorados tantos bens quantos bastem para o dito pagamento a mais das custas que acrescerem, os quais darão depósito na fórma da lei, em mãos de pessôa idonea; citando-se o devedor para oferecer os embargos que tiver dentro do prazo de dez dias contados da penhora, bem como para todos os termos da ação até final sentença. Citando-se tambem a mulher do executado, se casado legalmente e a penhora recair em bens de raiz, sob pena de revelia. Nestes termos P. deferimento. Espirito Santo, 3 de junho de 1942. Primo Luiz de Mélo, Adjunto do promotor publico". Deferida esta petição e expedido o mandado, foi pelos oficiais de justiça certificado que o aludido devedor não foi encontrado, no lugar em que se ser êle residente, e se acha em lugar ignorado e não sabido, não sendo mesmo conhecido no lugar Marcação, pelo que me indo os autos conclusos dei o seguinte despacho: — "Cite-se o executado por edital com o prazo de quarenta dias. (Dec. n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, arts. 10 e 11, § 2.º). E. Santo, em 7|7|942. S. Fernandes". E porque não tenha sido encontrado, mandei passar o presente edital de citação com o prazo de 40 dias, para que compareça no cartório do escrivão que este subscreve, a fim de pagar a dita quantia sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pelo jornal A UNIÃO, órgão oficial do Estado, na fórma do art. 72 do citado Dec. Dado e passado nesta cidade de Espirito Santo, aos sete dias do mês de julho de 1942. E eu, **Antonio José de Mendonça**, escrivão, o datilografei e subscrevo. **Antonio José de Mendonça**, escrivão. (a.) **Sebastião Sinval Fernandes**. Está conforme o original, dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio José de Mendonça**.

O cultivador é uma das máquinas mais úteis á lavoura. Ele destrói com facilidade e economia o mato, mantem a crôsta da terra pulverisada, dificultando assim a evaporação da agua subterranea e favorece a mistura dos sais contidos no solo.

... angico vermelho produz uma das melhores lenhas para carvão vegetal; dá [illegible] e a sua casca é muito [illegible] para curtume. Pode ser plantada em lugar definitivo ou em viveiros, para transplante. As sementes para a plantação devem ser frescas.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 26 de julho de 1942

SECÇÃO LIVRE

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

16.° DIVIDENDO

Temos a satisfação de convidar os srs. acionistas deste Banco a virem receber, a partir desta data, em nossa séde social, à Rua Maciel Pinheiro n.° 252, nesta cidade, o 16.° dividendo de 5°|° ao ano, sôbre o capital integralizado de rs. .. .. 1.500:000$000, relativo ao 1.° semestre de 1942, encerrado em 30 de junho último.

João Pessôa, 15 de julho de 1942.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A.

José Luiz de Assis — Presidente.

✝ OTACILIO SILVEIRA MENDES

Missa de 7.° dia

Antonio Vicente Batista e familia, convidam aos amigos e parentes do inesquecivel morto, para assistirem à missa que mandam celebrar no próximo dia 28 do corrente, terça-feira, às 6 horas e 30 minutos, na matriz do Rosário, em sufragio de sua alma, confessando-se gratos aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

✝ MANUEL BRAYNER DE LIMA

3.° aniversario

A Familia Brayner, ainda compungida com o desaparecimento do seu inesquecivel espôso, pai, irmão e tio MANUEL BRAYNER DE LIMA, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar na Igreja de N. S. do Rosário, às 6,30 horas do dia 27 do corrente, (segunda-feira), por motivo do 3.° aniversário do seu falecimento.

Dêsde já se confessa eternamente grata a todos os que comparecerem a êsse âto de religião e piedade cristã.

COOPERATIVA CAIXA DE CRÉDITO POPULAR

Primeira convocação da Assembléia Geral Ordinaria

Em obediência aos preceitos estabelecidos no art. 26 dos Estatutos, ficam convidados todos os associados desta instituição de Crédito à comparecerem em reunião de Assembléia Geral Ordinaria, a qual terá lugar no dia 1.° de agosto p. futuro às 14 horas, no salão principal da Cooperativa, sito à Praça Aristides Lôbo n.° 67 nesta capital, onde realizar-se-á a eleição para novos membros do Conselho Fiscal e Suplentes, renovação do terço do Conselho Administrativo, leitura do Relatório anual do exercicio anterior e do respectivo parecer do Conselho Fiscal anexo, discussão e julgamento do balanço, contas e átos gestivos dos Administradores.

Séde da Cooperativa Caixa de Crédito Popular.

João Pessôa, em 18 de julho de 1942.

Dr. **Genebaldo Avelar** — Diretor-presidente.

DECLARAÇÃO

O Conselho Regional de Engenharia e Arctetura, com séde em Recife, concedeu em data de 21 do corrente ao sr. José Marinho da Silva a carteira profissional de Construtor Licenciado que acaba de ser registrada. Demonstrando assim bôa justiça e improcedência da denuncia dada contra o mesmo pelo Sindicato de Construção Civil deste Estado, conforme publicação pela "A Imprensa" em data de 19 de abril deste ano.

João Pessôa, 25 de julho de 1942.

José Marinho da Silva.
Ulisses Viana da Paixão.
Jonas Honório da Silveira.

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

R E X — Hoje "matinée" às 15 hs. — "Soirée" às 18.30 e 20 hs. — Preços 3$300 e 1$000

Em cada céna um arrepio de susto! E depois de cada arrepio, uma gostosa gargalhada!

PAULETTE GODDARD — BOB HOPE

O GATO E O CANARIO

Com JOHN BEAL — DOUGLAS MONTGOMERY — GALE SONDERGAARD

Prod. PARAMOUNT — Complementos: NACIONAL D. I. P. CINE JORNAL N.° 39 — Short musical e A Voz do Mundo.

Grande matinal às 9½ hs. — hoje no REX — A gozadissima comédia, com os "Três Patetas" — LEGIONARIO DE OCASIÃO — a 6.ª série do formidável filme A VOLTA DO CAVALEIRO SOLITARIO e mais o drama de aventuras — OS FUZILEIROS. — Um programa próprio para crianças. $800

AGOSTO — MÊS DE ANIVERSARIO DO "REX" — AGOSTO

FRUTO PROIBIDO

Clark Gable — Spencer Tracy — Hedy Lamarr — Claudette Colbert — O maior de todos os filmes da "Metro G. Mayer" e o maior elenco de todos os tempos.

FELIPÉIA

HOJE — 1$000 e 1$100

Um érro apenas e êle sofreu o mais cruel dos castigos!

AKIM TAMIROFF — em

SEU UNICO PECADO

Da PARAMOUNT

Compl. NACIONAL D. I. P. (6) e NOTICIAS DO DIA

JAGUARIBE

HOJE — 1$100 e $800

JOE "BÔCA LARGA" e MARTHA RAYE — em

Bôca não é Garganta

Uma comédia formidavel. Hora e meia de gargalhadas.

Complemento: NACIONAL D. F. B. Estádio Municipal e short de variedades.

Hoje na "matinée" do FELIPEIA e JAGUARIBE — OS FUZILEIROS e 6.ª série de A VOLTA DO CAVALEIRO SOLITARIO

PEQUENOS ANUNCIOS

ALUGA-SE o 1.° andar do Armazem do Norte com 3 quartos, banheiro, cosinha, dispensa, sala de visita, sala de jantar e otimo terrasso. A tratar no Armazem do Norte.

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA' — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro na gerência dêste jornal.

CITRICULTURA — Vendem-se ótimos enxertos de laranjas Baia — Fazenda Dois Irmãos — Municipio de Bananeiras — Paraiba.

Familia que se retira para o Rio vende uma sala de jantar moderna, com 12 peças; um quarto para casal também moderno; e uma geladeira, de 4 pés, com cinco mêses de uso. Tratar á rua das Trincheiras n.° 778.

METAIS usados a Fabrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

NEGOCIO DE OCASIAO — Vendem-se 2 mercearias bem afreguezadas, na rua da Palmeira n.° 633 e na rua Irineu Joffil n.° 116. Ao pretendente se explicará o motivo da venda. Tratar na "Mercearia Palmeira", rua da Palmeira n.° 633.

Vende-se um negócio em frente a cacimba 4 Avenida Peliciano Dourado 393 — Torrelandia. A tratar no mesmo.

"É bom para VOCÊ tambem!"

NUNCA é cêdo demais para usar Kolynos. As crianças, especialmente, precisam da protecção superior que só Kolynos lhes póde dar.

Porque Kolynos não só conserva o brilho dos seus dentes e a saúde de suas delicadas gengivas, mas tambem protege-as contra muitas infecções perigosas que têm origem na bocca.

É facil habituar as crianças ao uso de Kolynos, porque ellas adoram seu agradavel e refrescante sabôr.

A MAIOR FORTUNA... É A SAÚDE

Os estragos causados pela Sifilis na maioria das criaturas, debilitam seus órgãos, ocasionando graves disturbios nas suas funções nomais, deixando o individuo incapaz para a luta da vida. Previna-se a tempo antes que o mal torne-se irreparavel, usando

valioso auxiliar, no tratamento da Sifilis e ganhará a maior fortuna que é a SAÚDE. Usai-o sem demora!

Conselhos sobre a Sífilis:

(DAS PUBLICAÇÕES OFICIAIS)

1) — A sifilis é uma doença gravissima muito perigosa para a propria pessôa, para a familia e para a raça.

2) — A sifilis tem preferencia pelos vasos (aneurismas e sistema nervoso), paralisias e loucura.

3) — A Sifilis é muito contagiosa, tenha os objetos do seu proprio uso separados, evite beijar as pessôas amigas.

Notáveis médicos aconselham o

"ELIXIR DE NOGUEIRA"

Do Farm.-Quim. João da Silva Silveira

COMO UM BOM ESPECÍFICO DA SÍFILIS

5 Grandes Prêmios — 5 Medalhas de Ouro

MEIO SÉCULO DE TRIUNFOS !!!

SÃO PEDRO — HOJE A'S 7 E 30 HORAS Preços: 1$100 e $800

Dois sêres que continuaram a viver depois de mortos

DUPLA DO OUTRO MUNDO

Com GARY GRANT e CONSTANCE BENNETT

Uma incrivel realização (Metro G. Mayer)

Comp.: Como nossa homenagem, "Os funerais do Presidente João Pessôa", Nacional n.° 113. Noticias da guerra, etc.

"Matinée" extra às 2½ — Preço: $700 — Nacional n° 113, "Os Funerais do Presidente João Pessôa", o grande filme MAES DO MUNDO (Ultima exibição), 4.ª série de A VOLTA DO CAVALEIRO SOLITARIO e ainda LINGUAS VIPERINAS.

METRÓPOLE — Hoje às 7½ horas — Hoje

VINCENT PRICE e NAN GREY — em

A VOLTA DO HOMEM INVISIVEL

Comp. Nacional D. F. B. — INDUSTRIA NACIONAL

"Matinée" às 2½ hs. — SURPRESAS NOTURNAS e a 1.ª série de DICK TRACY

3.ª feira — Preço único: $800 — John Garfield em CRUEL É O MEU DESTINO — com Priscilla Lane

Aguardem — Kay Francis, em — ANJO DE PIEDADE

Juntas rijas e inchadas, torturadas pelo reumatismo — são sintomas de rins debilitados. As dôres que êsses males provocam são insuportaveis, tornam os dias mais longos e as noites intermináveis, deixando o doente desânimado, sem fôrças para o trabalho ou disposição para os prazeres da vida. Milhares de pessôas se arrastam por aí, sofrendo horrivelmente, quando poderiam evitar de vez êsses padecimentos, seguindo o simples conselho que aqui damos:

É preciso que seus rins voltem a funcionar normalmente; para isso, o melhor recurso, o mais rapido e seguro é começar hoje mesmo a tomar as Pilulas De Witt.

Especialmente preparadas para combater os disturbios renais, as Pilulas De Witt aliviam as dôres imediatamente, restaurando o vigor e a vitalidade ao organismo, graças à sua magnifica ação tonificante.

À venda em todas as Farmacias e Drogarias.

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Reumatismo, Sciatica, Dôres na Cintura, Disturbios Renaes e Molestias da Bexiga.

Estás fraco e depauperado? Tendes tosse e Bronchite?

Só Vinho Creosotado

de João da Silva Silveira

O abacateiro, como tantos vegetais, possue flôres completas, isto é, na mesma flôr encontram-se os orgãos masculinos (androceu) e os femininos (gineceu).

UMA NOVA PELE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pele era escura, grosseira, flacida, tendo poros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem contes... mas com o uso do Créme Rugol, obtive uma nova pele branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi apenas 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher póde aclarar, [illegible] e embelezar sua pele, usando diariamente o Créme Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os poros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Créme Rugol é o alimento sem igual para a pele, pois branqueia a mais escura e suavisa a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bêla, fresca e nova, e que tambem lhe trará sorte. Experimente o Créme Rugol e ficará encantada. Além de tornar seu rosto formoso

---

PLAZA — Hoje, "matinée" às 3½ hs. e "soirée" às 6½ e 8¼ hs. — Preços: 3$300 e 2$200

"20 TH CENTURY FOX" apresenta DON AMECHE — LORETTA YOUNG — HENRY FONDA — CHARLES COBURN

— em —

A VIDA DE ALEXANDER GRAHAM BELL

(O INVENTOR DO TELEFONE)

Complementos: — NACIONAL D. I. P. e FOX MOVIETONE NEWS, com noticias da guerra.

PLAZA, HOJE!

Matinal às 9½ horas

Preço: 1$100

BOB BREEN, o tenor juvenil.

— em —

VIDA DE PESCADOR

NOTA: Deixa de ser exibida a 4.ª série por atrazo do navio que a trazia.

3.ª feira, no PLAZA

DOIS FILMES INEDITOS

1.°: Charlie Chan e o Estrangulador

2.° FILME

Testemunha Foragida

QUARTA E QUINTA-FEIRAS, NO "PLAZA"

PRICILLA LANE — ROSEMARY LANE — LOLA LANE — GALE PAGE — JOHN GARFIELD

QUATRO ESPOSAS

ASTÓRIA Hoje ás 7½

Preços: 1$100 e 800 réis

DOIS FILMES

Cruel é o Meu Destino

e mais

Vida de Pescador

Sábado! no PLAZA

O MAIOR FILME NACIONAL

AVES SEM NINHO

Realização de

RAUL ROULIEN

D. F. B.

3.ª SECÇÃO
4 PAGINAS

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

SUPLEMENTO LITERARIO

João Pessôa — Paraiba — Brasil — Domingo, 26 de julho de 1942

DEFINIÇÃO

Tristão de ATAYDE

FOI há dias publicada uma "declaração de principios" subscrita por alguns eminentes nomes das nossas letras. Terá esse documento, no futuro, e já hoje o tem, consideravel interesse historico. Trata-se de uma definição muito clara de atitudes por parte de um grupo de escritores, vindos dos mais afastados horizontes sociais e ideologicos. Não houve, pois, o proposito de fazer uma declaração de principios *filosóficos* e apenas a definição de uma atitude social em face dos acontecimentos politicos contemporaneos.

Não nos defrontamos, portanto, com uma simples manifestação de intelectuais esquerdistas, por mais que a maioria assim o seja. A não ser que se atribua ao termo esquerdismo, como se ouve por vezes em certos arraiais, um significado generalizador e polêmico, que sofre daquele mal tão corrente em nossos dias — a ausência do espirito de distinção.

E' justamente pela qualidade intelectual da maioria dos signatários desse manifesto e por discordar radicalmente do ponto de vista unilateral e partidario em que se colocam, que me sinto na obrigação de não silenciar perante esse documento de tão legitima importancia. E o meio, a meu ver, mais adequado a distinguir o que me parece aceitavel do que julgo suspeito e rejeitavel nesse depoimento, é definir tambem uma atitude, ao menos por desencargo de consciência.

Eis a declaração com que tentaria traduzir, para lá de simpatias ou paixões puramente subjetivas, uma serena fixação de posições.

A inteligência não pode conservar-se indiferente em face dos acontecimentos sociais. O que se está passando no mundo atual não é apenas uma luta de interesses ou ideologias contraditórias, e sim uma transmutação de valores que representa o fim de uma era histórica e o inicio de uma nova era. Há realmente valores em perigo. E um deles, o maior porventura, é a Liberdade. A liberdade, porem, não é um valor abstrato. Se ela se acha ameaçada é porque pesa uma ameaça direta sobre a sua fonte imediata — o Homem. E' o ser humano, como valor supremo na ordem temporal, que corre risco de ser absorvido pelas forças do Mal espalhadas pelo mundo. Essas forças do Mal se encontram hoje encarnadas em mitos sociais que dominam os horizontes modernos e ameaçam destruir as próprias fontes da vida. O mito da Raça, na Alemanha, o mito da Classe ou do Partido, na Russia, o mito da Nação, na Italia, o mito do Império, no Japão, não são os únicos, sem dúvida, mas são aqueles que mais ameaçam os nossos tempos, porque, embora se encontrando acidentalmente em campos opostos, estão todos unidos pela mesma idolatria totalitária que nega o valor imortal da pessôa humana e a sua medida eterna em Jesus, o Cristo, fonte de todo bem e de toda verdade, para espalharem nas conciências as falsas misticas neo-pagãs que estão incendiando os horizontes do século.

Como brasileiros e como cristãos, como responsaveis pela orientação de muitas conciências, não podemos silenciar ante a marcha dos acontecimentos, cada vez mais catastróficos, nem permitir que a nossa abstenção venha a ser interpretada como uma aceitação dos males que se abateram sobre os nossos tempos. Na hora dos riscos é que se impõem as definições.

O que se dá, apenas, é repudiar-mos por tão perigosa quanto os males a denunciar, toda simplificação exagerada dos acontecimentos. Se condenamos o fascismo, o nazismo ou o niponismo condenamos tambem o comunismo ou a falsa democracia. São todas modalidades do mesmo imperialismo totalitário, em perfeita contradição com os valores mais preciosos que devemos defender. Se queremos a preservação da liberdade, nesse mundo de amanhã que tragicamente se prepara nas trevas dos acontecimentos de hoje, queremo-la na base dos verdadeiros valores humanos. Se queremos manter a nossa pátria livre, queremo-la dentro das tradições cristãs e históricas que a formaram. Se queremos deixar a nossos descendentes um nome honrado e uma tradição de independência varonil, queremo-lo dentro da dignidade da alma imortal, que não se dobra perante as tiranias, mas se curva perante a fonte eterna e suprema de toda liberdade e de toda felicidade.

Eis por que nos confessamos publicamente a favor daqueles que heroicamente se batem não só pelas suas próprias patrias, mas ainda pela liberdade de pátria em geral, ameaçada pelos imperialismos totalitários como o estão as justas liberdades do Homem e da Fé. Aspiramos por um mundo de ama-

(Conclue na 2.ª pag.)

O LADO DO SOL

Afonso Arinos de MÉLO FRANCO

DEPOIS de alguns dias paradoxais de névoa fria, manto de bruma que a cidade só despia para envergar outra capa pior, a da chuvinha verlainiana e glacial, dias que foram galicismos climáticos, deliciosos apenas para certas espécies de sensibilidade alienígena, as quais puderam, sem demasiado snobismo, envolver-se em écharpes e autênticas peles no teatro francês, o sol carioca arrancou ao tempo a sua máscara de inverno civilizado, e entrou a cabriolar de novo garotamente, no dorso dos montes e do mar.

Não será, talvez, muito duravel a sua vitória. Afinal estamos, a partir do dia em que rabisco estas preguiçosas linhas, em pleno inverno, e devemos reconhecer liberal-democraticamente que todos teem os seus direitos, inclusive os mêses. Junho é, no hemisfério norte, o mais lindo periodo do ano. E' por lá a epoca em que a natureza, no seu eterno e vertiginoso ciclo de renovação e perecimento, está entre menina e moça, como dizia o magoado Bernardim Ribeiro. Em maio a mãe natura ainda é menina de saia curta, com a ponta do nariz vermelha, por causa das últimas nevadas de abril. Mas, em junho, o seu corpo de formas imperfeitas já se arredonda como o das moças, naquele momento inexcedivel de transição, em que a beleza é realmente a "promessa" de que nos fala Sthendal, este diabólico conhecedor. Não foi atôa que a lingua inglêsa transformou o nome deste mês em nome de mulher. Mas aqui, pelos trópicos, junho é o velhote de cara enfarruscada que nos passa ao longo do rosto os dedos gélidos, numa caricia incômoda, contra cujas consequências temos de nos defender com o fôgo cruzado das pilulas, xaropes e pastilhas, de nomes belos mas mediocre sabor.

Em todo caso o sol legitimo visitou-nos esta manhã.

(Conclue na 2.ª pag.)

VENEZA

Agripino GRIECO

PRODIGIOSA arquitetura flutuante única no mundo! Chegamos á Veneza ao crepúsculo, naquela hora que d'Annunzio classificou de "hora de Tiziano". Era uma luz estranha, qualquer coisa como o ouro do céu tropical misturado ás neblinas de Bruges. Sentimos logo a atmosféra real e imaginária que suscitou os maiores coloristas da pintura européa. Vê-se, andando por ali, que o fôgo de artificio só poderia ser uma obra-prima de italianos.

Carnavais como o que inspirou as variações de Paganini, regatas desenvolvendo-se num iris de tinturaria, tiveram a representarem Goldoni em dialeto veneziano, quem me dera encontrar tudo isto! Quasi não mudaram as mulheres: seguem pelas ruas, tão naturalmente elegantes no chale de sêda, e os seus dedos longos são bem os das madonas de Giovanni Bellini, o último dos grandes cristãos da arte. Apenas um pouco menos dourada a Cá d'Oro. O palacio Vendramin fala-nos ainda da morte de Wagner. Assistimos á passagem de um enterro em gôndola movida a remo, numa bela resistência aos que introduziram em Veneza execraveis gôndolas a vapôr.

Certas fachadas são joalherias na pedra bruta. Compreende-se que não deixou de perdurar na população um bocadinho do gosto pela mascarada, pela denuncia anônima, pela emboscada noturna. E explica-se que Wolfa no Goethe, insensivel ás doçuras da região da Umbria, dramatizado seria, se extasiasse na cidade onde quasi tudo é corpo, um corpo feminino, e que ela o ajudasse a romper com a parte bárbara do mundo tedesco. Isso representa bem a zona versalhesa, vienense, da Italia. Em Florença, tudo é desenho sêco e incisivo, e a vaga suspeita de sorriso da Monna Lisa. Ao vento do Adriático a vida se abriu em dissipação de musicas e côres, e os moços riram um riso ruidoso, com todos os trinta e dois dentes intactos á mostra. Até os parlatorios de monjas, pintados por Francesco Guardi, descritos por Casanova de Seingalt, como que ficavam entre a arcadia e a alcova, sonêtos, bonbons e depois a colheita do mais saboroso fruto do mundo.

Nem se fale em velhice. Veneza não é a cortezã decrépita que pretendem os admiradores das cidades sisudas á moda de Esparta. Quando o Campanile desabou, verificaram que as suas estacas ainda mergulhavam na agua com o mesmo viço e frescor do século medieval em que as haviam arrancado á floresta para transê-las á laguna. E alguem me informou que os pombos da praça de São Marcos não se acostumando ao tiro de canhão do meio-dia, debandavam sempre ao estrondo da boca de fôgo mas com uma graça que em vão procurariamos na debandada das legiões de Mussolini.

Bastante decorativos esses pombos! O pior é que a municipalidade resolveu eximir-se do encargo de nutri-los e isso ficou sendo mais um onus para o turista que tem de comprar milho para êles, deixando-se fotografar com um dêles em cada ombro e não sem sair ás vezes trazendo na roupa uma espécie de autografo das lindas aves inconvenientes...

Da praça de São Marcos disse-me um veneziano ser a mais formosa do planeta; outro tanto dizem os romanos da de São Pedro. Para que decidir a contenda? Melhor é ir flanando em meio a essas mil construções de ar e luz, a êsses jôgos de céu e agua, a êsses espelhamentos, a essas miragens que nem estilistas como Taine e Barrès souberam descrever ás direitas. Quantos vivem ali dezenas de anos sem se aperceber da beleza do ambiente e ficam supresos se nos ouvem elogiar as ilhas e as pontes de Veneza! Mulheres e crianças aglomeram-se em torno a um poço de borda não menos ornada que um capitel corintio. Não há casamento sem lanternas coloridas a pôrem fôgo nos canais.

Muitos velhos possuem a verde vitalidade daquêle doge Dandolo que, nonagenário, lutava contra os turcos e os vencia. Nada daquilo, assim com a lama pouco odorante, os mosquitos, os casarões superlotados, parece salubre e o povo é saluberrimo. Perguntei a um morador se a agua de lá era potavel e êle me respondeu que nunca se preocupara com isso, porque até então bebêra apenas vinho.

Passamos pela casa de Desdêmona. Aliás, só deve ser casa de Desdêmona por lhe chamarem assim. E' a realidade plagiando Shakespeare, e para êsse arranjo deve ter concorrido a habilidade dos inventores de atrações turísticas, os tais que construiram uma falsa casa de Tartarin em Tarascon, com o baobab minúsculo e as armas do terrivel caça-

(Conclue na 3.ª pag.)

Primeira noite em Nova York

Ribeiro COUTO

ENTRE as luzes de Nova York experimentei uma sensação de liberdade inutil. Era a minha primeira noite. Eu podia dirigir os meus passos para onde quizesse: escolher, naquela massa de blocos espetaculares, um apôio para a vontade e uma fonte de evasão; teatros, circos e cinemas, "dancings" e restaurantes, concertos e exposições de arte, comicios pro-guerra, comicios contra-a-guerra, conferências, debates, reuniões revolucionárias, novas religiões; de tudo eu podia escolher; á volta de mim era a metrópole de almas e corpos innumeraveis; a cidade vermente, insone, juvenil e gigantêsca. No entanto, a sensação de "não poder querer" cavava um vazio no meu ocioso cansaço. Na cidade baixa, um taxi me levou de repente pelas ruas mortas do quarteirão comercial, e parei diante de um edificio imenso, sem janelas e sem portas aparentes: uma prisão. Nem sentinelas, nem ruidos; apenas, nas altas paredes, luzes de corredores refletindo-se em vidros foscos, grossos como muralhas. Senti-me tambem como um condenado, cumprindo pena de "Nova York sem amigos numa primeira noite de estrangeiro". No escuro do céu, outras massas de arranha-céus se perfilavam, montando guarda á penitenciária. Perto, era Wall Street e era a Bolsa. Os milhões do mundo rolavam por ali, em papeis assinados, como cartões de jogo, nas mãos de homens de nervos tensos (que eu imaginava sempre mascando um charuto). A Broadway não seria um alivio?

*

Era impossivel, nessa noite, confundir-me com a alegria da Broadway. Seria preciso que da multidão saissem uns olhos amigos, um aperto de mão; enquanto que eu via somente passantes desconhecidos, figuras de todas as raças — desde o chinês sutil até o negro musculoso e hilare, — familias em bando pacifico, soldados, "camelots" apregoando quinquilharias, casais de namorados mascando "chewing gum", enormes irlandêses de cabeleira ruiva, judeus corcovados, mocinhas de ar ingênuo (como se nunca tivessem ido á cidade, a olhar espantadas para os cartazes dos cinemas). Saiam os jornais da manhã seguinte (que aparecem ás onze horas da noite) e á luz das vitrinas dos "food shops" havia grupos lendo as ultimas noticias, enquanto na fachada dos arranha-céus os projetores luminosos anunciavam marcas de chocolate. Das lojas de discos, abertas até a madrugada, vinham as rumbas incessantes; e marinheiros de folga paravam para ouvir musica. Entrei tambem numa dessas portas; logo o caixeiro, desconfiado com as minhas preferências pelo samba, fez funcionar no alto-falante a voz malandra de certa mulata.

Estar em Nova York, assim, numa primeira noite, é estar perdido. Nenhum desejo, nenhuma curiosidade. A cidade não tem começo nem fim; é um territorio de sombras e clarões, que se prolonga pelo infinito.

*

Humilhado, parei á porta de um "dancing", mas era como se o sub-solo sonoro pertencesse a um outro mundo, de inacessiveis dimensões humanas; não valia a pena tentar nenhuma aproximação com aquêle planeta a 50 cents, por pessôa.

O único recurso nas circunstancias do naufragio era voltar ao hotel. Subi ao quarto silencioso. Da janela, fiquei por um instante a olhar lá em baixo a cidade, com as ruas fulgurantes, e o porto negro, picado de farolêtes remotos. Deviam ser felizes, as criaturas que andavam nas ruas... Sabiam para onde ir. Minúsculos, os autos deslisavam, se ofereciam como brinquedos.

Pouco a pouco, á luz da lampada da cabeceira, uma grande serenidade me envolveu. Ruidos amortecidos (sereias de assistência pública, estrepito de carros de bombeiros) vinham até mim, desfeitos pela distancia.

O grosso livro dos telefones era toda a bibliotéca do quarto. Abri-o, sem saber para que. Havia páginas inteiras com o mesmo sobrenome, e iniciais, e endereços; escritórios fechados áquela hora; milionários que deviam andar pela Flórida, em férias; mulheres belas que estariam passando a noite fóra, com grupos de amigos, dansando no "golden room" dos hoteis. Não dava resultado nenhum fazer divagações arbitrárias; mas eu lia ansiosamente aquêles Davidson, Davis, aquêles Smith, Smithson, a imaginar olhos e rostos, frontes e mãos, risos e palavras, como se o livro dos telefones fosse uma caixa de possibilidades e eu tivesse a chave na mesinha de cabeceira. Quantos milhares dessas pessôas não seriam amigos provaveis, se eu as conhecesse um dia; mas não as encontraria nunca; nem nunca mais, com certeza, abriria o imenso livro na mesma página. Nomes, endereços, profissões, vidas imaginadas, afeições impossiveis, tudo estaria morto, dali a instantes, quando eu apagasse a lampada e adormecesse.

Escrever um poema com lamentações de criança abandonada? Ridiculo para um homem de aparência obesa, um pouco calvo, com uma carta de crédito no bolso. A tragédia da idade madura é a imposição do pudor. Não tem graça nenhuma estar num quarto confortavel, com magnificas poltronas e um leito macio, o "room service" pronto a atender ao primeiro chamado (para o "whiskey" da melancolia), e escrever um poema como os de outrora, na rua Brigadeiro Tobias, aos dezesete anos. Bobo, mande buscar os jornais e divirta-se com as noticias. Tambem podia começar um livro de prosa, de primeiras impressões, talvez com humorismo, para disfarçar o que eu não podia saber ainda e que ainda não era meu. Porem, eu tinha conciência de que ao redor, naquêles prolongamentos indefinidos da cidade, havia uma poderosa vida, uma experiência austera, de milhões de homens que tambem uma noite, quem sabe, se haviam sentido perplexos e sem destino como eu.

O certo era esperar a fadiga da madrugada, que traz o sono, e com o sono os bons conselhos, a conformação, a esperança renascida.

Sem dúvida, era triste aquela primeira noite, ouvindo o vago movimento de sete milhões de seres humanos desconhecidos. Nova York seria assim por muito tempo? Talvez não.

Talvez na manhã seguinte já uma voz me chamasse: "Hello!" Uma voz que nem mesmo seria de Nova York, viria de longe, provavelmente de uma cidadezinha do Middle West, mas me reconciliaria com o tumulto ambiente, pois me daria a esperada sensação de que enfim alguem sabia dos meus ouvidos, dos meus olhos, das minhas mãos...

Nessa esperança, então apaguei a luz.

NOTAS SÔBRE PINTURAS

Jorge de LIMA

POR conhecer não só a vida reclusa em pintura de Marcier, mas bastantemente as suas pesquizas, a sua inquietação, o seu nomadismo no plano da arte de que é verdadeiro apóstolo, posso dizer que ele, havendo partido de várias tendências simplesmente analiticas e experimentais que o faziam um simples individualista, atingiu por sua conta e risco a uma criação de estilo aderente á sua aguda sensibilidade, comparavel a certa tradição. Quantas vezes se perdeu e se achou para conseguir este caminho real? Não o sabemos; mas devemos desconfiar de todo artista que não se engana, que não retrocede, que não sofre decepções e não ensanguenta o seu peito em contacto com a vida.

Por esta "via-crucis" perde o artista de vocação todas as suas afetações e tiques, ficando puro, genuino, e algumas vezes excepcional. Marcier se tornou, por exemplo, plasticamente lirico e não naturalista da pintura, quer dizer que não estagnou o seu sangue em nenhuma rotina conduzida, entregou-se a um perpétuo movimento, abraçou a poesia muito nobre. Caminhando, caminhando desejou esquecer vários mestres antigos e principalmente inumeros de hoje, adquiriu caráter e mesmo excessiva audácia. Assisti a numerosos ensaios de suas *crucificações*, possuo até mesmo um destes estudos a óleo, em minha casa, e observei que o joven artista desenvolve a sua extraordinaria composição á maneira de um tema musical: vê-se repontar da perfeita distribuição das figuras uma impetuosidade e uma audácia deliciosas: o tipo que vem de bicicleta e o outro que lanceia um galo são dignos de nossa amizade. Grunwald desejaria ter pintado os pés contraidos daquele Cristo verdadeiramente sofrendo na Cruz. Marcier compreendeu depois de haver visitado nos museus da Europa centenas e centenas de crucificações, que devia em primeiro lugar deixar agir livremente a sua visão pessoal da vida; por isso nenhuma corrente moderna o seduziu especialmente; ele as considerou sempre sem exceção como reações unilaterais

(Conclue na 3.ª pag.)

UMA ENTREVISTA COM CHARLES MORGAN

Robert van GELDER

CHARLES Morgan tem o encanto natural da honestidade, sem duvida inevitavel num poéta que suportou, a partir dos doze anos, êsse duro adestramento que é o prelúdio para a carreira de oficial da marinha britanica. O autor dessas escaramuças, misticas mas populares, com o amôr e a morte que se chamam "A Fonte" e "Sparkenbroke", póde — isto evidencia-se logo de maneira confortadora — adotar ou abandonar á vontade a introspecção poética. A sua maneira é firme ao ponto extremo de se tornar impessoal. E o escritor impessoal é quasi tão raro quanto o ator impessoal.

— Eu tinha dez anos quando, um belo dia, fui ter com meu pai e disse-lhe compenetradamente que queria ser escritor; perguntei-lhe se não poderia ser educado para êsse fim. Meu pai era engenheiro, um ótimo, um eminente engenheiro (construiu a estação Vitória de Londres e foi presidente da sociedade de engenharia), e um sólido pai da época vitoriana. Quando penso nisso, admira-me um pouco a maneira como êle recebeu o meu pedido. Parecia natural que êle disesse: "Ora deixe de bobagens. Nunca houve um escritor na nossa familia". Creio que disse, com efeito, que nunca houvéra um escritor na nossa familia; não obstante, mostrou muita tolerancia. Disse-me que eu podia sentir vocação para escrever, mas que primeiro seria preciso arranjar uma situação que me proporcionasse um rendimento fixo, algum lazer, e talvez que me permitisse viajar. E com isto encerrou-se o assunto.

"Passados dois anos, fui a êle de novo e lhe comuniquei, no mesmo tom da primeira vez, que gostaria de entrar na Marinha. Na nossa familia, ninguem pertencêra até então á Esquadra; êle achou dificil de compreender a razão dêsse meu desejo, e eu não lha disse. Tinha optado pela Marinha porque me parecia ser a carreira que melhor correspondia ás suas especificações: vencimentos fixos, viagens e algum lazer. Não lhe lembrei, contudo, a nossa palestra anterior. Ele interrogou-me, viu que era sincéro e tomou as providências para que eu iniciasse o curso preparatório.

"Embora tivesse dado êsse passo com um duplo objetivo, tornei-me muito diligente no curso, fiz empenho em distinguir-me, conquistei primeiros lugares, não fiz feio nos jogos esportivos, e assim por diante. Quando sobrava tempo, escrevia.

"Depois, como guarda-marinha, fiz parte da tripulação de um navio que ia para Singapura e de lá para a China. Estavamos ainda no pôrto e um dia, na bateria (creio que o compartimento poderia ser chamado de camara dos guardas-marinha), tomei os meus livros e puz-me a revê-los. Quando chegou a hora em que eu devia entrar de quarto, larguei os papéis e fui para o convés.

"Cêrca de meia hora depois um dos meus companheiros, também guarda-marinha, veiu procurar-me e disse: — Estás frito, Morgan. O "sub" entrou e viu os teus papéis em desordem, pegou aquêle livro com capa imitando marmore, onde estão os teus poemas, botou em baixo do braço e saiu.

"Santo Deus! pensei. Um guarda-marinha a escrever poesias e um sub-tenente a encontrá-las... O homem que tinha poderes de vida e morte sôbre os guardas-marinha, que podia espancá-los, fazer o que bem entendesse com êle — esse homem encontrara as poesias. E ia ler tudo.

"A' hora da refeição não se falou no assunto. No dia imediato mandaram que me apresentasse no camarote do sub-tenente. — Você é escossês ou irlandês? — perguntou êle; e compreendi que tudo corria bem. O sub-tenente descendia de Matthew Arnold e muitos dos maiores escritores inglêses eram seus parentes ou amigos da familia. Declarou que tinha lido as minhas poesias e as achára muito bôas, e que, se eu quisesse, as enviaria a uns amigos para lhes pedir a opinião. E não conhecia escritores. Fiquei encantado. Ele mandou os poemas e veiu a resposta, dizendo que os versos tinham mérito e que, se eu quisesse fazer carreira na literatura, parecia contar com probabilidades de triunfo".

Morgan persuadiu o pai a retirá-lo da Marinha e regressou, através da Asia, para a Inglaterra. Isto ocorreu em 1913. Preparava-se para se matricular em Oxford, estudando latim e grego, quando rebentou a guerra e êle teve de voltar ao serviço. Numa das primeiras batalhas da guerra (a de Antuerpia) foi capturado e internado na Holanda. Diz Morgan que não há nada como um cativeiro moderadamente suave para favorecer um escritor. Só a imaginação oferece liberdade. Tendo escrito um romance em Gueldres, perdeu o manuscrito quando o navio em que retornara á Inglaterra se chocou numa mina e foi ao fundo.

Continuando a seguir o conselho do pai, arranjou um lugar na redação do "Times" e, decorrido pouco tempo, tornou-se critico teatral do grande diário. Manteve-se nesse pôsto até o começo da presente guerra, trabalhando em suas obras literárias durante as noites em que não tinha de ir ao teatro — "isto quer dizer que só podia dedicar-me ás minhas coisas duas ou três noites por semana e durante as férias maiores quando iamos para alguma cidadezinha do continente e eu podia trabalhar rijo".

Contou-me que até dois anos atrás nunca quizéra depender financeiramente dos produtos de sua imaginação. "Eu queria, ou melhor, sentia a necessidade de estar absolutamente livre para escrever ao meu modo, sem admitir imposições do exterior, sem editores que me apressassem ou pedissem a reedição de um romance mais ou menos bem sucedido, sem nenhuma obrigação além da minha própria necessidade de realizar a obra".

Afirmou que o seu método de trabalho importa, de certo modo, num desperdicio de fôrças. Já tentou engendrar uma novela de antemão, mas verificou que isso o enfastiava das suas personagens e do trabalho. Acha preferivel começar com personagens que sejam reais e vivas para êle e, ao escrever, dar-lhes liberdade de agir á sua maneira. Isto significa que muitas vezes se põe a cursar uma trilha errada e, depois de escrever milhares, mesmo dezenas de milhares de palavras, descobre que se acha num beco sem saida e tem de jogar tudo fora. "Pois bem, jogo fora e começo de novo". Dada a sua independência econômica, isso se torna para êle menos dificil do que o seria para a maior parte dos escritores.

Ao irromper a guerra abandonou o "Times" para desempenhar uma incumbência que lhe fôra reservada no serviço secreto naval. Finda a missão, disseram-lhe que podia voltar ás letras. Atualmente não trabalha no "Times" porque "não há mais espaço para artigos sôbre teatro". A falta de papel está afetando profundamente toda sorte de publicações na Inglaterra. "Os novos escritores estão em máus lençóis. Não se podem confiar as colunas de um jornal a homens ainda sem nome". Morgan encontra-se nos Estados Unidos para realizar uma série de conferências em diversas cidades, sem cobrar ingressos.

Depreende-se da sua palestra — conquanto não o tenha declarado — que um dos objetivos da sua viagem é o de demonstrar tanto quanto possa fazer um individuo, que os inglêses já não são tão apegados aos bens materiais como antigamente.

"Uma coisa sabemos: é que não teremos recompensa alguma em comodidades, lucros ou confôrto. Talvez os nossos netos a tenham. Mas, na vitória, não procuramos vingança, lucro, ou mesmo a conservação do que possuimos. Tudo o que a vitória póde representar é uma possibilidade de replantar e de garantir o crescimento, deixando a maturação para os outros. Consagramo-nos ao futuro, unica coisa sensata que temos a fazer. De que póde servir a preocupação com os nossos haveres quando as bombas os estão destruindo e os bombardeadores caem nas nossas ruas envoltos em chamas?"

Recordou uma noite em que o céu por tal modo se encheu de fôgo que os pássaros do seu jardim, pensando que o sol raiára, despertaram e cantaram.

Disse que as fôlhas do calendário não mais representam periodos mensuráveis de tempo para as pessôas que vivem na Inglaterra. Elas não são "a próxima primavera" ou o próximo verão". São simples pedaços de papel, até que se chegue lá — mas, então, enchem-se de vida. O fato essencial é que não há mais nenhuma utilidade — se houve alguma vez — em lutar pela segurança ou pelo lucro na nossa própria existência". E' simplesmente inutil conceber a vida em termos de "raids" aéreos e refugios. "O homem não é uma toupeira. Precisa viver a sua vida, executar o seu trabalho. Quando as bombas assoviam e as janelas da casa se espedaçam, tudo concorre para justificar a permanência de um homem na sala onde porventura se encontre e a continuação do trabalho que por acaso esteja fazendo".

DEFINIÇÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

nhã em que a primazia dos valores espirituais seja uma realidade menos imprecisa e o homem possa livremente viver, entre os seus, o árduo combate da vida.

Por um Brasil cristão e independente, fiel ao seu passado e á sua missão futura. Por uma civilização em que a Honra seja a medida da técnica. Por um Homem conciente dos seus destinos eternos.

Eis alguns dos pontos essenciais por que nos batemos e sobre os quais, procuramos assentar uma concepção geral, nem utópica, nem pessimista, da vida e do momento dramático que estamos vivendo.

Eis o que, a meu ver, deveriam os acontecimentos ditar a homens que teem uma parcela de responsabilidade na orientação das inteligências.

Bem sei, porem, quanto se dividem perante o Drama universal desta hora, as conciencias mais unidas entre si por laços comuns de principios ou de afeições.

Falo apenas, por isso mesmo, em meu nome individual, ao deixar aqui estas palavras. São escritas, quando muito, para algum remoto leitor desconhecido.

Há quatorze anos, ao dizer "adeus á disponibilidade", citava umas palavras de Robert Honnert, que hoje peço vênia para repetir traduzidas: — "A preço de longas rupturas, tenhamos a coragem de conquistar uma liberdade necessária e sagrada, é uma bela medalha de ouro sobre cujo verso se desenha a vida, tendo no reverso gravada a solidão".

A vida nos ensina, dia a dia, que o caminho da sabedoria é do silêncio e da solidão. Se estas palavras são infiéis ao conceito do silêncio, que o não sejam, pelo menos, ao da solidão. Pois, como dizia o nosso velho moralista colonial — "o verdadeiro bem consiste em largar as riquezas, fugir dos homens e dos povoados, buscar o solitário". (Nuno Marques Pereira).

Mais uma estação de rádio para a Cidade do Salvador

RIO, 25 (A. M.) — O Tribunal de Contas ordenou o registro de contrato da **União Radio Excelsior** da Baía para o estabelecimento de uma estação de radio na Cidade do Salvador.

O QUE É O CREME DE ALFACE

E' um moderno e cientifico produto destinado ao cuidado da cutis e um crême de beleza de fórmula especial e que possue as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tônicas para a pele.

As vitaminas que contém o Crême de Alface estimulam e aceleram o processo de renovação das células com as quais a pele experimenta uma renovação "Brilhante".

1.º — Imprime uma alvura saudavel completa: suas células, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crême de Alface dá á tez.

2.º — Suaviza e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Suprime a côr encardida, as manchas e os panos da pele.

4.º — Evita e previne a tendência á formação de rugas.

5.º — Permite uma "maquilagem" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

O LADO DO SOL

(Conclusão da 1.ª pag.)

Surgiu no horisonte, rápido e alegre, como um palhaço, entre duas cortinas de nuvens. E a sua aparição me fez considerar que, decididamente, eu sou dos que preferem o lado do sol. Foi este o peixe que pesquei esta manhã. Sim, vocês sabem, no mar há muito peixe, um despotismo, um desperdicio de peixe, como diriam os bárbaros Mario de Andrade e José Lins do Rêgo, inimigos de Bernardim ou de Bernardes. A questão está, para o mergulhão, em dar o bote certo. O mergulhão, — falo aqui do jornalista, — revoa, rodopia em circulos lentos por cima das águas. As vezes desce súbito, roça a ponta da asa na fimbria da onda, e a gente pensa consigo: pronto, temos peixe no bico mas o bicho sobe de novo sem nada, teimoso, infatigavel sempre de olho no mar. De vez em quando, (isto é mais raro), o seu engano é completo. Então o mergulhão mergulha mesmo, mas inutilmente, atrás da sombra. Nada um pouco, ou melhor, flutua envergonhado, espadana as asas e ergue penosamente o vôo. Foi uma destas procuras inuteis de mergulhão que levou Eça de Queiroz, no episódio famoso, a se inscrever na oposição contra o Bey de Tunis.

Eu hoje estava assim, descrevendo, de olho aguçado, vagarosos circulos anciados, á procura de assuntos, no meio de tanto peixe, tanto caso, tanta idéia, tanto objeto comentavel que fugia e escapava entre duas águas. Quando de repente bateu-me o sol na vidraça, tão amistoso e convincente, que me ocorreu logo isto, eu afinal, sou um homem que escolheu o lado do sol.

Durante algum tempo me enganei a este respeito. Impressionava-me sobremaneira uma reflexão de André Gide, segundo a qual, assim como as terras de bom clima não são as melhores para a cultura, tambem os belos assuntos, os territórios intelectuais arejados e elevados, salubres em uma palavra, não se prestam á semeadura das grandes idéias.

O que não deixa de ser uma tolice, bem dita talvez, mas, por isto mesmo, mais perigosa. Nem a comparação se aceita, nem os dois elementos dela são verídicos. A terra de Gide é precisamente um exemplo da falsidade da primeira afirmativa. O trigo e a vinha, estas duas culturas eternas e superiores, enchem as searas do centro ou as encostas do sol da França, sobre um solo que é tão fertil quanto o clima saudavel. E a marca do gênio francês é a mesma da pureza arejada, da clareza desimpedida e dominadora dos cimos. Sem dúvida Gide, o doentio, o incontentado e infeliz, realizou uma grande obra no fundo do seu paul malsão. Mas é uma obra excepcional, não só pela importancia como tambem pelo seu exotismo, que me parece incontestavel, em face do verdadeiro espirito francês. E Gide, este grande doente da alma, como todos os doentios, procura se convencer de que os demais devem padecer do mesmo mal. Nesta ilusão estará, provavelmente, o unico farrapo de ventura que cobre a nudez deste velho sofredor. Em todo caso, (e calculo pelo que se deu comigo), a influência das idéias gideanas pode lançar confusões graves em inteligências moças. E a gente ainda se deve dar por feliz quando, tendo robustecido, com o tempo, a propria personalidade, pode recusar os erros fundamentais do grande escritor, sem perder o apreço, e mesmo a veneração, pelo que há de admiravel na sua obra. Ibsen, Strindberg, Dostoiewsky, em quantos climas turvos procurei o que considerava a unica messe! Entre aquelas visões, aqueles fantasmas, aquelas brumas se oferece, certo, uma poderosa realidade psicológica e social. Mas ela tambem existe nos bons climas próximos, mediterrâneos, digamos logo a palavra — latinos, — tão nitida e tão clara, que chegamos a desconfiar estupidamente desta realidade que assim se nos oferta em plena força da sua nudez.

Hoje já fiz refletidamente a minha escolha. Fico do lado do sol. Não procurarei mais, nas sombras, a ingenua transposição de uma verdade que entra com o sol pelos meus olhos. Não tentarei mais uma formação que vem, do atavismo, das tendências e do meio que me são próprios, para situar-me dentro de um mundo que é a negação de tudo isto. Escolho o sol mediterrâneo, o sol latino.

VENEZA

(Conclusão da 1.ª pag.)

dor de feras. Espantou-me lêr no Baedeker que existe em Veneza um templo protestante, e senti a impressão de que o nosso gondoleiro, tão carrancudo, sem gestos e sem estrofes de Ariosto, pertence a êsse culto.

Mas correr os canais e fazer um curso vivo, um curso completo de arquitetura. M. de Cimbro observou muito bem que quasi todos os tipos se acham compendiados aí. E o milagre é que conseguissem equilibrar, fundir tudo isso, de modo a dar a ilusão de um estilo original. E a fascinação da cidade sôbre forasteiros que nunca mais a deixam, presos naquêle anel encantado de ilhas? Giorgione, Veronese, Ticiano, Sansovino, Verrocchio, Palladio, vieram de fóra, mas logo cederam a uma espécie de naturalização estética, permanecendo venezianos para a vida toda.

Aos pintores o terreno se apresentava aí dos mais férteis. Um pouco menos para os escultores, que não podiam agir em função de artistas autônomos. Ou se afastavam, ou tinham de subordinar-se à arquitetura civil e religiosa.

Curiosa a existência no dialéto da zona de certas entonações perfeitamente à portuguêsa: o verbo "suar", o substantivo "fogo", e o vocábulo "rio" para designar um pequeno canal. Essa semelhança levou-me a aproximar mentalmente Marco Polo, "Messer Millione", de Fernão Mendes Pinto, ambos acoimados de patranheiros, quando de modo nenhum o eram.

Em companhia do vice-consul do Brasil, um italiano agil e falastrão, com uma barbicha meio dannunziana, estivemos no hotel Danieli, onde se hospedaram George Sand e Alfred de Musset. Não consegui ver de perto o quarto dos dois, porque lá estava metido na ocasião um outro casal, ignoro se tão suspeito quanto aquêle. E nem se olvide que os venezianos guindaram à categoria de glória regional o médico Pagello, só por se haver interposto entre Sand e Musset, desbancando o poéta enfermo junto às carícias da galinha poedeira de tantos romances sentimentais. Sempre era uma vitória da Itália sôbre a França... No Palácio Ducal examinamos o sitio em que a boca de leão recebia as denuncias anônimas (antecipação do Fascismo). Fômos ao cubículo onde Byron passou uma noite para descrever as emoções de um prêso (que maçada se o esquecessem por lá alguns mêses!), e descemos também às prisões subterrâneas, ouvindo o barulho da água do canal de encontro às pedras.

A igreja de São Marcos vai aos poucos bambeando para os lados. Compósita, assimétrica, irregular por excelência. Celebrava-se, por ocasião da nossa chegada, uma missa de gente não muito opulenta: sincéra compugnação católica em meio a tantos restos de paganismo. Quanto à diversidade de materiais do templo, explicou-a um historiador na constante rapinagem de Veneza aos povos vizinhos e no fato de serem os navegantes da República obrigados, por decreto do doge, a trazer sempre de onde quer que retornassem um dom qualquer à futura catedral.

Falei na rapinagem de Veneza. Pois o nosso cicerone dali, bem mais enfático que o de Florença, não deixou de referir-se aos roubos que os francêses de Napoleão perpetraram na Itália, isto exatamente junto aos cavalos de bronze que os patrícios do cicerone trouxeram de Constantinopla. No Palácio Ducal já nos apontara êle certa pintura do têto, observando: "E' do Veronese, mas é cópia. O original, por enquanto, está no Louvre..." E insistia no "por enquanto".

Num templo, não cheguei a compreender por que os jesuitas, tão severos no ensino, prestigiaram o barroco, que é ênfase, cenografia, feminilidade de curvas marmoreas, luxo imoderado de estuques e afrescos. O Lido pareceu-me banal. Lembrei-me das passeatas de lord Byron, a-fim-de entusiasmar-me, e foi inútil: uma praia triste que pisamos em tarde escura, deixando-a às pressas. Acompanhava-nos um fascista, que se agitava mais do que se houvesse engulido um peixe elétrico, verdadeiro Pulcinella com anel de grau. Não avistei a estátua de Colleoni, do florentino Verrocchio das mais belas do mundo, tão bela quanto a de Gattamelata, de outro florentino, Donatello, também não avistada por mim em Padua.

Rendosa indústria local é a dos que fazem profissão de guiar os transviados ao hotel. Aquilo é verdadeiramente um labirinto de casas, pontes e aguas, e, certo de que está calmamente retornando ao seu abrigo, o visitante acaba sempre esbarrando num parapeito de cais e não sabe por onde prosseguir. Mas logo um prestante sudito de Victor Manuel III se oferece a repô-lo em bom caminho. Naturalmente, para que a gorgeta seja maior, o guia vai alongando o mais possível o seu fio de Ariadne através daquêle dedalo...

Não fômos a Burano, onde as filhas de pescadores trabalham em rendas. Mas fômos aos vidreiros de Murano e vimos um serventuário da casa metido em trajes tipicos de Renascença, improvisar diante de nós, num pequeno fôrno, algumas flôres de vidro. Sabendo-nos da América do Sul, talvez pretendessem vender-nos algo. Citaram-nos nomes de brasileiros ricos que haviam feito vultosas encomendas aos artifices do lôgo. Iamos pelos objêtos em ordem decrescente de prêços e era como se ouvissemos: "Encorajem-se! Agora é mais barato!" E eu às voltas com uma única sensação alarmante: o mêdo de derribar um daquêles vasos levíssimos, em espiral, que um ligeiro hálito de brisa pode pôr em estilhaços.

No jantar o podestà de Veneza e o nosso vice-consul quasi se engalfinharam porque um elogiava os livros de um historiador qualquer e o outro enxergava em tais livros apenas um amontoado de anedotas incolores. Constatei aí, ainda uma vez a rudeza personalística que enfuriou, tantos séculos, italianos contra italianos.

E a pintura? Uma sucessão de maravilhas (lembras-te, Jorge Maia?). O assombroso Giovanni Bellini que só retratava mulheres totalmente vestidas e, apesar de pintor oficial da Republica, se esquivava o mais possivel a explorar assuntos mitológicos em suas alegorias!

Já um discipulo seu, Giorgione, criou o chamado fôgo giorgionesco, êsse colorido quente, ardente, que parece inflamar-lhe, devorar-lhe as telas. Uma jovem lhe davam-lhe embevecimentos de escultor. O mistério que há na vida, na morte do artista como que se estende ao olhar, ao sorriso das suas figuras. Brigou com Ticiano, porque, certa vez, em competição dos dois, trabalhos do outro fôram mais louvados, mas a cada instante explodia, em palavras de admiração pelo gênio do rival. Viramos dele, em Florença, na Galleria degli Uffizi um cavaleiro de Malta: ufanava-se êste de rosário mas, segundo Duyot, não lhe seria dificil trocá-lo, no primeiro momento, pelo punhal ou pelo veneno. Um langor de poéta ou de tocador de citara; lembrem-se, no entanto, da ordem a que êle pertence e não confiem muito nos seus ares plácidos, meio misticos. Giorgione é bem dêsse grupo de pintores que souberam manejar a côr, plasmar a luz, melhor que os seus êmulos de terra firme.

Tudo, porém, na arte de Veneza corre para Ticiano ou decorre dêle. Indiferente à politica, efigiou o mestre dos grandes inimigos: Carlos V e Francisco I. Ignorava o ascetismo frenético dos espanhóis. Cristo pouco se demorou nessa alma e em seus quadros as santas parecem donzelas. Observa-se-lhe o horror ao trapo, à tristeza, à feialdade. Facilmente amoroso, chegou a investir contra a filha do contrade. Palma Vecchio. E insistiu na predileção meio turca dos venezianos pelas mulheres gordas, em detrimento das mulheres, de gótica magreza, dos florentinos. Mas é curioso como até mesmo esse homem de pintura radiosa possuisse às vezes os seus enigmas.

Ao lado de tal epicurista, foi Tintoreto o sonhador tempestuoso, trágico, inquiéto, batido por mil contradições. Era uma espécie de cristão primitivo, a sair das catacumbas romanas e a escandalizar-se com os festins patricios. E daí talvez a estima em que o teve o protestante Ruskin. Desambicioso de moeda, produzia por qualquer prêço e mesmo por nenhum prêço. Pintava com rapidez vertiginosa e nem sempre esquinava as figuras. Na sua "Glória do Paraiso", do Palacio Ducal, reunem-se mais de quatrocentas pessôas. Ticiano deu presentes a Aretino e chegou a retratá-lo, para que o verrineiro o elogiasse, mas, quando Aretino quiz extorquir dinheiro a Tintoreto, êste lhe infligiu uma lição que o deixou a tremer de susto.

Em Veronése não há nenhuma religiosidade intima. As igrejas para êle eram apenas palácios a decorar com o mesmo gosto profano com que ornamentaria as casas dos fidalgos e dos ricos comerciantes. Nele, anacronismos e contrasensos geográficos solucionam-se sempre em beleza. Grande evocador de banquêtes, seus bufões e negrinhos, tão imitados depois, pareceram (consulte-se Ricci) bastante caricaturais aos inquisidores, que o chamaram às falas: quasi que ao lindo ouro da suas telas se juntou o reflexo das fogueiras do Santo Oficio. E Bassano? Só trabalhava ouvindo musica e, ao morrer com mais de oitenta anos, queixava-se de partir muito cêdo, quando mal começava a dominar o pincel.

Todos êsses fôram os épicos da arte de Veneza. Mas viéram com o tempo os realistas. Tiepolo ainda fascinou pela fecundidade, pelo impeto. Casado com uma senhora delirante, que, para jogar, vendia quadros e até edificios decorados por êle, agarrava-se dia e noite à polheta, e, uma vez, apostando que executaria em dez horas Cristo e os doze apóstolos, em figuras relativamente avantajadas, ganhou a aposta. Nas composições de Tiepolo, todos morrem com elegancia, como atores e atrizes. Mitológico e carnavalesco, religioso e teatral, repentista e minuciosamente técnico, foi o ultimo doge da pintura. Seus deuses despencam-se dos tetos venezianos.

Mas, depois dos Calvarios e dos Olimpos, viria uma absoluta realidade de tipos, ainda assim dentro de uma atmosfera quasi irreal. Canaleto é um perspectivista unico, delicioso poéta de brumas e penumbras. Pietro Longhi, memorialista meio mexeriqueiro, delata as galanterias da época: rufiões, chichisbéus, cabeleireiros, mestres de música estão nele, com muita peruca, muito carmim e pó de arroz. Esse narrador sem frases é o romancista que a cidade não chegou a ter.

Caso engraçado: uma das gazetas locais (e a palavra "gazeta" vem de lá, da moeda dêsse nome com que compravam os periódicos) rotulou-nos de jornalistas argentinos. Outro detalhe: pouco antes de nós, passára por ali um grupo de japoneses, também a convite do governo italiano. E era de ver o ar carrancudo com que os conterraneos de Goeni se referiam aos nipônicos. Pois estou disposto a pensar que, mal tomamos o trem de volta ao continente, os folicularios de Veneza procederam logo à seguinte errata: — Onde se lê "japoneses", leia-se "brasileiros".

Grande furto de óleo lubrificante

RIO, 25 — (A. M.) — A Delegação de Inflamaveis da Municipalidade foi cientificada de vultuoso furto de óleo lubrificante, que se verificou em uma das dependencias da Prefeitura. A policia está deligenciando para apanhar os culpados.

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Quem auxilia a maternidade, empresta a Deus e à Patria.

NOTAS SÔBRE PINTURAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

contra os periodos precedentes; daí concluir que cada corrente pintural representa apenas uma faceta da suma contemporanea. A visão pessoal de Marcier corresponde à prática de seu misticismo racial tradicional que não resulta em nenhum pitoresco como em Chagall, mas a uma sobriedade honesta que nos agrada. E como todos os misticos, ele se entrega a formas surpreendentemente rudes, abruptas, que conveem ao estado paroxistico de sua sensibilidade. Não adota, pois, um misticismo pintural, mas se deixa empolgar por uma espécie de metafísica objetiva em que a realidade se romantizou. Deu, portanto, livre curso a sua imaginação sensibilissima para poder construir obras de uma grande pureza, cheias de um ritmo crescentemente fluido e sempre animado por uma temeridade generosa, particularmente em rictus. E' necessário dizer que se encontra nesta última fase de sua pintura a mesma consciência honesta que na primeira a que eu conheci após sua vinda da Europa. Ele faz sem duvida relativas concessões ao gosto representativo, e não podia deixar de fazê-lo; mas nem um só instante esquece as razões plásticas, as razões finais de sua arte. Portanto: nem pitoresco, nem anedota, nem documentatário, nem o detestavel ingenuo proposital. Os assuntos não são se não pretextos à ciência perfeita de seu métier. Seus quadros poderiam ser divididos em certo numero de retalhos, prontos e capazes de serem olhados e aceitos como verdadeiros conjuntos plásticos. Nisto se assemelha a Proust que ao contrário de qualquer famoso Anatole France pode ser lido, compreendido e amado mesmo, se quisermos começar a sua leitura de qualquer volume, de qualquer página; qualquer trecho contem Proust inteirinho e então que inicia a sua historia, contendo o tempo perdido e retchado, o homem de Proust, um quadro a sua crônica. Entretanto, por paradoxo, ninguem mais indesmembravel que Marcel ninguem mais unido e coeso. Sendo Marcier tambem um artista coesissimo não lhe agrada a minima dispersão de sua fidelidade, afastando-se por pudor e por horror de toda circunstancia e de toda pose. Marcier vive realmente do provisório da formula achada. Achada até a presente exposição, porque um dia após, ele continuará loucamente atrás das terras que não figuram nos mapas, terrivelmente donjuan de invenções liricas, de improvisações amaduradas por suas continuas experiências, mágicas verdadeiramente escabrosas e sagradas. Em fim um poéta, um mistico, um louco especial. Em suas mais analíticas viagens soube conservar um encanto de vate e uma semi-insania de vidente. Contemplando-se os seus quadros de agora não se sente ranger a mecanica do métier, surge-nos envolvendo o ar conventual, recolhido de Ouro Preto, o clima religioso, suave das cidades católicas de Minas, ele se encontra verdadeiramente com o Aleijadinho: passa-se uma conversação muito intima entre os profetas vivos.

Sendo um homem que não ama os exclusivismos e os unilateralismos, joga à vontade com os mais variados elementos de velocidade; sendo um sincero que detesta o profissionalismo se torna pois um puro amante de sua arte. Gostei imenso há dois anos de sua bela teoria de cegos e conheci mesmo alguns destes modelos, como o adolescente do ponto de bonde da rua Siqueira Campos.

Em rota batida para um progresso pitórico, Marcier, de passagem por estes cegos, fixa atualmente figuras menos cuidadosamente solenes, menos intencionalmente misteriosas. Quer dizer que deliberadamente concordou com uma disciplina para fugir à anarquia hodierna, valorizou as suas incontestes qualidades técnicas, deixou perceptivel à primeira vista o seu desenho de correção admiravel, sábio, mas patético.

Este patético se encontra com toda a sua pujança em seu grande quadro da crucificação que, afastando-se de qualquer pietismo e de qualquer esquilismo, é uma tragedia realmente tocchante, passional, pois as suas mulheres desgrenhadas não estão recenseadas em Orestes nem em Electra, e o pintor propositadamente interrompeu o clima trágico com outros propósitos, haja vista a intromissão do camarada que passa de motocicleta. Efetivamente ele havia sido chamado para uma mobilização à gasolina, e atravessou o palco do sacrificio tão preocupado com a sua *Pflicht* que não deu fé do martirio de um Deus. No estudo que possue, de fundo vermelho absolutamente trágico, existe um homem de blusa carmezim e aspecto civil que vai esfaquear um gato; mas a crueldade deste sujeito é tal, que o centurião do cavalo toma-se de um rictus comunicante à sua alimaria, resultando tudo no alanceamento de um galo que por ali passava com sua estupidez. Enquanto isto, Jesus se derreou na Cruz, impelido pelo drama grunwaldiano tão diferente das tragedias gregas. As mulheres hierosolimitanas começam a desgrenhar-se, uma cai de joelhos, outra desaba aos braços de um soldado: aí as côres do quadro se reajustam definitivamente ao eterno drama comemorado às barbas de Hitler. Os personagens põem-se a monologar, irrompem de suas bôcas palavras desesperadas, que os escritores trágicos desejariam para suas peças. E' por isso que muitos grandes pintores, em vez de desdenharem da literatura, ficam doubles de literatos: Leonardo descreve, com bastante aplicação, batalhas, dilúvios e paisagens; Corot rabisca observações quasi acadêmicas; Delacroix vive de pena e pincel na mão. Ninguem pense que o silêncio, o olhar vago e longinquo dos pintores diante de suas telas são realmente reclusões ausentes de literatura: passam-se no interior de toda esta encenação grandes discursos recalcados, lirismos, diálogos gritantes, grandes palavras que ficam coladas às tintas indelevelmente, nas exposições permanentes dos museus.

Direção da Secretaria da Agricultura

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

SUPLEMENTO AGRÍCOLA

João Pessôa — Paraíba — Brasil — Domingo, 26 de julho de 1942

A CARNAUBEIRA E SEUS PRODUTOS

Agr.º Severino PEREIRA

(Da Diretoria de Fomento da Produção)

A CARNAUBEIRA é uma planta xerófila por excelência, tendo seu "habitat" nas regiões mais quentes e sêcas do nordéste. Vegeta muito bem nos banhados do litoral cearense e daí se embrenha para o interior do Estado, em um aproveitamento quasi constante das várzeas do Juaguaribe, afluindo para o Rio Grande do Norte, buscando o vale do Assú.

Encontra-se a carnaubeira no Piauí, vegetando em condições bem favoráveis pelas baixadas do rio Parnaíba, mediando a cidade de Terezina, atingindo o município de Campo Maior, onde já vem sendo cultivada em grande escala.

A Paraíba, dada a sua situação geográfica, tem seu litoral afastado daquela zona, protegida pela muralha da Borburema, porém estendendo-se para o oéste, expõe-se ás rajadas de ventos excicados pela adustão do meio e soprados das costas cearenses. Em virtude dêste fator, grande faixa do sertão paraibano oferece vantagens propicias ao cultivo da palmácea em questão.

Assim é que vemos a carnaubeira surgir em vários pontos do nosso sertão, salpicando-o com o verde-cinza de seus capiteis, em um acenar gracioso ao viajante que escala essas plagas em pleno periodo de sêcas.

E bem interessante é considerarmos a distribuição geográfica das plantas, mormente quando estas constituem objéto de estudo. Observamos diferenciações caracteristicas. Elas se acentuam mais, de conformidade com o rigorismo do meio.

As plantas sujeitas ao flagelo das sêcas se preparam contra êle como a espécie humana se prepara contra o invasor de seus dominios.

Deste modo, vegetam em regiões áridas e semi-áridas, munindo-se de órgãos de defêsa contra as desordens climatéricas, reagindo aos prolongados estios, sendo vitoriosas. Entre o numero elevadissimo dessas plantas está a carnaubeira, que se proteje das inclemências mesológicas segregando uma substancia cerosa por sôbre as fôlhas, tanto mais densa quanto mais rigoroso lhe fôr o clima. Evita, destarte, a incidência dos raios solares e o grande desperdicio dágua por evaporação, através da folhagem.

Como vimos, é a carnaubeira uma planta que ajuda o homem na luta pela vida, lutando também. Ela lhe oferece, sem maiores esforços, riquezas incalculáveis. Entre estas, temos a cêra com um sem numero de aplicações e por isto tão valorizada. Este produto está sujeito á rigorosa classificação, especificando-se em tipos na seguinte ordem:

Tipo 1 — cêra de primeira qualidade.
Tipo 2 — cêra mediana.
Tipo 3 — cêra gorda.
Tipo 4 — cêra gordurosa.

O tipo 1 ou primeira, será constituido pela cêra de côr amarela, mais ou menos clara, proveniente do pó extraido do ôlho, tendo a tolerancia máxima de 1% de impurezas.

O tipo 2 ou mediano, será constituido pela cêra de côr amarela, mais ou menos acinzentada, proveniente ainda do pó extraido do olho, tendo a tolerancia máxima de 1,5% de impurezas.

O tipo 3 ou gordo, será constituido pela cêra gorda de côr castanha, mais ou menos carregada, amarela ou esverdeada, proveniente do pó extraido da fôlha, tendo a tolerancia máxima de 2% de impurezas.

O tipo 4 ou gorduroso, será constituido pela cêra de coloração escura, não negra, proveniente do pó extraido da folha, tolerancia máxima de 2,5 a 3,5% de impurezas.

Os tipos que não alcançarem a classificação acima, serão considerados "refugo", podendo ter até 4% de impurezas.

Para se obter bôa cêra e satisfazer ás exigências da classificação oficial, é necessário que o agricultor dispense á carnaubeira uma série de cuidados relacionados com a região e outros fatôres inherentes ao seu cultivo e modo de colheita:

1.º) Escolha do terreno, clima e preparo do sôlo;
2.º) Plantio, obedecendo o distanciamento aconselhado pela técnica agronómica;
3.º) Tratos culturais;
4.º) Côrte e secagem das folhas;
5.º) O sistema de bater a cêra, trabalho êste feito manual ou mecanicamente;
6.º) Preparo prévio dos batedores e
7.º) Cozimento do pó.

Uma vez conhecidas as exigências para se obter uma bôa padronização do produto principal da carnaubeira, façamos ligeiras referências quanto ao prêço alcançado nos mercados:

Cêra tipo 1, considerada primeira, 450$000 — arroba.
Cêra tipo 2, considerada mediana, 400$000 — arroba.
Cêra tipos 3 e 4 350$000 — arroba.

Pelo exposto, é preferivel cultivar a carnaubeira a outra qualquer cultura, advindo mais que lhe utilizamos a palha batida para fabricação de inumeros apetrechos de uso doméstico, como sejam: vassouras, espanadores, esteiras, sacos, abanos, chapéus, etc.

O fruto desta palmacea é utilizado pelo homem rustico em sua alimentação. E suas raizes, empregadas largamente na medicina caseira.

Como se vê, é a carnaubeira totalmente aproveitada pelo homem, sem que êste lhe haja dado quaisquer recursos tecnicos ao seu cultivo.

Deante as suas utilidades, ela constitue uma das maiores fontes de riqueza nacional, de onde lhe adveio o nome de PALMEIRA SANTA DO NORDESTE.

O seu plantio já se impõe ao nosso homem sertanejo, porque ela é sertaneja também, tem a mesma resistência organica daquêle e a mesma indiferença pelos horrores da SECA.

Os carnaubais devem erguer-se ao lado dos oiticicais, constituindo, dêste modo, dos baluartes que assegurarão a estabilidade do homem ás suas terras.

Não se póde mais admitir o descaso dos homens para com esta palmacea, que désde já passa a merecer todos os cuidados e proteção dos poderes publicos.

O Ceará compreendeu cêdo esta necessidade e ainda coube áquêle Estado a iniciativa de começar a cultura racional da carnaubeira. Plantar carnauba é, pois, um dever quasi sagrado. E' um dever de patriotismo — e mais ainda, é um dever para com a sua própria familia, assegurando-lhe melhores dias em futuro bem próximo.

A Paraíba, dado a exposição de suas terras sertanejas, oferece uma grande faixa ótima ao seu cultivo, preenchendo todas as exigências da planta. Ela produzirá compensadoramente em partes dos municipios de Itaporanga, Piancó, Pombal, Jatobá e Cajazeiras. E de modo generalizado, nos municípios de Souza e Antenor Navarro.

Mas, para iniciarmos o plantio racional da carnaubeira na Paraíba, nos deparamos com alguns problemas dificeis, entre os quais o de combater á crendice do sertanejo, na inutilização das terras cultivaveis, pelas culturas de carnaubais. E' preciso que saibam os agricultores que a plantação em aprêço não lhes tomará as terras, désde que seja feita — tecnicamente. O plantio da carnaubeira feito de consorciação com outras culturas, como sejam: o milho, feijão, algodão e outras, tem um crescimento lento e só depois de alguns anos é que vem firmar no terreno. Mesmo assim, as rendas proporcionadas ao agricultor compensa satisfatoriamente a ocupação de suas terras. E enquanto o agricultor colhe as safras das culturas intercaladas, vê crescer o seu carnaubal, crescendo com êle o valôr de sua propriedade.

A CAL NA AGUA DA IRRIGAÇÃO

Quando o agricultor desejar conhecer a proporção de cal contida na água da irrigação, poderá recorrer á seguinte análise, muito fácil de levar ao cabo: Enche-se uma quarta parte de uma proveta com a água que se deseja analisar; adicionem-se-lhe duas ou três gôtas de hidroxido de amonia e quatro ou cinco gôtas de clorêto de amonia; aqueça-se lentamente esta solução e adicionem-se-lhe várias gôtas de oxalato de amonia. Se o liquido resultante se tornar leitoso imediatamente, é porque a água da irrigação contém uma pequena quantidade de cal. Se permanecer claro, quer dizer que a água não contem cal alguma. Nesta análise é mister ter em mente que ainda que o liquido se torne completamente leitoso, a proporção de cal na água é muito limitada.

AS VITAMINAS DAS GRAMÍNEAS

Os quimicos George O. Kohler, W. R. Grahm e C. F. Schnabel, de Kansas City, no Estado do Missouri, chegaram, depois de quatro anos de continuas pesquizas e experiencias, á conclusão de que as fôlhas das gramíneas conteem todas as vitaminas, á exceção de D, e as conteem em proporções vinte e oito vêses maior que a das frutas sêcas e das hortaliças.

Afim de as preparar para o uso comum, os referidos quimicos secaram, branquearam e moeram fôlhas de trigo, cevada, aveia e centeio. Assim obtiveram um pó fino e alvo com ligeiro sabôr a malte. E empregaram-no na alimentação por um mês inteiro; e durante êsse tempo não apanharam o mais leve resfriado nem sentiram qualquer perturbação no seu estado de saúde normal.

Atualmente existem já nos Estados Unidos três fábricas que se dedicam exclusivamente á produção dessa farinha de fôlhas.

O consumo de cinco quilos de farinha de fôlhas por ano e por familia — asseveram os quimicos em questão, na sua comunicação á Sociedade Americana de Quimica — bastará para assegurar a todos os habitantes da União os elementos necessários para um regime alimentar abundante e por um prêço que, pela primeira vêz na história do mundo, está ao alcance de todas as bolsas.

A AREIA DO MAR COMO ADUBO

Nalgumas regiões ricas em mariscos veiu-se a apurar que a areia das praias é muito rica em carbonato de cálcio proveniente das conchas dos moluscos marinhos.

Esta areia póde ser empregada como corretivo das terras argilosas e também como adubo calcáreo, só, ou melhor, misturada com palha ou esterco á razão de 10 a 15 toneladas por hectáre.

MELHORAMENTO DAS PASTAGENS EM SAPÉ

Agr.º Alberto Gomes da SILVA

(Inspetor Agricola de Sapé)

A INTENSIFICAÇÃO da produção forrageira em Sapé impôs-se de tal maneira que os fazendeiros, que aceitaram com satisfação a orientação do Govêrno, para instalação de seus Campos de Cooperação, estão certos da necessidade de semear os Campos de Creação com bôas variedades de Capim.

Para prova desta vigorosa intensificação já neste inverno, fazendeiros que trabalharam juntos a esta Inspetoria, adquiriram sementes de variedades de forrageiras vindas de Alagôas e, como "Encomendas Aéreas", vindas de S. Paulo.

São indícios, estas duas iniciativas, de que em breve os fazendeiros mudarão a antiga orientação e passarão a plantar capim em maior escala, para melhoria de seus rebanhos, em substituição a grandes áreas ocupadas por plantas, ervas e outros vegetais inúteis e prejudiciais, como o marmeleiro espalhado e aclimatado nas fazendas das Caatingas.

São indícios estas iniciativas de que revolver centenas de hectares de terra, para o plantio de forrageiras, intercalando mesmo o plantio de cereais, é um trabalho, além de lucrativo, indispensável á manutenção de rebanhos — E a compreensão nitida de que o maior entrave para o mais rápido desenvolvimento da pecuária em nosso meio é a falta de abundancia de pastagens.

E é um rebanho mal alimentado, o gado desta região da Caatinga, pois o que se observa é que as pastagens nativas, que restam para o verão, não resistem a esta estação quente do ano, secando demasiadamente nos campos e desaparecendo antes mesmo do gado procurar aproveitá-la.

Na época atual não podemos mais deixar de preparar os Campos de Pastagens para manter os rebanhos sob um regime alimentar mais racional e incentivar novas fontes de riqueza, com maiores lucros e prazer para os fazendeiros.

A FEBRE AFTOSA — SEU TRATAMENTO

Como medida preventiva, na maior parte dos paises europeus, emprega-se a vacinação com o sangue ou sôro de sangue, extraído dos animais convalescentes da mesma doença. Injetam-se grandes quantidades dêste sangue nos animais que ainda não fôram atacados, recomendando-se como mínima uma dóse de 1 cc. por quilo de pêso vivo.

Esta vacina aplica-se habitualmente em animais que vivem dentro de um certo raio do centro de infecção.

* * *

OS COQUEIROS

OS paises tropicais gosam do privilégio de maior intensidade solar, de caloria mais elevada e constante, fatôres importantes na sintese das plantas especialmente na produção de óleos.

O coqueiro destaca-se como produtor de um óleo comestivel que na culinária compete vitoriosamente com as gorduras de origem animal. Em 1930 a produção mundial era de cêrca de 10 bilhões de côcos, dos quais se consumia nos paises do oriente, principais produtores, 50 por cento como alimento e 20 por cento como óleo. Os 30 por cento restantes eram transformados em copra, exportada para os mercados europeus e americanos, para a industria do óleo. Em 10 anos a produção duplicou. O Anuário da Sociedade das Nações de 1937—38 registra que, em 1937, os paises tropicais exportaram 1.316.000 toneladas de copra, o que representa cêrca de 9 bilhões de côcos. Atendendo-se a que mais de 50 por cento da produção se consome diretamente como alimento nos paises tropicais, a produção atual de côcos é, aproximadamente, de 20 bilhões. Os maiores importadores de copra são os Estados Unidos. O Brasil exportou, em 1938, 114 toneladas de copra e, em 1939, apenas 386 quilos.

O coqueiro, em condições apropriadas, possue alta capacidade produtiva. Comumente vêem-se coqueiros produzirem 300 a 400 côcos por pé e por ano, equivalendo a 50 — 60 quilos de copra, com 60 por cento de óleo, ou 30 a 36 quilos de óleo, por pé e por ano.

O coqueiro cresce nas areias salgadas das praias, onde nenhuma outra lavoura econômica é possivel. E' de fácil cultura e de longa duração.

Estes fatôres fizeram do coqueiro um das plantas de maior relevo da economia mundial. Formaram-se poderosas companhias para a sua exploração, empregaram-se avultados capitais na sua cultura, quer nos paises orientais, quer na Africa.

Comparada com outras culturas, a do coqueiro oferece as seguintes vantagens:

1) A procura sempre crescente do produto afasta a eventualidade de super-produção.

2) A fácil conservação do produto, que, no estado de fruto, se mantém por várias semanas sem deterioração. Transformado em copra, sêco, fica inalteravel por vários anos;

3) A produção continua e mercado ativo, durante todo o ano.

4) A igual distribuição dos trabalhos durante o ano, o que torna mais econômico o aproveitamento da mão de obra;

5) A utilização de pequeno numero de operários por área explorada;

6) A longevidade da planta, o que assegura bôa produção durante 20 a 100 anos, permitindo assim a amortização lenta do capital empregado e, por conseguinte, aumento dos juros anuais sôbre o capital invertido;

7) A grande capacidade produtiva da planta, quando em ótimas condições culturais, compensando cuidados de fertilização do sôlo e defêsa contra inimigos.

O coqueiro é uma das plantas mais exigentes quanto aos elementos fertilizantes de fosforo e de metais leves. A cinza do mesocarpo do fruto contém 74 por cento de sais de potássio e 18 por cento de sais de cálcio. A cinza da amendoa contém 12 por cento de clorêto de sódio, 47 por cento de sais de potássio e 24 por cento de ácido fosfórico. São poucas as terras nos paises tropicais que normalmente asseguram ao coqueiro êstes elementos fertilizantes. Somente as praias do mar, numa extensão de 300 a 1.000 metros para dentro da terra, possuem êsses elementos sódicos, potássicos, cálcicos e fosfóricos, que favorecem ao coqueiro produção normal, sem adubação suplementar. Nos lugares mais afastados da costa, a adição de adubos próprios para bôa produção torna-se imprescindível. O coqueiro póde produzir mesmo no interior do continente, contanto que o clima e a fertilidade do solo lhe sejam favoráveis.

Compreende-se, que as primeiras culturas do coqueiro se iniciassem nas praias, para depois penetrar progressivamente pelo interior dos continentes, com o melhoramento dos processos culturais e da adubação.